

KIT
DIFUSÃO
DO TEATRO
DA BAHIA
2011-2012

POLÍTICAS CULTURAIS PARA O TEATRO BAIANO

O teatro baiano, em sua história e atualidade, tem se destacado na cena cultural nacional. Suas produções e profissionais circulam pelo Brasil, ocupando lugares de destaque no ambiente da nossa cultura. O teatro baiano, dada sua desenvoltura e desenvolvimento, demanda do Estado da Bahia uma política cultural específica. Mais que isto, por sua complexidade, reivindica uma política sensível às suas diversificadas manifestações como teatro profissional, amador e de rua. Esta política, além de estar atenta à multiplicidade de modalidades expressivas, deve ser capaz de acolher todos os momentos vitais do ciclo do fazer cultural e teatral.

A criação sempre ocupa lugar de destaque na arte, inclusive no teatro. Ela é o instante, em plenitude, da criatividade, da invenção e da inovação, tão essenciais à vida cultural. Sem criação não há cultura, arte ou teatro. Ela surpreende e condensa o instante mágico da revolução estética e cultural. Os editais de teatro do Fundo de Cultura da Bahia buscam estimular e colaborar com este instante criativo.

Mas a política para o teatro não pode apenas estar concentrada na criação. Por mais fundamental que ela possa ser, a criação não pode substituir outros elos, nem olvidar toda a complexidade do ciclo dinâmico da cultura e da arte. Uma verdadeira política cultural para o teatro deve contemplar também os outros momentos da rede produtiva do teatro e da cultura.

O teatro, como toda a cultura, requer divulgação para despertar a atenção de novas plateias. Ele também precisa circular, buscar novos ambientes, nos quais possa ser acolhido e se conectar com o público. Sem incorporar medidas relativas à difusão, qualquer política cultural para o teatro se mostra insuficiente, pois a presença das pessoas aparece como condição essencial para a existência do teatro como modalidade artística singular. O teatro depende da sua instigante interação com o público. No teatro, diferente de outras linguagens artísticas, o público não pode ser espacialmente distante, mas presença que interage com a representação, doando sentido ao teatro, enquanto expressão artística ímpar. A formação de plateia e o desenvolvimento de um mercado consumidor são, por consequência, atividades fundamentais de uma consistente política para o teatro.

O Kit Difusão do Teatro da Bahia, que reúne informações sobre 28 montagens teatrais baianas, será lançado na abertura da Mostra Baiana no FRINGE do Festival de Teatro de Curitiba 2013. A participação do teatro da Bahia neste evento busca contemplar diversos dos momentos indicados. O Festival de Curitiba funciona como um lugar de exposição de peças teatrais para viabilizar sua circulação em outros cenários brasileiros. O apoio da Fundação Cultural do Estado da Bahia à realização de uma Mostra Baiana no FRINGE, com sete peças do teatro, objetiva contribuir para a divulgação, difusão e circulação do movimento teatral baiano. A mostra, que tem como curador o ator Wagner Moura, pretende fortalecer a dinâmica profissionalizante do teatro baiano.

A formação também emerge como imprescindível ao teatro. Ela possibilita a reinvenção continuada da cena teatral com o aparecimento de novos atores, diretores, dramaturgos, cenógrafos etc. Neste horizonte, a Bahia, por sua longa tradição de formação, tem sido pródiga doando ao país muitas e significativas personalidades no campo teatral. A Secretaria de Cultura apoia diversas iniciativas no campo da formação e da qualificação em cultura e em teatro e, recentemente, criou a Rede Baiana de Formação e Qualificação em Cultura e o Centro de Formação em Artes, que devem atuar de modo permanente neste importante momento do fazer teatral.

A preservação da história e da memória configura outra dimensão que deve ser sempre contemplada em uma satisfatória política para o teatro baiano. Conhecer e reconhecer seu passado estimula a autoestima e possibilita partir de um patamar criativo bastante estimulante para desenvolver a arte teatral na Bahia. Neste segmento, a atuação da Secretaria ainda se mostra tênue e precisa ser mais vigorosa.

A memória e a atualidade devem ser abordadas em perspectiva crítica e assumidas através de estudos e pesquisas substantivas. Com relação aos estudos, a Bahia tem igualmente uma posição notável, em especial por conta do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (UFBA), que inclusive desenvolve interessantes pesquisas sobre nosso teatro.

Mas a inexistência de um ambiente ativo de debate e crítica, ao mesmo tempo fraterna e rigorosa, inibe o desenvolvimento da cultura e do teatro. A Fundação Cultural está igualmente atenta a este elo do campo da cultura e do teatro. O Programa de Incentivo à Crítica de Artes, com seminários, cursos e produção de publicações, livros e a revista *Critica*, voltadas à crítica cultural e teatral, busca enfrentar esta ausência.

Por fim, uma política em sintonia fina com o teatro não pode deixar de estimular a organização do campo teatral na Bahia. Cabe não apenas equacionar a questão do teatro profissional, mas também novos modelos alternativos de organização e produção para outras modalidades de teatro e pensar formatos contemporâneos de negócios para consolidar o teatro baiano. Por óbvio, toda esta política deve ser construída em diálogo constante com o campo do teatro, através de um debate aberto e franco. Nesta perspectiva, esforço foi desenvolvido em 2012 para organizar os Colegiados Setoriais das Artes, dentre eles, o da área teatral.

A Secretaria de Cultura e a Fundação Cultural, deste modo, vêm buscando construir uma política cultural para o teatro baiano. Por óbvio, ainda existem vazios e equívocos. Mas os horizontes estão delineados e inúmeros passos foram dados. O diálogo com a comunidade cultural e, mais especificamente, teatral possibilita a continuidade, aprimoramento e consolidação da política cultural para o teatro baiano.

Antonio Albino Canelas Rubim
Secretário de Cultura do Estado da Bahia

CULTURAL POLICIES TO THE THEATER FROM BAHIA

Theater from Bahia has historically and currently been standing out in the national cultural scene. Its professionals and art pieces have circulated throughout Brazil, occupying important positions in our culture's environment. Bahia's theater, given its resourcefulness and development, requires from the State a specific cultural policy. More than that, for its complexity, it demands a policy that is sensitive to its diverse manifestations, such as professional, amateur and street theater. Such policy, besides being aware of this multiplicity of expressions, must be capable of welcoming every and each vital moment of the theatrical and cultural cycle.

Artistic creation has a special place in art, including in theater. It is the full moment of creativity, invention and innovation, essential processes of cultural life. Without creation, there is no culture, art or theater of any kind. It surprises and concentrates the magical instant of the cultural aesthetic revolution. Theater edicts from Bahia's Cultural Fund are an attempt to stimulate and collaborate with this creative instant.

But cultural policy for theater cannot be restricted to creation. As fundamental as it may be, creation cannot replace other links, nor omit all the complexity that is intrinsic to culture and art's dynamic cycles. A true cultural policy for theater must also contemplate other moments of culture and theater productive network.

Theater, as well as culture as a whole, requires divulgation in order to awaken new audiences' attention. It must also circulate, search for new environments, in which it can be welcomed and communicate to people. Without embodying measures concerning diffusion, any cultural policy is insufficient. For people's presence appears as an essential condition for the existence of theater as a single artistic genre. Theater depends on its incendiary interaction with the audience. In theater, unlike other artistic languages, the audience cannot be physically distant, but constantly interacting with the acting, which gives theater meaning as an unpaired artistic expression. Audience formation and the development of a consumer market are, consequently, fundamental activities for a consistent theater policy.

Bahia's Theater Diffusion Kit, which gathers information on 28 theatrical pieces from the State, will be launched at the opening of Mostra Baiana at FRINGE, inside

Curitiba's Theater Festival. Participation of Bahia's theater at this event is an attempt to contemplate some of the movements we have indicated. Curitiba's festival works as a spot for plays' exhibition which makes possible their circulation in other Brazilian scenarios. Cultural Foundation of the State of Bahia's support to the accomplishment of a Mostra Baiana at FRINGE, with seven theatrical plays, aims to contribute to divulgation, diffusion and circulation of Bahia's theatrical movement. The showing, curated by actor Wagner Moura, intends to strengthen Bahia's theatrical professionalizing dynamics.

Formation also emerges as indispensable to theater. It enables continued reinvention of the theatrical scene with the appearance of new actors, directors, writers, designers etc. Within this context, Bahia, for its long formation tradition, has been prodigal in giving the country many relevant personalities in the performing arts scene. Secretariat of Culture supports diverse initiatives in the field of formation and qualification in culture and theater and has recently created Rede Baiana de Formação e Qualificação em Cultura (Bahia's Network of Formation and Qualification in Culture) and the Centro de Formação em Artes (Center for Arts Formation), which should function permanently at this important moment in theatrical making.

History and memory's preservation sets another dimension which should be always be contemplated in a satisfactory policy for Bahia's theater. To know and to acknowledge our past encourages our self-esteem and enables us to take off from a stimulating and creative baseline to develop theatrical art in our State. In this segment, Secretariat's agency is still tenuous and must be more vigorous.

Memory and the present must be approached in a critical perspective, and assumed from substantive studies and researches. Concerning these studies, Bahia has an equally notable position, especially for the Post-Graduation Program in Performing Arts at Federal University of Bahia (UFBA), developing interesting researches on our theater.

But the absence of an active environment with debates and critical reviews – rigorous and fraternal at the same time – inhibits development of culture and theater. Cultural Foundation is equally aware of this necessary bond. The Program

of Incentive to Arts Critics, with seminars, courses and production of publications, books and magazine Critica, dedicated to theatrical and cultural critical discussion, tries to fight this absence.

Finally, a policy finely tuned with theater must stimulate the organization of the theater area in Bahia. We must not only equalize professional theater issues, but also new alternative models of organization and production for other theater modalities and think of contemporary business formats to consolidate Bahia's theater. Naturally, all this policy must be built in constant dialogue with the theater

POLÍTICAS CULTURALES PARA EL TEATRO BAIANO

El teatro baiano, en su historia y actualidad, se ha destacado en el escenario cultural nacional. Sus producciones y sus profesionales circulan por Brasil, ocupando lugares de destaque en el ambiente de nuestra cultura. El teatro baiano, dada su desenvoltura y desancho, demanda del Estado de Bahia una política cultural específica. Y más que esto, por su complejidad, reivindica una política sensible a sus diversificadas manifestaciones como teatro profesional, amador y de calle. Esta política, además de estar atenta a la multiplicidad de modalidades expresivas, debe ser capaz de acoger todos los momentos vitales del ciclo del quehacer cultural y teatral.

La creación siempre ocupa un lugar de destaque en el arte, inclusive en el teatro. Ella es el instante, en plenitud, de la creatividad, de la invención y de la innovación, tan esenciales para la vida cultural. Sin creación no hay cultura, arte o teatro. Ella sorprende y condensa el instante mágico de la revolución estética y cultural. Las convocatorias de apoyo para el teatro del Fondo de Cultura de Bahia buscan estimular y colaborar con este instante creativo.

Sin embargo, la política para el teatro no puede estar solamente concentrada en la creación. Por más fundamental que sea, la creación no puede sustituir otros ritmos, ni olvidar toda la complejidad del ciclo dramático de la cultura y del arte. Una verdadera política cultural para el teatro debe contemplar también los otros momentos de la red productiva del teatro y de la cultura.

El teatro, como toda la cultura, requiere de divulgación para despertar la atención de nuevos espectadores. El teatro necesita circular, buscar nuevos ambientes, en los cuales pueda ser acogido y pueda conectarse con el público. Sin incorporar medidas relativas a la difusión, cualquier política cultural para el teatro parece insuficiente, pues la presencia de las personas es esencial para la existencia del teatro como modalidad artística singular. El teatro depende de su provocativa interacción con el público. En el teatro, diferente de otros lenguajes artísticos, el público no puede estar especialmente distante, sino que tiene que ser presencia que interacciona con la representación, dando sentido al teatro, como expresión artística sin par. La formación de público y el desarrollo de un mercado consumidor son, en consecuencia, actividades fundamentales de una política consistente para el teatro.

El Kit Difusión del Teatro de Bahia, que reúne informaciones sobre 28 montajes teatrales baianos, será lanzado en la apertura de la Muestra Baiana en el FRINCE del Festival de Teatro de Curitiba 2013. La participación del teatro de Bahia en este evento busca contemplar los diversos movimientos indicados. El Festival de Curitiba funciona como un lugar de exposición de las piezas teatrales para fomentar su circulación en otros escenarios brasileños. El apoyo de la Fundación Cultural del Estado de Bahia para la realización de una Muestra Baiana en el FRINCE, con siete piezas de teatro, tiene como objetivo contribuir con la divulgación, difusión y circulación del movimiento teatral baiano.

La formación también emerge como imprescindible al teatro. Esta posibilita la renovación continuada de la escena teatral con la aparición de nuevos actores,

field, through an open and honest debate. With this perspective in mind, in 2012 we have developed and organized Colegiados Setoriais de Artes (Sectorial Arts Collegiates), and among them, one for the theater field.

Secretariat of Culture and Cultural Foundation have systematically tried, therefore, to build a cultural policy of Bahia's theater. Obviously, there are still many deficiencies and misconceptions, but the horizons are outlined and numerous steps were taken. Dialogue with cultural and theatrical community enables continuity, upgrading and consolidation of a cultural policy for the theater of Bahia.

Antonio Albino Canelas Rubim | Secretariat of Culture of the State of Bahia

directores, dramaturgos, escenógrafos, etc. En este horizonte, Bahia, por su larga tradición de formación, ha sido pródigo dotando al país muchas personalidades del campo teatral. La Secretaría de Cultura apoya diversas iniciativas del campo de la formación y de la calificación en Cultura: recientemente creó la Rede Baiana de Formação e Qualificação em Cultura (Red baiana de formación y calificación en Cultura), así como el Centro de Formação em Artes (Centro de Formación en Artes), que deben actuar de modo permanente en este importante momento del quehacer teatral.

La preservación de la historia y de la memoria configura otra dimensión que debe ser siempre contemplada en una política satisfactoria para el teatro baiano. Conocer y reconocer su pasado estimula la autoestima y posibilita partir de un nivel creativo bastante estimulante, para desarrollar el arte teatral en Bahia. En este segmento, la actuación de la Secretaría todavía está tímida y necesita ser más vigorosa.

La memoria y la actualidad deben ser abordadas con perspectiva crítica y asumida a través de estudios e investigaciones sustanciales. Con relación a los estudios, Bahia también tiene una posición notable, en especial por la presencia del Programa de Pós-graduação em Artes Escénicas de la Universidad Federal de Bahia (UFBA), que inclusive desarrolla interesantes investigaciones sobre nuestro teatro.

Sin embargo, la inexistencia de un ambiente activo de debate y crítica, al mismo tiempo férreo y riguroso, inhibe el desarrollo de la cultura y del teatro. La Fundación Cultural está igualmente atenta a este eje del campo de la cultura y del teatro. El programa de Incentivo a la Crítica de Artes, con seminarios, cursos y publicaciones, libros y la revista Critica, volcadas a la crítica cultural e teatral, busca enfrentar esta ausencia.

Para finalizar, una política en sintonía fina con el teatro no puede dejar de estimular la organización del campo teatral de Bahia. Nos cabe, no sólo equalizar la cuestión del teatro profesional, sino también nuevos modelos alternativos de organización y producción para otras modalidades de teatro y pensar en formatos contemporáneos de negocios para consolidar el teatro baiano. Obviamente, toda esta política debe ser construida en diálogo constante con el campo del teatro, a través de un debate abierto y franco. En esta perspectiva, un esfuerzo fue desarrollado en 2012 para organizar los Colegiados Sectoriales de las Artes, entre ellos, el del área teatral.

La Secretaría de Cultura y la Fundación Cultural, de este modo, vienen buscando construir una política cultural para el teatro baiano. Obviamente, todavía existen vacíos y equívocos. Pero los horizontes están delineados e innumerables pasos fueron dados. El diálogo con la comunidad cultural y, más específicamente, teatral posibilita la continuidad, perfeccionamiento y consolidación de la política cultural para el teatro baiano.

Antonio Albino Canelas Rubim | Secretariat of Culture of the State of Bahia

KIT DIFUSÃO DO TEATRO DA BAHIA

Expandir fronteiras

Experimentar plateias

Viabilizar ideias

Encontrar pares e possibilidades

Afinar discursos

Explorar estéticas

Com o objetivo de encurtar distâncias e viabilizar o encontro e o trabalho em rede entre artistas, produtores, curadores, jornalistas e demais profissionais das artes, a Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), entidade vinculada à Secretaria de Cultura do Governo do Estado da Bahia (SecultBA), lançou, em 2011, o Programa de Difusão das Artes. Neste contexto, a Coordenação de Teatro da FUNCEB vem realizando ações para promover a produção teatral baiana, investir em sua visibilidade e acessibilidade, estimular o seu intercâmbio e apresentar este cenário dentro do próprio estado e também em nível nacional e internacional.

Um dos resultados deste trabalho é o Kit Difusão do Teatro da Bahia, que tem agora a sua primeira edição lançada, como um projeto-piloto, reunindo informações sobre 28 montagens. Este material inédito, que apresenta textos trilingües (português, inglês e espanhol), imagens e vídeos das montagens, coloca nas mãos de curadores, produtores, artistas, representantes de festivais e imprensa especializada uma mostra da razão de o Teatro da Bahia ser reconhecido como um celeiro de talentos, um cenário inventivo, com história, tradição e identidade sólidas, e presença na contemporaneidade.

Esta edição de lançamento foi composta através de uma consulta a instituições de referência na área – Cooperativa Baiana de Teatro, Sindicato dos Artistas e Técnicos em Diversões do Estado da Bahia (SATED-BA) e Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia (UFBA), que, em conjunto com a Coordenação de Teatro da FUNCEB, indicaram 16 espetáculos. Para completar o Kit, a FUNCEB realizou inscrições através de uma convocação pública. Os trabalhos que se candidataram foram avaliados por três curadores: Maria Rejane Reinaldo (atriz, diretora, pesquisadora, gestora e produtora cultural, diretora do Programa de Formação do Festival Nordestino de Teatro de Guarimiranga – CE), Sérgio Bacelar (idealizador e coordenador do Festival de Teatro Brasileiro) e César Augusto (ator, produtor e diretor, integrante da Cia. dos Atores e diretor do TEMPO_FESTIVAL das Artes – RJ), que selecionaram mais 12 montagens.

Conheçam grupos e artistas da capital e do interior da Bahia, espetáculos adultos e infanto-juvenis, de diversas linguagens e propostas estéticas, nomes já vistos Brasil afora e outros que vêm trilhando carreiras que certamente os levarão ao mesmo sucesso.

Sejam bem-vindos ao Teatro da Bahia!

Maria Marighella
Coordenadora de Teatro da FUNCEB
Nehle Franke
Diretora Geral da FUNCEB

Fundação Cultural do Estado da Bahia

BAHIA'S THEATER DIFFUSION KIT

To expand borders / To experience audiences / To make ideas come true
To meet peers and possibilities / To synthesize speeches / To explore aesthetics

Aiming to shorten distances and to enable the encounters and networking among artists, producers, curators, journalists and other art professionals, Cultural Foundation of the State of Bahia (FUNCEB), an entity linked to Secretariat of Culture of Bahia's State Government (Secult/BA) has launched, in 2011, the Program of Arts Diffusion. Within this context, Theater Coordination Department from FUNCEB has performed several actions in order to promote Bahia's theatrical production, invest in its visibility and accessibility and present this scenario inside the State as much as on national and international levels.

One of the results of this work is Bahia's Theater Diffusion Kit, which has now its first edition launched, as a pilot-project, gathering information on 28 theatrical pieces. This needed material, which presents trilingual texts (Portuguese, English and Spanish), images and videos of the plays, puts in the hands of curators, producers, artists and press and festival representatives, a sample of the reason why Bahia's theater is acknowledged as a storehouse of talents, an inventive scene with solid history, tradition and identity, but also relevant nowadays.

This launching edition was composed through consultation to reference institutions on the field – Bahia's Theater Cooperative, Artists and Entertainment Workers's Union of the State of Bahia (SATED), Theater School from Federal University of Bahia (UFBA), which, along with the Theater Coordination Department from FUNCEB, indicated 16 plays. To complete the Kit, FUNCEB opened public inscriptions. The plays were evaluated by 3 curators: Maria Rejane Reinhold (actress, director, researcher, cultural producer and manager, director of the Formation Program of Festival Nordestino de Teatro de Guaraniiranga – CEI, Sérgio Bacelar (conceiver and coordinator of Festival de Teatro Brasileiro) and César Augusto (actor, producer and director, part of Cia dos Atores and director of TEMPO_FESTIVAL das Artes – RJ), who selected 12 plays.

Meet groups and artists from the capital and the countryside of Bahia, adult and child plays, from varied aesthetic propositions and languages: names already seen throughout Brazil and others who have come building careers which will certainly lead them to the same success.

Welcome to the theater of Bahia!

Maria Marighella | Coordination of Theater FUNCEB
Nehle Franke | Cultural Foundation of the State of Bahia

KIT DIFUSIÓN DEL TEATRO DE BAHIA

Expandir fronteras / Experimentar públicos / Realizar ideas
Encontrar pares y posibilidades / Afinar discursos / Explorar estéticas

Con el objetivo de acercar distancias, así como posibilitar el encuentro y el trabajo en red entre artistas, productores, curadores, periodistas y otros profesionales de las artes, la Fundación Cultural del Estado de Bahia (FUNCEB), entidad vinculada a la Secretaría de Cultura del Gobierno del Estado de Bahia (Secult/BA), lanzó en 2011, el Programa de Difusión de las Artes. En este contexto, la coordinación de Teatro de la FUNCEB viene ejecutando acciones para promover la producción teatral bahiana, invertir en su visibilidad y acceso, estimular su intercambio y presentar este escenario dentro del propio estado y también a nivel nacional e internacional.

Uno de los resultados de este trabajo es el Kit Difusión del Teatro de Bahia, que tiene ahora su primera edición lanzada, como un proyecto-piloto, reuniendo informaciones sobre 28 montajes. Este material inédito, que presenta textos trilingües (portugués, inglés y español), imágenes y videos de los montajes, coloca en las manos de curadores, productores, artistas, representantes de festivales y prensa especializada, una muestra de la razón por la que el Teatro de Bahia es reconocido como una cuna de talentos, un escenario inventivo, con historia, tradición e identidad sólida, y presencia en la contemporaneidad.

Esta edición de lanzamiento fue compuesta a través de una consulta a instituciones de referencia en el área – Cooperativa Bahiana de Teatro, Sindicato de los Artistas y Técnicos en Diversiones del Estado de Bahia (SATED-BA) y Escuela de Teatro de la Universidad Federal de Bahia (UFBA), que, junto a la Coordinación de Teatro de la FUNCEB, indicaron 16 espectáculos. Para completar el Kit, la FUNCEB realizó inscripciones a través de una convocatoria abierta y pública. Los trabajos candidatos fueron evaluados por tres curadores: Maria Rejane Reinhold (actriz, directora, investigadora, gestora y productora cultural, directora del Programa de Formación del Festival Nordestino de Teatro de Guaraniiranga – CEI, Sérgio Bacelar (idealizador y coordinador del Festival de Teatro Brasileiro) y César Augusto (actor, productor y director, integrante de la Cia, De los Actores y director del TEMPO_FESTIVAL de las Artes – RJ), que seleccionaron más 12 montajes.

Conozcan grupos y artistas de la capital, así como del interior del Estado de Bahia, espectáculos adultos e infanto-juveniles, de diversos lenguajes y propuestas estéticas, nombres ya vistos en todo Brasil y otros que vienen constituyendo carreras que ciertamente los llevarán al mismo éxito.

Sean Bienvenidos al Teatro de Bahia!

Maria Marighella | Coordination of Theater FUNCEB
Nehle Franke | Cultural Foundation of the State of Bahia

| | |
|---|-----|
| AS VELHAS | 08 |
| CACILDA | 12 |
| DE SOL, DE CÉU E DE LUA | 16 |
| DEUS DANADO | 20 |
| HISTÓRIA DE UMA LÁGRIMA FURTIVA DE CORDEL | 24 |
| LUZ NEGRA | 28 |
| MPB – MULHER POPULAR BRASILEIRA | 32 |
| NAMÍBIA, NÃO! | 36 |
| O DIA 14 | 40 |
| O INSPETOR GERAL | 44 |
| O PÁSSARO DO SOL | 48 |
| OS SONHOS DE SEGISMUNDO | 52 |
| PÓLVORA E POESIA | 56 |
| SARGENTO GETÚLIO | 60 |
| SEU BOMFIM | 64 |
| SIRÉ OBÁ: O RETORNO DO REI | 68 |
| UM CASO DE LÍNGUA | 72 |
| A OUTRA CIA DE TEATRO | 76 |
| BANDO DE TEATRO OLODUM | 84 |
| GRUPO VIA PALCO | 104 |
| NÚCLEO CRIATURAS CÊNICAS | 112 |



AS VELHAS

As Velhas, direção de Luiz Marfuz, narra a história de duas mulheres que lutam por suas terras, maridos e filhos, numa espiral de vingança e solidariedade que termina por revelar a beleza trágica do sertão. Dramas passionais vividos em meio à secura da terra, entre a impetência ou revolta para mudar a realidade.

LUÍZ MARFUZ, diretor e dramaturgo, é doutor em Artes Cênicas e Mestre em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia. Dirigiu dezenas de espetáculos teatrais e musicais, dentre eles, vencedores do Prêmio Braskem de Teatro, nas categorias Melhor Espetáculo e Melhor Direção em 2009, por Policarpo Quaresma (da obra de Lima Barreto), e Melhor Espetáculo em 2003 por A Comédia do Fim (Samuel Beckett). Dirigiu também espetáculos de sua autoria como A Última Sessão de Teatro e Cuida Bem de Mim (coautoria com Filinto Coelho), clássicos de autores como Beckett, Brecht, além de músicos como Gilberto Gil, Maria Bethânia e Daniela Mercury. Participou, dentre outros, do Festival Recife do Teatro Nacional e do projeto Mambembão (São Paulo, Rio de Janeiro, Vitória e Brasília). Atualmente integra a Escola de Teatro da UFBA, onde atua como professor e pesquisador CNPq.

FICHA TÉCNICA

Lourdes Ramalho (texto) | Luiz Marfuz (direção) | Andréa Elia, Anderson dy Souza, Cláudia di Moura, Fernando Santana, Jefferson Oliveira, Jussara Mathias (atores) | Diego Pinheiro e Thiago Gomes (assistentes de direção) | Leonel Henckes (preparação corporal) | Meran Vargens (preparação vocal) | Marcelo Jardim (preparação para canto) | André Simões (direção musical) | Luiz Renato (iluminação) | Rodrigo Frota (cenário) | Miguel Carvalho (figurino) | Marie Thauront (imagem) | Arteiros Produções (produção) | Márcia Cardim (administração) | Cardim Soluções Integradas (realização)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo, que recebeu quatro indicações ao Prêmio Braskem de Teatro 2010 (vencedor Melhor Atriz – Andréa Elia), estreou no dia 18 de novembro de 2010, através do Edital Manoel Lopes Pontes 2009, com temporada no Teatro SESC-SENAC Pelourinho. Em seguida, fez temporada no Teatro Vila Velha, integrou a programação do projeto Domingo no TCA no Dia Internacional do Teatro, foi convidado pelo XXXVI Festival de Inverno de Campina Grande e cumpriu temporada através do Festival Bahia Em Cena (agosto/2011), em Salvador/BA.

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: 06 (equipe artística) – 07 (equipe técnica) | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: Palco semi-arena ou italiano, com um mínimo de 9m (largura) X 6m (altura) X 9m (profundidade) e coxias de 3m | Transporte de cenário: Peso 250kg; dimensão de um caminho-bau de 5m

AS VELHAS

The Old Ones

The Old Ones, directed by Luiz Marfuz and written by Lourdes Ramalho, is about two women fighting for their land, husbands and children, in a spiral of revenge and solidarity, which ends up revealing the tragic beauty of the hinterland. Passionate dramas among the dryness of the land, shifting between the impotence and urge to change reality. The play received four nominations for the Brasilem Theatre Awards: Best Play, Best Direction for Luiz Marfuz and Best Actress, a duaf indication, for Andréa Elia (winner) and Cláudia di Moura. Andréa Elia, Cláudia di Moura, Anderson Dy Souza, Fernando Santana, Jefferson Oliveira and Jussara Mathias brilliantly interpreted this drama with small touches of comedy, going through some theaters of Salvador / BA.

Luiz Marfuz, the theater director and playwright has a Doctor degree in Arts and Masters on Communication and Contemporary Culture at the Federal University of Bahia. He has directed dozens of plays and musicals; among them, two Brasilem Theatre Award winners for Best Play and Best Direction in 2009 with Policarpo Quaresma (Lima Barreto's book), and Best Play in 2003 for *A Comédia do Fim* (based on Samuel Beckett). He also directed his own plays as *A Última Sessão de Teatro* and *Cuidá Bem de Mim* (co-authored by Filinto Coelho), plus Beckett and Brecht classics and musical shows with artists like Gilberto Gil, Maria Bethânia and Daniela Mercury. He also directed shows that integrated a large number of national festivals, such as the Recife National Theater Festival and the Mambembão (São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília and Vitória) project. He is currently an adjunct professor at the School of Theater of the Federal University of Bahia and founder of the research group PE NA CENA - Staging and Acting Poetics, linked to CNPq (National Council of Technological and Scientific Development).

Crew: Lourdes Ramalho (playwright) | Luiz Marfuz (director) | Andréa Elia, Anderson dy Souza, Cláudia di Moura, Fernando Santana, Jefferson Oliveira, Jussara Mathias (actors) | Diego Pinheiro and Thiago Gomes (assistant directors) | Leonel Henckes (physical preparation) | Meran Vargens (vocal preparation) | Marcelo Jardim (singing preparation) | André Simões (musical direction) | Luiz Renato (lighting) | Rodrigo Frota (scenario) | Miguel Carvalho (costumes) | Marie Thauront (makeup) | Arteiros Productions (production) | Marcia Cardim (administration) | Cardim Integrated Solutions (realization)

Play's Trajectory: The play, which received four Brasilem Theatre Award nominations in 2010 (winner of Best Actress - Andréa Elia), through the call for projects Manoel Lopes Pontes with the first presentation on November 18, 2010, with season at SESC-SENAC Theater at Pelourinho (11/18 to 04/12/10). Also presenting at Vila Velha Theater (01/14 to 01/30), joining the schedule of the Sunday at TCA (Castro Alves Theater) International Theater Day (27/03/10) project, when invited by the XXXV Winter Festival of Campina Grande and played also at Bahia em Cena Festival (August/2011).

Road Presentations | Logistics for 06 (artistic team) - 07 (crew) | Required space w / minimal dimensions: Stage semi-arena or Italian, with a minimum of 9m (width) X 6m (height) x 9m (depth) and wings of 3m | Scenario transportation: Weight 250kg, a truck-sized bag 5m



Las Viejas

Las Viejas, dirección de Luiz Marfuz, guión de Lourdes Ramalho, cuenta la historia de dos mujeres que luchan por sus tierras, sus esposos e hijos, en una espiral de venganza y de solidaridad, que termina revelando la belleza trágica del interior del país. Dramas pasionales vividos en medio de la aridez de la tierra, entre la impotencia o la revuelta para cambiar la realidad. El espectáculo recibió cuatro nominaciones para el premio Brasilem de Teatro: espectáculo adulto, dirección para Luiz Marfuz, y actriz con doble indicación para Andréa Elia (ganadora). Con la participación de Cláudia di Moura, Andréa Elia, Cláudia di Moura, Anderson Dy Souza, Fernando Santana, Jefferson Oliveira y Jussara Mathias interpretan brillantemente este drama con toques de comedia, que tuvo pasajes por teatros de Salvador / BA.

Luiz Marfuz, director teatral y dramaturgo, es doctor en Artes Escénicas y Master en Comunicación y Cultura Contemporánea de la Universidad Federal de Bahía (UFBA). Él dirigió docenas de obras teatrales y musicales, entre ellas, dos ganadoras del Premio Brasilem de Teatro en la categoría Mejor Espectáculo y Mejor Dirección en 2009 por Policarpo Quaresma (del autor Lima Barreto) y Mejor Espectáculo en el 2003 por la Comedia del Fin (Samuel Beckett). También ha dirigido espectáculos de su autoría como *La Última Sesión de Teatro* y *Cuidá Bem de Mim* (co-autor con Filinto Coelho), además de clásicos de Beckett, Brecht y espectáculos musicales de artistas como Gilberto Gil, Maria Bethânia y Daniela Mercury. Igualmente ha dirigido espectáculos que integraron una serie de festivales nacionales, como el Festival de Recife del Teatro Nacional y del proyecto Mambembão (São Paulo, Rio de Janeiro, Vitória y Brasília). Actualmente es profesor adjunto de la Escuela de Teatro de la UFBA y fundador del grupo de investigación PE NA CENA - Poética de la Puesta en Escena y Actuación, vinculada al CNPq.

Ficha Técnica: Lourdes Ramalho (guion) | Luiz Marfuz (dirección) | Andréa Elia, Anderson dy Souza, Cláudia di Moura, Fernando Santana, Jefferson Oliveira, Jussara Mathias (actores) | Diego Pinheiro y Thiago Gomes (asistentes de dirección) | Leonel Henckes (preparación corporal) | Meran Vargens (preparación vocal) | Marcelo Jardim (preparación para canto) | André Simões (dirección musical) | Luiz Renato (iluminación) | Rodrigo Frota (escenografía) | Miguel Carvalho (vestuario) | Marie Thauront (maquillaje) | Arteiros Produções (producción) | Márcia Cardim (administración) | Cardim Soluções Integradas (realización).

Trajectoria del Espectáculo: El espectáculo, que recibió 04 nominaciones al Premio Brasilem de Teatro 2010 (vencedor en Mejor Actriz - Andréa Elia), fue montado por intermedio del Fondo Manoel Lopes Pontes de Apoio a Montajes Teatrales de la Fundación Cultural del Estado de Bahía en 2009 y debutó en 18 de noviembre 2010, con la temporada en el Teatro SESC-SENAC Pelourinho (18/11 al 04/12/10). Luego hizo temporada en el Teatro Vila Velha (14 a 30/01), se unió a la programación del proyecto Domingo en el TCA en el Día Internacional del Teatro (27/03/10), fue invitado por el XXXV Festival de Inverno de Campina Grande y realizó temporada a través del Festival Bahia em Cena (Agosto/2011).

En Circulación | Logística para 06 personas (equipo artístico) - 07 personas (equipo técnico) | Espacio necesario c/ dimensiones mínimas: Palco semi-arena o italiano, con un mínimo de 9m (ancho) X 6m (altura) X 9m (profundidad) y bastidor de 3m | Transporte del escenografía: Peso 250kg; dimensión de un camión de carrocera cerrada de 5m



CACILDA

A encenação é uma caixinha de surpresas, onde nada é o que realmente aparenta. A peça constitui-se em duas cenas que seguem paralelas ao longo de 50 minutos. De um lado, no palco, marido e mulher, que jogam cartas e se comunicam através delas, uma empregada e um estranho visitante. Do outro lado, na plateia, um casal que vai ao teatro, mas não concorda quanto ao dia e o horário do espetáculo. Cristiane Barreto inspira-se na estética do cineasta cult Quentin Tarantino e, por opção, concebeu o espetáculo somente com homens, mesmo que no texto tenha a indicação de personagens de gêneros masculino e feminino. Todos os elementos significativos do espetáculo são do universo masculino, esta subversão de estereótipo foi utilizada para dar uma unidade ao signo masculino no sentido da relação de poder- submissão-domínio-virilidade. A ruptura da distinção do sexo torna o espetáculo curioso e provoca um olhar questionador e risível pela dubiedade na relação homem x mulher no que se refere ao homem contemporâneo.

CRISTIANE BARRETO é graduada em Interpretação Teatral e Licenciatura em Artes Cênicas – UFBA. Tem mestrado em Artes Cênicas – PPGAC – UFBA, Diretora, professora de Teatro e dramaturga. Últimos espetáculos dirigidos: Cacilda (1995/2005/2011) texto: Bertho Filho, Dissemble (2005) texto adaptado de obras de Harold Pinter e História de Uma Lágrima Furtiva de Cordel (2010). Como dramaturga escreveu as peças Meninas de Short e sem rosto (2009), publicado no livro Quatro Cravos de Exu – Org. Marcos Barbosa, Intrusos no 407, adaptação de Seis Personagens a procura de um autor de Luigi Pirandello (2011), adaptação de O retrato de Donan Gray de Oscar Wilde (2011).

FICHA TÉCNICA

Bertho Filho (texto) | Cristiane Barreto (encenação) | Fábio Ferreira, Igor Epifânio, Marcelo Sousa Brito, Nilson Rocha (atores) Joedson Silva (stand in)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Em 1995, sob a direção e concepção cênica de Cristiane Barreto, o espetáculo Cacilda teve sua primeira temporada na sala 05 da Escola de Teatro da Ufba, com o elenco formado por Arthur Brandão, Rino Carvalho, Widoto Áquila e Gil Côrtes, obtendo uma boa repercussão entre a classe artística e o público em geral. Em 2005, retornou após 10 anos em uma produção independente no Cabaré dos Novos / Teatro Vila Velha com novo elenco, formado por Fábio Ferreira, Igor Epifânio, Marcelo Sousa Brito e Nilson Rocha e, em 2010, retornou mais uma vez no Teatro Gamboa Nova, com a formação de 2005, exceto pelo ingresso do ator Joedson Silva.

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: 06 (atores) – 06 (técnicos) | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: Espaços intimistas. Teatros pequenos com palco italiano, bares com estrutura para apresentações teatrais ou pequenas salas com estrutura de luz e som. | Transporte de cenário: 01 mesa quadrada e 02 cadeiras de madeira (podem ser obtidos pela produção local)

CONTATOS: Cristiane Barreto | +55 71 8870-6290 | crisbarreto13@yahoo.com.br | Wanderley Meira | +55 71 9987-9978

Cacilda

The staging is full of surprises, nothing is really as it seems. The play consists of two parallel scripts that complement each other for 50 minutes. On the stage, we have a husband and wife playing cards, while communicating through them. They are accompanied by a maid and a strange visitor in the audience there is a couple who attends the theater. But disagrees as to the day and time of the show. Cristiane Barreto finds her inspiration in the aesthetics of filmmaker Quentin Tarantino, and chose to use only men as actors, even though the script indicates the presence of both masculine and feminine characters. All significant elements of the play are derived from the masculine universe. This intentional subversion of stereotypes is utilized to give uniformity to the male gender in the sense of power vs. submission, and domination vs. virility relationships. The rupture of this gender distinction makes the presentation curiously engaging, provoking an inquiring and ludicrous look at the man/woman relationship in reference to the contemporary male.

Cristiane Barreto has a degree in Theatrical Interpretation, and is licensed in Performing Arts – UFBA (Federal University of Bahia) – with a Masters in Performing Arts – PPGAC (Post-Graduation Program in Performing Arts) – UFBA. She is a director, theater professor and playwright. The most recent works she has directed include: *Cacilda* (1995/2005/2011) written by Bertho Filho, *Dissemble* (2005), text adapted from the works of Harold Pinter, and *História de Uma Lágrima Furta de Cordel* (2010). She created, implemented, and artistically coordinated the project named *O quinto criador*, o público (2012), for which she was awarded the *Innovative Ideas Award – FAPESB* (Foundation for Support and Research of the State of Bahia) - 2012. As playwright she wrote *Meninas de Short e sem rosto* (2009), published in the book *Quatro Chavos de Eux* – original by Marcos Barbosa, *Intrusos no 407*, and was responsible for an adaptation of *Six Actors in search of an Author* by Luigi Pirandello (2011), along with an adaptation of *The Portrait of Dorian Gray* by Oscar Wilde (2011), in addition to the adaptations cited above.

Technical crew: Bertho Filho (script) | Cristiane Barreto (staging) | Fabio Ferreira, Igor Epifânio, Marcelo Sousa Brito, Nilson Rocha (actors) Joedson Silva (stand-in actor)

Play's Trajectory: In 1995, under the direction and stage conception of Cristiane Barreto, the play *Cacilda* premiered in its first season in Room #5 of the UFBA Theater School, with a cast formed by Arthur Brandão, Rino Carvalho, Wiloto Áquila, and Gil Côrtes. It was well received by the artistic class, as well as the general public. In 2005, it premiered once again after 10 years, as an independent production at Cabaré dos Novos / Vila Velha Theater, with a new cast formed by Fabio Ferreira, Igor Epifânio, Marcelo Sousa Brito, and Nilson Rocha. In 2010, it returned once more, this time to Gamboa Nova Theater, with support from the Demanda Espontânea Edict (SECULT), with the cast from 2005, except for the new inclusion of actor Joedson Silva.

Road Presentations | Logistics for: 4 (cast members) – 2 (direction and lighting technicians) Necessary space, and minimum dimensions: Intimate venues are appropriate, such as small theaters with Italian stages, bars and clubs with infrastructure for theatrical presentations, or small rooms with light and sound facilities available. | Scenario transportation: 1 square table and 2 wooden chairs are required (they may be obtained locally by the production team)



CACILDA



Cacilda

La puesta en escena es una caja de sorpresas, donde nada es lo que realmente aparenta. La obra se constituye en dos escenas que siguen paralelas a lo largo de 50 minutos. Por un lado en el palco, marido y mujer que juegan cartas y se comunican a través de ellas, una empleada y un extraño visitante. Por el otro lado en el público, una pareja que va al teatro, pero que no se pone de acuerdo en cuanto al día y al horario del espectáculo. Cristiane Barreto se inspira en la estética del cineasta Quentin Tarantino y por opción, concibió el espectáculo solamente con hombres, aun cuando en el texto este, la indicación de personajes de géneros masculino y femenino. Todos los elementos significativos del espectáculo son del universo masculino, esta subversión de estereotipos fue utilizada para dar unidad al signo masculino en el sentido de la relación de poder-submisión-dominio- virilidad. La ruptura de la distinción del sexo hace del espectáculo algo curioso y provoca un mirada cuestionadora y risible por la dualidad en la relación hombre x mujer en lo que se refiere al hombre contemporáneo.

Cristiane Barreto Graduada em Interpretation Teatral y Licenciatura em Artes Escénicas – UFBA – Master em Artes Escénicas – PPGAC – UFBA, Directora, profesora de Teatro y dramaturga. Últimos espectáculos dirigidos: *Cacilda* (1995/2005/2011) texto: Bertho Filho, *Dissemble* (2005) texto adaptado de obras de Harold Pinter e *História de Uma Lágrima Furta de Cordel* (2010). Idealizó y coordinó artísticamente el proyecto *O quinto criador: o público* (2012), al que le fue concedido el Premio Ideas Innovadoras – FAPESB - 2012 (Fundación de Amparo a la Investigación del Estado de Bahia). Como dramaturga escribió las obras *Meninas de Short y sin rosto* (2009), publicado en el libro *Quatro Chavos de Eux* – Org. Marcos Barbosa, *Intrusos en el 407*, adaptación de 565 personajes en busca de autor de Luigi Pirandello (2011), adaptación de *El Retrato de Dorian Gray* de Oscar Wilde (2011), además de las adaptaciones ya mencionadas anteriormente arriba.

Ficha Técnica: Bertho Filho (texto) | Cristiane Barreto (puesta en escena) | Fabio Ferreira, Igor Epifânio, Marcelo Sousa Brito, Nilson Rocha (actores) Joedson Silva (stand in)

Trajectory del Espectáculo: En 1995, con la dirección y concepción escénica de Cristiane Barreto, el espectáculo *Cacilda* realizó su primera temporada en la sala 05 de la Escuela de Teatro da UFBA, con un elenco formado por Arthur Brandão, Rino Carvalho, Wiloto Áquila y Gil Côrtes, logrando una buena repercusión entre la clase artística y el público en general. En el 2005, vuelve después de 10 años con una producción independiente en el Cabaré de las Nuevas / Teatro Vila Velha con nuevo elenco, formado por Fabio Ferreira, Igor Epifânio, Marcelo Sousa Brito y Nilson Rocha; luego en el 2010 vuelve más una vez al Teatro Gamboa Nova con el apoyo del Fondo Demanda Espontânea (SECULT), con el elenco del 2005, con excepción del ingreso del actor Joedson Silva.

En Circulación | Logística para: 04 (actores) – 02 (dirección y técnico de luz) | Espacio necesario c/ dimensiones mínimas: Espacios íntimos. Teatros pequeños con palco italiano, bares con estructura para presentaciones teatrales, o pequeñas salas con estructura de luz y sonido. Transporte del escenografía: 01 mesa cuadrada y 02 sillas de madera (pueden obtenerse por la producción local)



DE SOL, DE CÉU E DE LUA

Teatro para Bebês e Crianças até 100 anos

O espetáculo para bebês De Sol, de Céu e de Lua – livremente inspirado nas obras de Manoel de Barros e Joan Miró – é pioneiro em Salvador e propõe, durante 45 minutos, estímulos sensoriais, brincadeiras, imagens poéticas e sons, que encantam bebês, adultos e crianças pela ludicidade, delicadeza e lirismo das cenas.

MARCONI ARAPONGA dirige e é professor do Teca Teatro & Outras Artes, voltado para bebês, crianças e adolescentes. Defendeu em julho de 2011 mestrado na área de interpretação de atores e atrizes, pelo Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas da UFBA. É o diretor de De Sol, de Céu e de Lua, sua quarta direção no teatro profissional. Participou de 17 espetáculos profissionais como ator e como professor, e dirigiu, até 2012, cerca de 50 espetáculos com e para crianças a partir de dois anos de idade.

FICHA TÉCNICA

Mariana Moreno (concepção cênica, realização, atuação e programação visual) | **Luciana Comin** (concepção cênica, realização e atuação) | **Marconi Araponga** (concepção cênica, realização, direção e iluminação) | **Luciano Salvador Bahia** (trilha sonora) | **Martina Pimenta** (operação de áudio) | **Harildo Déda, Gabriela Almeida, Luana Carrera e Rafael Rodrigues** (vozes em off) | **Atelier Cenográfico Mauricio Pedrosa** (cenografia) | **Tiago Enoque** (preparação corporal) | **Aline Villafane** (consultoria psicopedagógica) | **Karina Allata** (execução de figurinos) | **Daniel Paixão** (programação visual) | **Alé Nohvais** (fotos)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo estreou em 1º de outubro de 2011 no Teatro SESI Rio Vermelho, em Salvador/BA, onde cumpriu várias temporadas, sempre com sucesso de público e crítica.

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: 02 (elenco) – 03 (equipe técnica) | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: 30m² | Transporte de cenário: 5m³

CONTATOS: Marconi Araponga | +55 71 9129-6065 | teatroparajovens@gmail.com
desoldeceuedelua@gmail.com | www.desoldeceuedelua.blogspot.com

The Sun, Moon, and Sky – Theater for Infants and Children up to 100 years of age

The theater play for infants *The Sun, Moon, and Sky* – loosely inspired by the works of Manoel de Barros and Joan Miró – is a pioneer effort in Salvador, endeavoring for 45 minutes to stimulate the senses, amuse, and present poetic images with emotional sounds that enchant infants, children, and adults by means of clarity, delicateness, and lyricism in the scenes.

Marconi Araponga teaches and directs at the Teca Teatro & Outras Artes. He has oriented this theater play towards an audience composed of infants, children, and adolescents. He earned his Master's degree in July of 2011, in a Post-Graduation in Arts program at UFBA involving acting presentation, though he has participated in 17 professional theater performances as actor and teacher, and directed around 50 shows up to the year 2012, both for and 2-year old children and older ones.

Technical Crew: Mariana Moreno (scene design, production, performing and visual programming) | Luciana Comin (scene design, assembly, and operation) | Marconi Araponga (scene design, assembly, direction and lighting) | Luciano Salvador Bahia (soundtrack) | Martina Pimenta (audio operator) | Harildo Déda, Gabriela Almeida, Luana Carrera and Rafael Rodrigues (off voices) | Mauricio Pedrosa Scene Studio (scenography) | Tiago Enoque (physical preparation) | Aline Villafane (psychological education consultant) | Karina Allata (costume production) | Daniel Paixão (visual programming) | AM Nohvais (photographs)

Play's Trajectory: The play premiered October 1st, 2011 at the SESI Theater in Rio Vermelho, located in Salvador/BA. It has been presented for several seasons, considered a success by the public and critics.

Road Presentations | Logistics for: 2 (cast members) – 3 (equipment technicians) | Required space w / minimal dimensions: 30m² | Scenario transportation: 5m²



DE SOL
DE CÉU E
DE LUA



De Sol, de Cielo y de Luna – Teatro para Bebés y Niños hasta 100 años

El espectáculo para bebés *De Sol, de Cielo y de Luna* – está inspirado libremente en las obras de Manoel de Barros y Joan Miró – es pionero en Salvador y propone, durante 45 minutos, estímulos sensoriales, juegos, imágenes poéticas y sonidos, que encantan a bebés, adultos y niños por sus escenas lúdicas, llenas de delicadeza y lirismo.

Marconi Araponga dirige y además es profesor del Teca Teatro & Outras Artes, enfocado para bebés, niños y adolescentes. Defendió su master en julio del 2011 en el área de interpretación de actores y actrices, a través del Programa de Posgrado en Artes Escénicas de la UFBA. Dirige *De Sol, de Cielo y de Luna*, siendo esta su cuarta dirección en el teatro profesional y dirigió hasta el 2012, aproximadamente 50 espectáculos con y para niños a partir de los 2 años de edad.

Ficha Técnica: Mariana Moreno (concepción escénica, realización, actuación y programación visual) | Luciana Comin (concepción escénica, realización, actuación) | Marconi Araponga (concepción escénica, realización, dirección e iluminación) | Luciano Salvador Bahia (música) | Martina Pimenta (operación de audio) | Harildo Déda, Gabriela Almeida, Luana Carrera y Rafael Rodrigues (voces en off) | Atelier Escenográfico Mauricio Pedrosa (escenografía) | Tiago Enoque (preparación corporal) | Aline Villafane (consultoría psicopedagógica) | Karina Allata (ejecución del vestuario) | Daniel Paixão (programación visual) | Alé Nohvais (fotos)

Trajetoria del Espectáculo: El espectáculo se estrenó el 1º de octubre de 2011 en el Teatro SESI Rio Vermelho, en Salvador/BA, donde estuvo varias temporadas, siempre con éxito de público y crítica.

En Circulación | Logística para: 02 personas (elenco) – 03 personas (equipo técnico) | Espacio necesario c/ dimensiones mínimas: 30m² | Transporte del escenografía: 5m²



DEUS DANADO

Um padrinho e um afilhado são os últimos sobreviventes da seca, entre eles se estabelece uma relação de amor e ódio para se manterem vivos diante da natureza hostil e do silêncio de Deus. A abordagem do texto partiu do trabalho de corpo com os atores, baseando-se nos ensinamentos de Artaud no que se refere ao teatro ritualístico e no preparo físico dos atores, baseando-se em Grotowski. Os ensinamentos do teatro antropológico de Eugênio Barba, dos níveis de energia, também foram pesquisados na construção dos personagens e da atmosfera da encenação. O trabalho com os atores dentro dessas premissas foi de busca do animal, da energia do bicho para desenvolver a personagem.

CIA. RAPSÓDIA DE TEATRO nasceu a partir da montagem didática da peça Terror e Miséria do III Reich – O Espião de Bertolt Brecht (2000), sob a direção de Tânia Flores. Em seguida o grupo montou Navalha na Carne (2002), Deus Danado (2003), A Árvore dos Mamulengos (2006) e A Gema do Ovo da Erma (2007) (todos sob direção de Alda Valéria e Canção do Mar de Salerna (2005) (direção de Juliana Rangell). Sua montagem mais recente, As Rimas de Catarina (direção João Lima), foi vencedora do Prêmio Braskem 2012 de Melhor Espetáculo Infantil. O grupo tem como foco principal o estudo da dramaturgia brasileira, Bacharel em Direção Teatral pela Universidade Federal da Bahia, desde o início da sua trajetória na década de 1990, Alda Valéria desenvolve um trabalho voltado principalmente ao teatro de grupo e atua na Cooperativa Baiana de Teatro desde a sua fundação, em 2004.

FICHA TÉCNICA

João Denys (texto) | Alda Valéria (concepção e direção) | Bira Freitas e Pisit Mota (atores) | José Carlos Negão (iluminação) | Fernando Lopes (cenário) | Eric José (figurino e maquiagem) | Luciano Salvador Bahia (direção musical) | Aline Amanda (produção)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Vencedor de 13 prêmios de reconhecimento nacional, o espetáculo estreou no dia 13 de junho de 2003 e circulou pela Caravana Funarte (RN, PB e PE) e pelo interior da Bahia através do Prêmio Jurema Penna. Também participou de diversos festivais nacionais, através dos quais recebeu as seguintes premiações: Melhores Espetáculo Adulto, Direção, Atuação (Pisit Mota e Bira Freitas) e Maquiagem – no Festival de Teatro de Guarabira (PB); Melhores Direção, Atuação (Pisit Mota), Iluminação e 2º lugar na categoria Melhor Espetáculo – no Riocenacontemporânea (RJ); Melhores Direção, Atuação, Iluminação e Melhor Espetáculo pelo júri popular e 3º lugar pelo júri técnico no Festival Nacional de Presidente Prudente (SP). Recebeu também quatro indicações para o Prêmio Braskem de Teatro 2003, dos quais foi vencedor nas categorias Melhor Ator (Pisit Mota) e Diretora-Revelação (Alda Valéria). Em 2011, o espetáculo integrou o programa Caixa Cultural.

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: 02 (atores) – 03 (técnicos) | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: Preferencialmente semi-arena com dimensão mínima de 5m X 6m | Transporte de cenário: Aprox. 300kg (05 volumes transportáveis em carro modelo Sprinter ou bagageiro de ônibus)

CONTATOS: Alda Valéria | +55 71 9134-2321 | ciarapsodiadeteatro@hotmail.com

God Damned

A godfather and his stepson are the last remaining survivors of a devastating drought. A love / hate relationship becomes established between them, and is responsible for keeping them alive while being faced with the hostile nature, and infernal silence of God. The script's approach is derived from, and dependent on each actor's use of their physical bodies, based on the teachings of Artaud regarding ritualistic theater, and Grotowski's teachings regarding physical preparation. The anthropological theater lessons from Eugenio Barba, regarding energy levels, were also researched and incorporated in creating the atmosphere used for staging the play. The job of the actors, who perform within these premises, is to search for the animal within, the primal creature energy needed to develop the characterizations and personalities to properly express the play.

Cia. Rapsódia de Teatro was born from the didactic play on Fear and Misery of the Third Reich - The Spy by Bertolt Brecht (2000), under the direction of Tânia Flores. Afterwards, the group worked on Razor in the Flesh (2002), Deus Danado (2003), A Árvore dos Mamulengos (2006), and A Gema do Ovo da Erma (2007), all directed by Alda Valéria, and Canção do Mar de Salerna (2005), directed by Juliana Rangel. The group's most recent work, As Rimas de Calanina, directed by João Lima, won the 2012 Brasília Award for Best Children's Play. The group's main focus is the study of Brazilian drama. With a Bachelor of Arts degree in Theatrical Direction from the Federal University of Bahia, Alda Valéria has dedicated herself mainly to this theater group since she began his career during the 1990's, and has worked in the Bahia Theater Cooperative since its foundation in 2004.

Technical crew: João Denys (script) | Alda Valéria (creative concept and direction) | Bira Freitas and Pitit Mota (actors) | José Carlos Negão (lighting) | Fernando Lopes (scenery) | Érico José (makeup and costumes) | Luciano Salvador Bahia (musical direction) | Aline Amanda (production)

Play's Trajectory: Winner of 13 nationally recognized awards, the play premiered on June 13, 2003, and circulated with the Funarte Caravan (Rio Grande do Norte, Paraíba and Pernambuco), and throughout the rural areas of Bahia as winner of the Jurema Penna Award. It has also appeared in several national festivals, winning the following: Best Adult Play, Direction, Actor's Performance (Pitit Mota and Bira Freitas), and Makeup - Guarabira Theater Festival (Paraíba); Best Directing, Acting (Pitit Mota), Lighting, and 2nd place in Best Play - Riocentro Contemporânea (RJ); Best Direction, Performing, Lighting, and Best Play (by popular jury), and 3rd place by technical jury - Presidente Prudente National Festival (SP). It also received 4 indications for the 2003 Brasília Theater Awards, winning top honors for Best Actor (Pitit Mota), and "Breakthrough Director" (Alda Valéria). In 2011, the play was part of the Caixa Cultural Program.

Road Presentations | Logistics for: 2 (cast members) - 3 (equipment technicians) | Necessary space, and minimum dimensions: Preferably a semi-arena, with minimum dimensions measuring 5m x 6m | Scenario transportation: Approximately 300kg (5 portable containers appropriate for the baggage compartment of an interstate bus, or a Sprinter van, the type often used for shuttle service)



Dios Pícaro

Un padrino y un ahijado son los últimos sobrevivientes de la sequía, entre ellos se establece una relación de amor y odio para mantenerse vivos frente a una naturaleza hostil y del silencio de Dios. El texto es abordado a partir del trabajo de cuerpo con los actores, basado en las enseñanzas de Artaud en lo que se refiere al teatro de rituales y la preparación física de los actores basada en Grotowski. Las enseñanzas del teatro antropológico de Eugenio Barba, sobre los niveles de energía que también fueron investigados en la construcción de los personajes y en el ambiente de la puesta en escena. El trabajo con los actores dentro de estas premisas fue de la búsqueda de lo animal y de la energía del animal para desarrollar el personaje.

Cia. Rapsódia de Teatro nace a partir del montaje didáctico de la obra Terror y Misera del III Reich - El Espía de Bertolt Brecht (2000), bajo la dirección de Tânia Flores. Luego el grupo montó Navaja en la Carne (2002), Dios Pícaro (2003), El Árbol de los Titeres (2006) y La Yema del Huevo de Erma (2007) (todos bajo la dirección de Alda Valéria) and Canción del Mar de Salerna (2005) (dirección de Juliana Rangel). Su más reciente montaje, Las Rimas de Catalina (dirección João Lima), fue vencedor del Premio Brasília 2012 como Mejor Espectáculo Infantil. El grupo tiene como objetivo principal el estudio de la dramaturgia brasileña. Bachiller en Dirección de Teatro de la Universidad Federal de Bahia, desde el comienzo de su trayectoria en la década de 1990, Alda Valéria ha desarrollado un trabajo dirigido principalmente al teatro de grupo y actúa en la Cooperativa Baiana de Teatro desde su fundación en el 2004.

Ficha Técnica: João Denys (texto) | Alda Valéria (concepción y dirección) | Bira Freitas y Pitit Mota (actores) | José Carlos Negão (iluminación) | Fernando Lopes (escenografía) | Érico José (vestuario y maquillaje) | Luciano Salvador Bahia (dirección musical) | Aline Amanda (producción)

Trajectory of the Spectacle: Vencedor de 13 premios de reconocimiento nacional, el espectáculo se estrenó el día 13 de junio de 2003 y circuló por la Caravana Funarte (Rio Grande do Norte, Paraíba y Pernambuco) y por el interior de Bahia a través del Premio Jurema Penna. También ha participado de diversos festivales nacionales a través de los cuales ha recibido las siguientes premialaciones: Mejor Espectáculo Adulto, Dirección, Actuación (Pitit Mota y Bira Freitas) y Maquillaje - en el Festival de Teatro de Guarabira (PB); Mejores Dirección, Actuación (Pitit Mota), Iluminación y 2º lugar en la categoría de Mejor Espectáculo - en el Rio Centro Contemporânea (RJ); Mejor Dirección, Actuación, Iluminación y el Mejor Espectáculo por el jurado popular - 3º lugar por el jurado técnico en el Festival Nacional de Presidente Prudente (SP). Recibió también 04 indicaciones para el Premio Brasília de Teatro 2003, de las cuales fue vencedor en las categorías de Mejor Actor (Pitit Mota) y Directora-Revelación (Alda Valéria). En el 2011, el espectáculo hizo parte de programa Caja Cultural.

En Circulación | Logística para: 02 (actores) - 03 (técnicos) | Espacio necesario c/ dimensiones mínimas: Preferencialmente semi-arena con dimensión mínima de 5m X 6m | Transporte del escenografía: Aprox. 300kg (05 volúmenes transportables en auto modelo Sprinter o maletero de autobús)



HISTÓRIA DE UMA LÁGRIMA FURTIVA DE CORDEL

A montagem é uma livre adaptação do romance *A Hora da Estrela* de Clarice Lispector e conta a trajetória de Macabéa, uma moça sonhadora e ingênua, orfã de pai e mãe que nasceu e foi criada pela tia no sertão nordestino. Com o advento da morte da tia, ela vai morar no Rio de Janeiro, onde, às voltas com valores e culturas diferentes, passa a dividir um quarto com mais três moças e trabalhar nas Lojas Americanas. Começa então a namorar Olímpico de Jesus, que não vê nela chances de ascensão social e a abandona para ficar com Glória, uma colega de trabalho cujo pai é açougueiro. Glória percebe a tristeza da colega e a aconselha a buscar consolo numa cartomante que prevê um futuro feliz, que viria de um estrangeiro assim que a nordestina saísse daquela casa. De certa forma, é o que acontece: ao sair da casa da cartomante, Macabéa é atropelada por um carro importado e acaba morrendo. Esta é a sua "hora da estrela", momento de libertação para alguém que, afinal, "vivia numa cidade toda feita contra ela". Paralelo à trajetória de Macabéa, o espetáculo aborda também o personagem narrador/escritor que descreve a história como se fosse criada por ele e a presença do coro tragicômico que dinamiza e se apresenta como o "inconsciente coletivo" no desenrolar da peça.

CRISTIANE BARRETO, dramaturga e diretora, é professora e mestre em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia. Dirigiu espetáculos como *Caçilda* (1995/2005/2011), do texto de Bertho Filho e *Dissemble* (2006), uma livre adaptação das obras de Harold Pinter, escreveu as peças *Merinas de Short* e *Sem Rosto* (publicado no livro *Quatro Cravos para Exu*), *Intrusos no 407* (2011), uma adaptação da obra *Seis Personagens à procura de um autor*, de Luigi Pirandello e adaptou o *O Retrato de Dorian Gray*, de Oscar Wilde, para o teatro.

FICHA TÉCNICA

Cristiane Barreto (direção e texto adaptado da obra *A Hora da Estrela*, de Clarice Lispector) | **Fernanda Beling**, **Ilona Wirth**, **Joedson Silva**, **Patricia Rammos** e **Wanderley Meira** (atores) | **Sandra Simões** (composição musical) | **Fábio Vidal** (preparação corporal) | **Fernanda Mascarenhas** (iluminação) | **Rodrigo Prota** (cenografia) | **Rino Carvalho** (figurino) | **Marie Thauront** (maquiagem)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo estreou em março de 2010 no Theatro XVIII, onde fez a primeira temporada, e realizou segunda temporada em novembro do mesmo ano, no Teatro SESI Rio Vermelho, ambos em Salvador.

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: **05 (atores) – 04 (técnicos)** | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: **Palco italiano ou semi-arena** | Transporte de cenário: **08 cases pequenos e 01 tróleu**

CONTATOS: Cristiane Barreto | +55 71 8870-6290 | crisbarreto13@yahoo.com.br | Wanderley Meira | +55 71 9987-9978

History of a Furtive Cordel Tear

The piece is freely adapted from the romance novel 'A Hora da Estrela' (The Star Hour), by Clarice Lispector, and tells the story of Macabéa, a naive and dreamy girl, orphaned by her father and mother, who was raised by her aunt in the backwoods of Brazilian Northeast. With the death of the aunt, she decides to move to Rio de Janeiro, where, surrounded by different culture and values, she ends up sharing a room with three other girls, and starts working in a retail chain store called Lojas Americanas. She begins to date Olímpico de Jesus, who sees little social advantage in a relationship with Macabéa, so he decides to abandon her to live with Glória, a colleague who works with Macabéa, and whose father is a butcher. Glória realizes that her coworker is sad, and suggests that she seeks advice from a fortune-teller, who in fact ends up predicting a better future for her. It is to be delivered by a foreigner, as soon as the immigrant Northeasterner leaves the fortune-teller's house. In a way, this is what happens: when she leaves the house, Macabéa is run over and killed by an imported car. This is her 'star moment', the point where she is liberated from 'living in a city set against her'. Parallel to the trajectory of Macabéa, the show deals with the personality of the narrator/writer, who describes the story as if it was written especially for him, and the presence of the tragicomic choir that dynamizes the scene, becoming a sort of "collective unconscious" as the play unfolds.

Cristiane Barreto has a degree in Theatrical Interpretation, and is licensed in Performing Arts – UFBA (Federal University of Bahia) – Master in Performing Arts – PPGAC (Post-Graduation Program in Performing Arts) – UFBA (Federal University of Bahia). She is a director, a theater professor and playwright. The most recent shows she directed include: *Caçula* (1995/2005/2011) written by Bertho Filho (Dissemble (2005) script adapted from the works of Harold Pinter, and *History of a Furtive Cordel Tear* - 2010). She created, and was artistic coordinator for the project *O quinto criador: o público The Fifth Creator: the Public* - 2012, for which she won the Award for Innovative Ideas – FAPESB (Foundation for Research Assistance to the State of Bahia) - 2012. As playwright, she wrote *Meninas de Short e sem rosto* (2009), published in the book, *Quatro Cravos de Exu* – original by Marcos Barbosa, *Intrusos no 407*, an adaptation of *Six Actors in search of an Author* by Luigi Pirandello (2011), and an adaptation of *The Portrait of Dorian Gray* by Oscar Wilde (2011), along with other adaptations cited above.

Technical crew: **Cristiane Barreto** (direction, and script adapted from the work "A Hora da Estrela" (The Star's Hour), by Clarice Lispector) | **Fernanda Belling, Ilona Wirth, Joedson Silva, Patricia Rammos and Wanderley Meira** (actors) | **Sandra Simões** (musical composition) | **Fábio Vidal** (physical preparation) | **Fernanda Mascarenhas** (lighting) | **Rodrigo Frota** (scenography) | **Rino Carvalho** (costumes) | **Manie Thauront** (makeup)

Play's Trajectory: The show premiered in March of 2010 at Theatro XVIII, sponsored by the Myriam Muniz Theater Award – FUNARTE (National Foundation of Arts). It played its first season there, and second run in November of the same year at SESI Rio Vermelho Theater, both of which are located in Salvador.

Road Presentations | Logistics for: **5 (cast members) – 4 (equipment technicians)** | Necessary space, and minimum dimensions: **Italian stage or semi-arena** | Scenario transportation: **8 small cases and one linoleum floor covering**



Historia de una Lágrima Furtiva de Cordel*

El montaje es una adaptación libre del romance *La Hora de la Estrella* de Clarice Lispector, y cuenta la trayectoria de Macabéa, una joven soñadora e ingenua, huérfana de padre y madre que nació y fue criada por una tía en el agreste del nordeste brasileño. Con el advenimiento de la muerte de la tía, ella se va a vivir a Rio de Janeiro, donde se encuentra con valores y culturas diferentes, donde divide un cuarto con tres muchachas y trabaja en la tienda comercial 'Lojas Americanas'. Entonces empieza noviazgo con Olímpico de Jesús, que no ve en ella ninguna oportunidad de ascensión social y la abandona para quedarse con Glória, una compañera de trabajo, hija de un carnicero. Glória se da cuenta de la tristeza de su compañera y le aconseja buscar consuelo con una adivina, que le prevé un futuro feliz, que viene de un extranjero al momento que ella salga de la casa. De cierta forma, es lo que sucede: al salir de la casa de la adivina, Macabéa es atropellada por un auto importado y muere. Esta es su "hora de la estrella", momento de liberación para alguien que finalmente vivió en una ciudad entera hecha en su contra". Paralelo a la trayectoria de Macabéa, el espectáculo aborda también el personaje narrador/escritor que describe la historia como si fuera creada por él, así como la presencia del coro tragicómico que dinamiza y se presenta como el "inconsciente colectivo" en el desarrollo de la obra.

Cristiane Barreto, graduada en Interpretación Teatral y Licenciatura en Artes Escénicas – UFBA – Posgrado en Artes Escénicas – PPGAC – UFBA, Directora, profesora de Teatro y dramaturga. Últimos espectáculos dirigidos: *Caçula* (1995/2005/2011) texto: Bertho Filho, *Dissemble* (2005) texto adaptado de obras de Harold Pinter y *Historia de una Lágrima Furtiva de Cordel* (2010). Idealizó y coordinó artísticamente el proyecto *El quinto creador: el público* (2012), al cual le fue otorgado el Premio Ideas Innovadoras – FAPESB – 2012 (Fundación de Amparo a la Investigación del Estado de Bahia). Como dramaturga escribió las obras *Niñas de Short y sin rostro* (2009), publicado en el libro *Cuatro Cravos de Exu* – Org. Marcos Barbosa, *Intrusos en el 407*, adaptación de *Seis personajes en busca de autor* Luigi Pirandello (2011), adaptación de *El retrato de Dorian Gray* de Oscar Wilde (2011), además de las adaptaciones que fueron ya citadas arriba.

Ficha Técnica: **Cristiane Barreto** (dirección y texto adaptado de la obra *La Hora de la Estrella*, de Clarice Lispector) | **Fernanda Belling, Ilona Wirth, Joedson Silva, Patricia Rammos y Wanderley Meira** (actores) | **Sandra Simões** (composición musical) | **Fábio Vidal** (preparación corporal) | **Fernanda Mascarenhas** (iluminación) | **Rodrigo Frota** (escenografía) | **Rino Carvalho** (vestuario) | **Manie Thauront** (maquillaje)

Trajectory del Espectáculo: El espectáculo se estrenó en marzo de 2010 en el Theatro XVIII, con el patrocinio del Premio Myriam Muniz de Teatro – FUNARTE, donde realizó su primera temporada y la segunda temporada la presentó en noviembre del mismo año, en el Teatro SESI Rio Vermelho, ambos en Salvador.

En Circulación | Logística para: **05 (actores) – 04 (técnicos)** | Espacio necesario c/ dimensiones mínimas: **Paico italiano o semi-arena** Transporte de la escenografía: **08 cajas pequeños y 01 índico**

*Cordel: estilo literario nordestino



LUZ NEGRA

Duas cabeças decepadas dos seus corpos gritam desesperadamente numa tentativa de compreender a crueldade e insensibilidade dos homens. Essa é a tônica do texto premiado do salvadoreno Álvaro Menén Desleal (1931-2000). Luz Negra propõe uma reflexão sobre o mundo individualista, globalizado e paradoxal, onde a emoção/sensibilidade/sentimento são considerados uma pedra no caminho. O conflito entre razão e emoção. A montagem usa do realismo fantástico para propor uma atmosfera de visual e sensibilidade incomuns, uma inquietação artística que busca provocar no público uma reflexão sobre os valores humanos.

RINO CARVALHO é bacharel em Direção Teatral, pela Universidade Federal da Bahia, e tem habilitação profissional para ator, pela Fundação das Artes, São Paulo. Entre seu vasto currículo profissional como ator, ele atuou em *Divinas Palavras*, *Murmúrios*, *Cacilda* e *Os Dois Manecos*. Como diretor de teatro, fez *Palhaço... Quem?*, *Navalha na Carne*, *Luzia e Francisca*, *O Grito*, *Troianas*, *Longe é um lugar que não existe*, entre outros espetáculos. Como figurinista e maquiador esteve à frente de *Radio Biruta FM*, *Corpo Cordel*, *Três Motivos*, *Extraordinárias Maneiras de Amar*, *As Ridículas* e outros. Sua estética é marcada pela *Comédia Dell'art*, *Clown*, *Teatro de Rua* e a *Dança Teatro*.

FICHA TÉCNICA

Álvaro Menén Desleal (texto) | Rino Carvalho (direção) | Caíca Alves, Evelin Buchegger e Leonardo Mineiro (atores) | Irma Vidal (iluminação) | Euro Pires (cenografia) | Sil Partucci e Alan Carvalho (trilha sonora) | Marie Thauront (maquiagem)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo estreou em setembro de 2010 no Teatro do Movimento e, em seguida, fez temporada de três meses no Portela Café, ambos em Salvador. Em 2011, ficou em cartaz durante os meses de março e abril no Teatro SESI Rio Vermelho e, em novembro, integrou a programação do Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (Fiac Bahia).

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: 03 (atores) – 04 (técnicos) | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: 5m (largura) X 3,5m (altura) X 4m (profundidade) | Transporte de cenário: 3,0m (largura) X 3,5m (altura) X 3,5m (profundidade)

Black Light

Two heads severed from their bodies, crying out desperately in an attempt to understand the cruelty and callousness of men. This is the tone of the award winning text from the Salvadorian, *Álvaro Menén Desleal* (1931-2000). *Black Light* reflects on the individualistic world, one that is globalized and paradoxical, where emotions, sensibility, and sentiment are considered to be stumbling blocks. The conflict is between reason and emotion. The play utilizes a distorted fantasy to present an unusual visual atmosphere with uncommon sensibility, an artistic restlessness that attempts to provoke the audience with a reflection on human values.

Rino Carvalho holds a BA in Theater Direction from the UFBA (Federal University of Bahia), and has professional training as an actor from the Foundation of the Arts in São Paulo. His vast acting résumé includes star appearances in *Divinas Palavras*, *Murmúrios*, *Cacilda*, and *Os Dois Maneacos*. As theater director, he has presented *Raihaço... Quem?*, *Navalha na Carne* (Razor in the Flesh), *Luzia e Francisca*, *O Grito*, *Troianas*, *Longe é um lugar que não existe*, and a number of other shows. As a costume designer and make-up artist, he worked in *Biruta Radio FM*, *Corpo Cordel*, *Tres Motivos*, *Extraordinárias Maneiras de Amar*, *As Ridículas*, and other pieces. His aesthetic background is marked by *Commedia dell'Arte*, along with Clown, Street, and Dance Theater.

Technical Crew: **Álvaro Menén Desleal** (script) | **Rino Carvalho** (direction) | **Caica Alves, Evelyn Buchegger e Leonardo Mineiro** (actors) | **Irma Vidal** (lighting) | **Euro Pires** (scene design) | **Sil Partucci and Alan Carvalho** (soundtrack) | **Marie Thauront** (make-up)

Play's Trajectory: The show premiered in September of 2010 at the Movimento Theater, and then appeared for three months at the Portela Café, both in Salvador. In 2011, the show was presented during March and April at the SESI Theater in Rio Vermelho. In November, it was part of the programming at the International Performing Arts Festival of Bahia (FIAC Bahia).

Road Presentations | Logistics for: **3** (cast members) – **4** (equipment technicians) | Necessary space, and minimum dimensions: **5m** (width) x **3.5m** (height) x **4m** (depth) | Scenario transportation: **3m** (width) x **3.5m** (high) x **3.5m** (depth)



Luz Negra

Das cabezas separadas de sus cuerpos gritan desesperadamente tratando de comprender la crueldad e insensibilidad de los hombres. Esta es la tónica del texto premiado del salvadoreño *Álvaro Menén Desleal* (1931-2000). *Luz Negra* propone una reflexión sobre el mundo individualista, globalizado y paradójico, donde la emoción/sensibilidad/sentimiento se consideran una piedra en el camino. El conflicto entre razón y emoción. El montaje se vale del realismo fantástico para proponer una atmósfera de visual y sensibilidad poco común, una inquietud artística que busca provocar en el público una reflexión sobre los valores humanos.

Rino Carvalho es bachiller en Dirección de Teatro, de la Universidad Federal de Bahia y tiene licencia profesional como actor por la Fundación de las Artes de São Paulo. Entre su vasto currículo como actor profesional, ha actuado en *Divinas Palabras*, *Murmúrios*, *Cacilda* y *Francisca*. En *Os Dois Maneacos*. Como director de teatro, realizó *Payaso... ¿Quién?*, *Navaja de Carne*, *Luzia y Francisca*, *O Grito*, *Troianas*, *Lejos es un lugar que no existe*, entre otros espectáculos. Como vestuarista y maquillador estuvo a cargo de la *Radio Biruta FM*, *Corpo Cordel*, *Tres Motivos*, *Extraordinarias Maneiras de Amar*, *Las Ridículas* y otros. Su estética está marcada por la *Comedia Dell'Arte*, *Clown*, *Teatro Callejero* y la *Danza-teatro*.

Ficha Técnica: **Álvaro Menén Desleal** (texto) | **Rino Carvalho** (dirección) | **Caica Alves, Evelyn Buchegger y Leonardo Mineiro** (actores) | **Irma Vidal** (iluminación) | **Euro Pires** (escenografía) | **Sil Partucci y Alan Carvalho** (sonido) | **Marie Thauront** (maquillaje)

Trajectory del Espectáculo: El espectáculo se estrenó en septiembre de 2010 en el Teatro del Movimento y luego realizó una temporada de tres meses en el Portela Café, ambos en Salvador. En el 2011, estuvo en cartelera durante los meses de marzo y abril en el Teatro SESI Rio Vermelho y en noviembre integró la programación del Festival Internacional de Artes Escénicas de Bahia (FIAC Bahia).

En Circulación | Logística para: **03** (actores) – **04** (técnicos) | Espacio necesario c/ dimensiones mínimas: **5m** (ancho) x **3.5m** (altura) x **4m** (profundidad) | Transporte del escenografía: **3,0m** (ancho) x **3,5m** (altura) x **3,5m** (profundidad)



MPB Mulher Popular Brasileira

Mulher Popular Brasileira discute a imagem da mulher através da música popular brasileira e o impulso criador e criativo de seus compositores. O espetáculo desconstrói o glamour dos musicais quando as atrizes/cantoras que protagonizam a cena recusam-se a continuar exaltando compositores que, segundo elas, compõem para serem admirados e não porque admiram sinceramente as mulheres para quem cantam. Música e cena alternam-se e por vezes fundem-se, em geral conflituosamente, constituindo a dinâmica da peça. A discussão acerca da liberdade da criação artística e da visão polarizada da mulher na música brasileira está pulverizada no discurso de todos os personagens e em suas relações, e conta com a resposta do público, que, estimulado, às vezes reage, verbalizando opiniões. As canções executadas no espetáculo são fruto de uma pesquisa realizada pelo elenco e banda, com exemplares de diversas etapas da história da nossa música.

É COMPANHIA DE INVENÇÕES ARTÍSTICAS atua em segmentos e produtos artísticos diversos como espetáculos teatrais, musicais, programas radiofônicos, projetos culturais, cursos e eventos. Produziu as radionovelas O Samba de Lucas, Dúplê de Cantor, A Deusa do Cangaço e O Cigano, todos contemplados pelo edital 2010 de Programas Radiofônicos do IRDEB e veiculados na Rádio Educadora FM, na Bahia, e realizou sob encomenda os espetáculos Auto de 2 de Julho, Ler é bom, Dicas Calourosas, Planilha FM, Lições de Amor, O Sumiço do Dr. Folclore e Serafim e os Heróis da Caverna.

FICHA TÉCNICA

João Lima (direção) | Elenco: **Karina de Faria** (texto e percussão), **Deco Simões** (direção musical e violão), **Janaína Carvalho** (escaleta), **Gilmário Celso** (percussão) e **Jara Villaca** | **Leandro Reis** (iluminação) **Rino Carvalho** (cenário, figurino e adereços)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo estreou em outubro de 2006, no Largo Pedro Archanjo, Pelourinho, e em cinco anos percorreu caminhos e espaços diversos, tendo se apresentado em praças, bares, casas de show, auditórios e teatros convencionais, a exemplo do Espaço Xisto Bahia, Teatro Gamboa Nova, Teatro Vila Velha, Teatro Salesiano e Módulo, todos em Salvador/BA. Também foi apresentado nas cidades de Alagoinhas, Camaçari, Feira de Santana, Guanambi e Santo Amaro, na Bahia, além de Brasília/DF e Vitória/ES, somando um público de cerca de 9 mil espectadores. Foi premiado nos anos de 2008 e 2010 pelos editais Quintas do Teatro, da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), e Edital Cultural Bahiagás, respectivamente.

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: 05 (elenco) – 04 (equipe técnica) | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: Espaço com dimensão mínima de 5m (largura) X 4m (profundidade) | Transporte de cenário: 60kg de estrutura de ferro, 06 volumes pequenos e instrumentos musicais (set de percussão, violão, teclado ou escaleta)

CONTATOS: Jara Villaca | +55 71 8124-1897 | Karina de Faria | +55 71 9994-6971
Deco Simões | +55 71 9919-8761 | mulherpopularbrasil@gmail.com

MPB Mulher Popular Brasileira



MPB - Brazilian Popular Woman

MPB discusses the image of women analyzing Brazilian popular music and its composers' creative impulse. The play brings down the glamour myth of musicals when the actresses/singers who star in the scene refuse to continue extolling composers who, in their view, compose songs more to be admired by their act than to show their sincere appreciation for the women they are singing to. Music and scene alternate and sometimes fuse, in general clashing, establishing the dynamics of the play. The debate about freedom on artistic creation and the centralized view of women in Brazilian popular music is in the speech of all characters and their relationships, and faces the reaction of the audience, who shouts their opinion from time to time. The songs performed in the show are the result of a research made by the cast and band, describing various stages of the history of our music on stage.

É Companhia de Invenções Artísticas with six years of experience, the company operates in several segments and artistic products such as theatrical performances, musicals, radio programs, cultural projects, courses and events. It produced the radio soap operas *O Samba de Lucas*, *Dublê de Cantor*, *A Deus do Cangaço e O Cigano*, all covered by the 2010 public call of IRDEB (Institute of Educational Radio Diffusion of Bahia) and broadcasted on radio shows aired on Rádio Educadora FM, in Bahia, and performed at: *Auto do 2 de Julho*, *Ler é Bom*, *Dicas Calourosas*, *Planilha FM*, *Líqües de Amor*, *O Sumço do Dr. Folclore* and *Serafim e os Heróis da Caverna*.

Crew: João Lima (direction) | Cast: Karina de Faria (playwright and percussion), Deco Simões (musical direction and guitar), Janaina Carvalho (melodica), Gilmário Celso (percussion) and Iara Villeça | Leandro Reis (lighting) | Rino Carvalho (scenery, costumes and ornaments)

Play's Trajectory: The show premiered in October 2006, at Praça Pedro Archanjo, Pelourinho, and in five years went through many paths and spaces, having performed in squares, bars, concert halls, auditoriums and traditional theaters, such as the Espaço Xisto Bahia, Nova Gamboa Theatre, Vila Velha Theatre, as well as Theaters Módulo and Salesiano, all in Salvador / BA. The play performed at cities like Alagoinhas, Camaçari, Feira de Santana, Guanambi and Santo Amaro, at Bahia and also at Brasília / DF and Vitória / ES, gathering a total of 9.000 spectators. The play was awarded in 2008 and 2010 by the public calls from FUNCEB (Cultural Foundation of the State of Bahia) and Edict Bahiagens Cultural.

Road Presentations | Logistics for: 05 (cast) - 04 (crew) | Necessary space, and minimum dimensions: space with minimum dimension of 5m (width) x 4m (depth) Scenario transportation: 60kg of iron structure, 06 small volumes and musical instruments (drum set, guitar, keyboard or melodica)



MPB - Mujer Popular Brasileña

Mujer Popular Brasileña analiza la imagen de la mujer en la música popular brasileña y el impulso creador de sus compositores. El espectáculo desconstruye el glamour de los musicales cuando las actrices / cantantes que protagonizan la escena se niegan a continuar ensalzando a los compositores que, a su juicio, componen para ser admirados y no por que admiran sinceramente a las mujeres para quienes cantan. Música y escena se alternan y a veces se fusionan, en general conflictivamente. Lo que constituye la parte dinámica de la obra. La discusión acerca de la libertad de creación artística y visión polarizada de las mujeres en la música brasileña está pulverizada en el diálogo de todos los personajes y en sus relaciones, cuenta con la respuesta del público, que estimulado, a veces reacciona expresando opiniones. Las canciones interpretadas en el espectáculo son el resultado de una investigación realizada por el elenco y banda, con composiciones de las diversas etapas de la historia de la música brasileña.

É Companhia de Invenções Artísticas con seis años de experiencia, opera en segmentos y productos artísticos diversos, como: obras de teatro, musicales, programas de radio, proyectos culturales, cursos y eventos. Produjo las radionovelas: *O Samba de Lucas*, *Dublê de Cantor*, *A Deus do Cangaço e O Cigano*, todos cubiertos por el Fondo de 2010 de Programas Radiofónicos del Instituto de Radiodifusión Educativa de Bahia (IRDEB) y salieron al aire en Rádio Educadora FM, en Bahia, y por encomienda realizó los espectáculos: *Auto de 2 de Julho*, *Leer es bueno*, *Sugerencias Inesperadas*, *Planilha FM*, *Lecciones de Amor*, *La Desaparición del Dr. Folclore*, así como *Serafim* y *los Héroes de la Caverna*.

Ficha Técnica: João Lima (dirección) | Elenco: Karina de Faria (guion y percusión), Deco Simões (dirección musical y guitarra), Janaina Carvalho (melódica), Gilmário Celso (percusión) y Iara Villeça | Leandro Reis (iluminación) | Rino Carvalho (escenografía, vestuario y utilería)

Trajectory del Espectáculo: El espectáculo se estrenó en octubre de 2006, en la Plaza Pedro Archanjo, Pelourinho, y en cinco años recorrió diversos caminos y espacios, habiendo actuado en plazas, bares, casas de espectáculos, auditorios y teatros convencionales, como el Espaço Xisto Bahia, Teatro Gamboa Nuevo, Teatro Vila Velha, Teatro Salesiano y Teatro Módulo, todos en Salvador / BA. También fue ofrecido en las ciudades de Alagoinhas, Camaçari, Feira de Santana, Guanambi y Santo Amaro, en Bahia, además de Brasília / DF y Vitória / ES, que totalizan una audiencia de cerca de 9.000 espectadores. Fue galardonado en 2008 y 2010 por los Fondos Quintas do Teatro, de la Fundación Cultural del Estado de Bahia (FUNCEB) y Fondo Cultural Bahiagens, respectivamente.

En Circulación | Logística para: 05 (elenco) - 04 (equipo técnico) | Espacio necesario / dimensiones mínimas: Espacio con dimensión mínima de 5m (ancho) X 4m (profundidad) Transporte del escenografía: 60kg de estructura de hierro, 06 volúmenes pequeños e instrumentos musicales (set de percusión, guitarra, teclado o melódica)



NAMÍBIA, NÃO!

Em 2016, o Governo brasileiro decretou uma Medida Provisória obrigando que todos os de 'melanina acentuada' sejam capturados e enviados imediatamente à África, provocando, em pleno século XXI, o revés da diáspora vivida pelo povo africano do Brasil escravocrata. A medida é uma ação de reparação social aos danos causados pela União. Mas, para não incorrer no crime de "Invasão de Domicílio", eles só podem ser capturados na rua. Assim, André e Antônio passam o dia trancados no apartamento, debatendo as questões sociais e econômicas da vida atual, seus anseios pessoais e as consequências de um iminente retorno à África-mãe.

LÁZARO RAMOS: O espetáculo inaugura a carreira do consagrado ator Lázaro Ramos como diretor de espetáculo adulto e foi um dos maiores sucessos de público do teatro baiano em 2011. Antes disso ele havia dirigido um espetáculo infantil e programas de televisão. Revelado no Bando de Teatro Olodum, companhia de Teatro Negro de Salvador/BA e celeiro de nomes do teatro, da televisão e do cinema nacionais, desde 1994, Lázaro Ramos participou de mais de 14 espetáculos, com destaque para o sucesso de público e crítica A Máquina, do diretor João Falcão, onde contracenou com o conterrâneo Wagner Moura. Despontou como Madame Satã, no filme homônimo, em 2002 e, desde então, atuou em dezenas de filmes e novelas de grande repercussão, como Carandiru, O Homem que Copiava e Meu Tio Matou um Cara.

FICHA TÉCNICA

Aldri Anuniação (texto e atuação) | **Lázaro Ramos** (direção) | **Ana Paula Bouzas** e **Thiago Gomes** (assistência de direção) | **Flávio Bauraquí** (atuação) e **Fernando Santana** (stand in) | **Arto Lindsay**, **Wladimir Pinheiro**, **Rafael Rocha** e **Rodrigo Coelho** (musical) | **Luiz Antônio Pilar** (supervisão artística) | **Jorginho Carvalho** (iluminação) | **Rodrigo Frota** (cenário) | **Diana Moreira** (figurino) | **Kalik Produções Artísticas** (produção) | **Tô Ligado Produções Ltda.** (realização)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: A montagem estreou em Salvador, em 18 de março de 2011, e reuniu mais de dez mil espectadores em três meses de apresentações na capital baiana, passando pelos teatros Vila Velha, Martim Gonçalves e Sala do Coro do TCA. O espetáculo ainda fez duas apresentações, seguidas de debates com Aldri Anuniação, Flávio Bauraquí e Lázaro Ramos no Teatro Cidade do Saber em Camaçari/BA e uma apresentação em comemoração ao Ano Internacional da Afrodescendência na sala principal do Teatro Castro Alves. O espetáculo fez temporadas nas cidades do Rio de Janeiro/RJ, São Paulo/SP, Curitiba/PR e Belo Horizonte/MG, além de participar do Festival de Inverno Sesc Rio 2011 em Petrópolis (RJ). O texto foi contemplado com os Prêmios de Teatro Myriam Muniz (Funarte) e FAPEX de Teatro 2010 e teve leituras dramáticas no Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (Fiac Bahia) e no II Ciclo Olhar Negro (RJ). Em 2012 o espetáculo alcançou a marca de 30.000 espectadores.

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: 02 (atores) – 08 (equipe técnica) | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: Palco italiano, dimensão mínima de 6m (largura) X 5m (altura) X 7m (profundidade) | Transporte de cenário: Peso 600kg; 4m X 5m em caminhão-bau

CONTATOS: Susan Kalik | +55 71 8760-6074 | susanikalik@gmail.com

Namibia, No!

In 2016, the Brazilian government issues an emergency provisional measure, ordering that all people with "marked melanin" must be immediately captured and sent back to Africa, producing, during the 21st century, a reverse of the diaspora experienced by the African people of Brazil who were enslaved. The measure is considered a social action to repair damage caused by the Federation. However, to avoid the crime of "Home Invasion", those who are marked may only be captured on the streets. Thus, André and Antônio spend the day locked in their apartment discussing social and economic issues of everyday life, their personal desires, and the consequences of an imminent return to Mother Africa.

Lázaro Ramos: The play inaugurated the directing career of renowned actor Lázaro Ramos in an adult play, and was one of the biggest blockbusters of the year for theater in Bahia during 2011. Before this, he had only directed a children's play, along with television programs. He was first revealed in the Bando de Teatro Olodum, a black theater company in Salvador/BA, considered to be an incubator for famous names in theater, television and national cinema since 1994. Lázaro Ramos has participated in more than 14 plays, standing out for his success with the public and critics in works such as A Maguina, by director João Falcão, where he acted with another Bahia native, Wagner Moura. He stood out as Madame Satã, in the eponymous film of the same name in 2002. Since then, he has acted in dozens of soap operas, and films that have achieved great success, including Carandiru, O Homem que Copiava, and Meu Tio Matou um Cara.

Technical crew: Aldri Anuniação (script and performance) | Lázaro Ramos (direction) | Ana Paula Bouzas and Thiago Gomes (direction assistants) | Flávio Bauraque (performance) and Fernando Santana (stand in) | Arto Lindsay, Wladimir Pinheiro, Rafael Rocha and Rodrigo Coelho (musicians) | Luiz Antônio Pilar (artistic supervision) | Jorginho Carvalho (lighting) | Rodrigo Frota (scenery) | Diana Moreira (costumes) | Kalik Produções Artísticas (production) | Tô Ligado Produções Ltda (operational implementation)

Play's Trajectory: The original presentation opened in Salvador on March 18th, 2011. It drew more than ten thousand spectators in three months of presentations in Bahia's capital, passing through Via Velha, and Martin Gonçalves Theaters, along with Sala do Coro Theater. The show also made two special presentations, followed by debates featuring Aldri Anuniação, Flávio Bauraque, and Lázaro Ramos at the Cidade do Saber Theater in Camaçari/BA, and another presentation in commemoration of the International Year for African-Descendants, at Castro Alves Theater. The play enjoyed seasons in the cities of Rio de Janeiro/RJ, São Paulo/SP, Curitiba/PR and Belo Horizonte/MG, along with participation in the SESC Rio Winter Festival during 2011, in Petrópolis (RJ). The script won for the Myriam Muniz Theater Award (FUNARTE - National Arts Foundation), and the 2010 FAPEX (Foundation of Support to Research and Extension) Theater Award. It enjoyed dramatic readings at the International Performing Arts Festival of Bahia (FIAC - Bahial), and the 2nd Ciclo Othar Negro (RJ). In 2012, the show reached the mark of 30,000 spectators.

Road Presentations | Logistics for: 2 (cast members) – 8 (equipment technicians) | Necessary space, and minimum dimensions: Italian stage, minimum dimensions measuring 6m (width) x 5m (height) x 7m (depth) | Scenario transportation: Weight 600kg; 4m x 5m in an enclosed truck



Namibia, ¡no!

En el 2016, el Gobierno brasileño decreta una Medida Provisional, obligando a que todos los de "melanina acentuada" fueran capturados y enviados inmediatamente para África, provocando, en pleno siglo XXI, el revés de la diáspora vivida por el pueblo africano en el Brasil esclavista. La medida es una acción de reparación social a los daños causados por la Federación. Pero para no incurrir en el crimen de "Invasión de Domicilio", ellos solo pueden ser capturados en la calle. De esta forma, Andrés y Antonio se pasan el día encerrados en el departamento, discutiendo sobre los temas sociales y económicos de la vida actual, sus deseos personales y las consecuencias de un inminente retorno a la madre-Africa.

Lázaro Ramos: El espectáculo inaugura la carrera de consagrado actor Lázaro Ramos como director del espectáculo adulto y que fue uno de los más grandes éxitos de público del teatro baiano en 2011. Anteriormente, él ya había dirigido un espectáculo infantil y programas de televisión. Descubierta en el Bando de Teatro Olodum, compañía de Teatro Negro de Salvador/BA y semillero de grandes nombres del teatro, de la televisión y del cine nacional, desde 1994, Lázaro Ramos ha participado en más de 14 espectáculos, destacándose en el éxito tanto de público como de crítica. La Maguina, del director João Falcão, donde actúa junto a su contemporáneo Wagner Moura. Se destaca en su actuación como Madame Satã, en la película homónima en el 2002 y desde entonces ha actuado en decenas de películas y novelas de gran repercusión, tales como, Carandiru, El Hombre que Copiava, y Mi Tio Mató un Tio.

Ficha Técnica: Aldri Anuniação (texto y actuación) | Lázaro Ramos (dirección) | Ana Paula Bouzas (asistente de dirección) | Flávio Bauraque (actuación) y Fernando Santana (stand in) | Arto Lindsay, Wladimir Pinheiro, Rafael Rocha y Rodrigo Coelho (músical) | Luiz Antônio Pilar (supervisión artística) | Jorginho Carvalho (iluminación) | Rodrigo Frota (escenografía) | Diana Moreira (vestuario) | Kalik Produções Artísticas (producción) | Tô Ligado Produções Ltda (realización).

Trajectoria del Espectáculo: El montaje se estrenó en Salvador el 18 de marzo de 2011 y reunió más de diez mil espectadores tres meses de presentaciones en la capital baiana, presentándose por los teatros Via Velha, Martin Gonçalves y Sala del Coro del TCA. El espectáculo también realizó dos presentaciones seguidas por debates con Aldri Anuniação, Flávio Bauraque y Lázaro Ramos en el Teatro Ciudad del Saber en Camaçari/BA y una presentación en conmemoración al Año Internacional de la afro-descendencia en la sala principal del Teatro Castro Alves. El espectáculo realizó temporadas en las ciudades de Rio de Janeiro/RJ, São Paulo/SP, Curitiba/PR y Belo Horizonte/MG, además de participar en el Festival de Invierno Sesc Rio 2011, en Petrópolis (RJ). El texto fue contemplado con los Premios de Teatro Myriam Muniz (Funarte) y FAPEX de Teatro 2010 y tuvo lecturas dramáticas en el Festival Internacional de Artes Escénicas de Bahia (FIAC Bahial) y en el II Ciclo Othar Negro (RJ). En el 2012 el espectáculo logró el record de 30.000 espectadores.

En Circulación | Logística para: 02 (actores) – 08 (equipo técnico) | Espacio necesario: c/ dimensiones mínimas: Palco italiano, dimensión mínima de 6m (ancho) X 5m (altura) X 7m (profundidad) | Transporte del escenografía: Peso 600kg; 4m X 5m en camión cerrado



O DIA 14

O espetáculo revela a vida de personagens sem idade e cenários fixos, São corpos e vozes distorcidos e inscritos no Tempo. Eles não entendem e nem dimensionam o fluxo da história que os escreve no cotidiano presente. O dia 13 de maio de 1888 se estabelece apenas como o eixo dos dias seguintes.

CIA TEATRAL ABDÍAS NASCIMENTO (ICAN) é um grupo oriundo da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia, que, observando a ausência do protagonismo negro nas grandes produções artísticas e a necessidade da discussão acerca do tema, decidiram fundar em 2002 um coletivo formado somente por atrizes e atores negros. O grupo foi vencedor do Prêmio Braskem de Teatro 2008 na categoria Revelação com o espetáculo O Dia 14 e apresenta um extenso trabalho de pesquisa histórica sobre a Diáspora Afro-Brasileira.

FICHA TÉCNICA

Ângelo Flávio (texto, direção, produção, figurino, maquiagem e preparação corporal) | **Camila Bonifácio** (assistente de direção) | **Vinício Nascimento** (atuação e iluminação). **Cleiton Luz, Fernando Neves/ Hamilton Lima, Ivo Carvalho, Léo Santos, Marjane Souza, Vitória Bispo** (atores) | **Telma Gualberto** (iluminação) | **Lyu Arson** (coreografia) | **Dão e Cláudio Manoel** (trilha sonora) | **Alotísio Antônio e Marcos Costa** (cenário) | **Ângela Santos** (costureira) | **Cristiano Borges** (programação visual)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo estreou no dia 14 de maio de 2007 no Teatro Gregório de Matos, onde permaneceu em cartaz durante dois meses, sempre com casa cheia. Em 2009 foi convidado a integrar as programações da Bienal da UNE e do Festival Nacional de Teatro da Bahia, além de ser contemplado pelo Edital de Circulação Jurema Penna, circulação pelo interior da Bahia. Em 2010 fez temporada no Centro Cultural Barroquinha, em Salvador e, em 2012, volta em cartaz nesse mesmo espaço.

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: **07** (atores) – **05** (equipe técnica) | Espaço necessário *c/* dimensões mínimas: Corredor armado ou palco italiano com dimensões de 6m (largura) X 6m (altura) X 10m (profundidade) | Transporte de cenário: **Peso 40kg**

The 14th Day

The play reveals the lives of persons, who are without determined ages or fixed surroundings. They are distorted bodies and voices registered in time and space. They do not comprehend, nor have any understanding of the flow of history that places them in the present date of May 13th, 1888. It is understood only as a reference date and an axis for the days to follow:

Cia Teatral Abdias Nascimento (CAN) is a group from the Theater School at UFBA (Federal University of Bahia), who, noting the absence of black leadership and protagonists in major artistic productions, and the need to address the subject, decided in 2002 to found a collective especially for black actors and actresses. The group won the 2008 Braskem Theater Award in the 'Breakthrough' category with their play, *The 14th Day*, presenting extensive history and research involving African-Brazilian diaspora (displacement and migration).

Technical crew: **Ângelo Flávio** (script, direction, production, costumes, makeup and physical preparation) | **Camila Bonifácio** (direction assistance) | **Vinício Nascimento** (acting and lighting), **Cleiton Luz, Fernando Neves/Hamilton Lima, Ivo Carvalho, Léo Santos, Marjane Souza, and Vitória Bispo** (actors) | **Telma Gualberto** (lighting) | **Lyu Arison** (choreography) | **Dão** and **Cláudio Manoel** (soundtrack) | **Aloísio Antônio** and **Marcos Costa** (escenografía) | **Ângela Santos** (seamstress) | **Cristiano Borges** (visual programming)

Play's Trajectory: The play premiered May 14th, 2007, at Gregório de Matos Theater, where it continued playing for two months, always to a full house. In 2009, it was invited to integrate the programming for the UNE Biennial, and the National Theater Festival of Bahia, along with being included in the Jurema Perna Edict, and traveling through the rural areas of Bahia. In 2010, it played a season at the Barroquinha Cultural Center in Salvador, and in 2012, returned to presentations at the same venue.

Road Presentations | Logistics for: **7 (cast members) – 5 (equipment technicians)** | Necessary space, and minimum dimensions: **A Hallway with infrastructure, or an Italian stage measuring 6m (width) x 6m (height) x 10m (depth)** | Scenário transportation: **Weight 40kg**



El Día 14

El espectáculo revela la vida de personajes sin edad y escenario fijos. Son cuerpos y voces distorsionados e inscritos en el Tiempo. Ellos no entienden y tampoco dimensionan el flujo de la historia que los escribe en el cotidiano presente. El día 13 de mayo de 1888 se establece apenas como el eje de los días siguientes.

Cia Teatral Abdias Nascimento (CAN) es un grupo que nace de la Escuela de Teatro de la Universidad Federal de Bahia, que, observando la ausencia del protagonismo negro en las grandes producciones artísticas y la necesidad de la discusión acerca del tema, deciden fundar en el 2002 un colectivo compuesto solamente por actrices y actores negros. El grupo fue vencedor del Premio Braskem de Teatro 2008 en la categoría 'Revelación' con el espectáculo *El Día 14* y presenta un extenso trabajo de investigación histórica sobre la Diáspora Afro-Brasíera.

Ficha Técnica: **Ângelo Flávio** (texto, dirección, producción, vestuario, maquillaje y preparación corporal) | **Camila Bonifácio** (asistente de dirección) | **Vinício Nascimento** (actuación e iluminación), **Cleiton Luz, Fernando Neves/Hamilton Lima, Ivo Carvalho, Léo Santos, Marjane Souza, Vitória Bispo** (actores) | **Telma Gualberto** (iluminación) | **Lyu Arison** (coreografía) | **Dão** y **Cláudio Manoel** (banda sonora) | **Aloísio Antônio** y **Marcos Costa** (escenografía) | **Ângela Santos** (costurera) | **Cristiano Borges** (programación visual)

Trajectory of the Spectacle: El espectáculo se estrenó el día 14 de mayo del 2007 en el Teatro Gregório de Matos y se mantiene en cartelera por dos meses, siempre con sala llena. En el 2009 la obra fue invitada a integrarse a las programaciones de la Bienal de la UNE y del Festival Nacional de Teatro de Bahia, además fue contemplado por el Fondo de Circulación Jurema Perna, circulando al interior de Bahia. En el 2010 hizo una temporada en el Centro Cultural Barroquinha, en Salvador y en el 2012 vuelve a cartelera en este mismo espacio.

En Circulación | Logística para: **07 (actores) – 05 (equipo técnico)** | Espacio necesario c/ dimensiones mínimas: **Corredor armado o palco italiano con dimensiones de 6m (ancho) X 6m (altura) X 10m (profundidad)** | Transporte de la escenografía: **Peso 40kg**



O INSPETOR GERAL

O texto, uma viagem pela Literatura de Cordel, inspirado na obra homônima de Gogol, foi escrito em septilhas e é a segunda parte da obra Teodorico Majestade. Os atores/brincantes saem das páginas dos cordéis e dão voz ao cantador para narrar a história de Gilton Munheca, Prefeito da fictícia cidade de Ilha Bela. Entre conchavos e falcatruas surge uma carta anunciando a chegada de um Inspetor Geral, que vem em missão secreta. O conteúdo da carta deixa Prefeito, Secretário e Vereadores aflitos. Durante uma reunião de emergência chega a notícia de que um estranho está hospedado na única pensão do lugar. Dispostos a qualquer coisa para se manterem nos seus cargos, os políticos vão tratar o jovem visitante como um príncipe. Com trilha sonora executada ao vivo, o espetáculo apresenta um retrato da corrupção política no interior do Brasil.

TEATRO POPULAR DE ILHÉUS: Fundado pelo ator e diretor Êquio Reis, o Teatro Popular de Ilhéus surgiu em 1995 e, desde então, realizou dezenas de espetáculos e intervenções artísticas. As manifestações da cultura popular sempre estiveram inseridas na tentativa de retomar a própria identidade cultural e o teatro popular como mecanismo de transformação social, além da pesquisa sobre o Teatro Épico de Bertolt Brecht. Desde 2001, sob a direção do ator Romualdo Lisboa - que foi membro do Conselho de Cultura do Estado - o grupo desenvolveu o modelo de gestão da Casa dos Artistas. Foi selecionado do Prêmio de Dramaturgia oferecido pela Fundação Cultural do Estado da Bahia, em 2010. Em outubro de 2011 lançou o livro com os textos das peças Teodorico Majestade e O Inspetor geral, ambas escritas em cordel.

FICHA TÉCNICA

Romualdo Lisboa (autor - texto livremente inspirado na obra de Gogol - produtor e diretor) | **Elielton Cabeça** (música e atuação), **Ely Izidro** (atuação e iluminação), **Aldenor Garcia, Guilherme Bruno, Hermilo Menezes, Larissa Paixão, Takaro Vitor, Tânia Barbosa e Rogério Matos** (atores) | **Carlos Makalé** (cenografia)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Um dos quatro projetos de montagem selecionados pelo SESI SP, estreou no dia 13 de maio de 2011 na capital paulista e cumpriu temporada até julho. Reestrou em 8 de outubro no Teatro SESI Vila das Mercês - SP, ficando em cartaz até novembro. A montagem foi indicada ao Prêmio Shell - São Paulo 2012 na Categoria Especial. Cumpriu temporadas em Ilhéus, Salvador, Curitiba e abriu o Festival de Teatro Cidade do Rio de Janeiro, em 2012.

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: 09 (atores) - 02 (equipe técnica) | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: 10,0m (largura) X 3,0m (altura) X 6,0m (profundidade) | Transporte de cenário: Peso 395kg; 14 volumes

The Inspector General

The text, a journey through Cordel literature, was inspired by Gogol's work, was written in portions, and comes from the second part of his work Teodorico Majestade. The actors/playmates come out from the pages of a popular style referred to as 'Cordel literature', giving voice to a singer who narrates the history of Gilton Munheca, Mayor of the fictional town 'Iha Bela'. Among conspiracy plots and frauds, a letter surges announcing the arrival of an Inspector General who is on a secret mission. The content of the letter distresses the Mayor, Secretary, and Town Councilmen. During an emergency meeting, news arrives that a stranger is lodged at the local inn. Willing to do anything in order to remain in the elected office, the politicians treat the young visitor like a prince. With the vocal soundtrack presented as a live performance, a portrait of corruption in rural Brazil is characterized.

Teatro Popular de Ilhéus: Founded by director and actor Equio Reis, Teatro Popular de Ilhéus appeared in 1995, since then offering dozens of plays, shows, and artistic presentations. Cultural manifestations have always been highlighted in an effort to regain and maintain cultural and popular identity, along with the concept of popular theater utilized as a mechanism for social transformation, together with research concerning the Bertolt Brecht theater epoch. Since 2001, under the direction of actor Romualdo Lisboa – who was a member of the State Council of Culture, – the group has worked on a management model for 'Casa dos Artistas'. The group was honored with the Playwriting Award proffered by the Cultural Foundation of the State of Bahia in 2010. In October of 2011, a book debuted with text from portions of Teodorico Majestade, and O Inspetor Geral, both written in Cordel verse.

Technical Crew: Romualdo Lisboa (producer, director, and author of the text freely inspired by the work of Gogol) | Elietton Cabeça (musician and performer) | Ely Izidro (performer, and lighting operator), Aldenor Garcia, Guilherme Bruno, Hermilo Menezes, Larissa Paixão, Takaro Vitor, Tânia Barbosa and Rogério Matos (actors) | Carlos Makalé (scenography)

Play's Trajectory: One of 4 projects especially selected for assembling by SESI - SP, it debuted on May 13th, 2011 in São Paulo's capital, and completed its season in July. It started again on October 8th at the SESI Vila das Mercês Theater - SP, and presented there until November. The play was nominated for the 2002 Shell Award – São Paulo, in the 'Special' Category. It played seasons in Ilhéus, Salvador, Curitiba, and opened the Rio de Janeiro City Theater Festival during 2012.

Road Presentations | Logistics for: 9 (cast members) – 2 (equipment technicians) | Necessary space, and minimum dimensions: 10m (width) x 3m (height) x 6m (depth) | Scenaro transportation: Weight 395kg; 14 items



El Inspector General

El texto, un viaje por la Literatura de Cordel, inspirado en la obra homónima de Gogol, fue escrito en septillo y es la segunda parte de la obra Teodorico Majestad. Los actores/juglares salen de las páginas de la Literatura de Cordel y dan voz al cantador para narrar la historia del Gilton Munheca, Alcalde de la ciudad ficticia de Iha Bela. Entre conspiraciones y fraudes surge una carta anunciando la llegada de un Inspector General, que viene en misión secreta. El contenido de la carta deja afligidos al Alcalde, Secretario y Concejales. Durante una reunión de emergencia llega la noticia de que un extraño está hospedado en la única pensión del lugar. Dispuestos a cualquier cosa para mantenerse en sus cargos, los políticos trataran al joven visitante como un príncipe. Con música ejecutada en vivo, el espectáculo presenta un retrato de la corrupción política al interior de Brasil.

Teatro Popular de Ilhéus: Fundado por el actor y director Equio Reis, el Teatro Popular de Ilhéus surge en 1995 y desde entonces ha realizado decenas de espectáculos e intervenciones artísticas. Las manifestaciones de la cultura popular siempre han estado insertas con el propósito de retomar la propia identidad cultural y el teatro popular como mecanismo de transformación social, además de la investigación sobre el Teatro Épico de Bertolt Brecht. Desde 2001, bajo la dirección del actor Romualdo Lisboa – que fue miembro del Consejo de Cultura del Estado – el grupo desarrolló el modelo de gestión de la Casa de los Artistas. Fue seleccionado para el Premio de Dramaturgia ofrecido por la Fundación Cultural del Estado de Bahia en 2010. En octubre de 2011, lanzó el libro con los textos de las obras Teodorico Majestad y El Inspector general, ambas escritas en cordel.

Ficha Técnica: Romualdo Lisboa (autor – texto inspirado libremente en la obra de Gogol – productor y director) | Elietton Cabeça (música y actuación), Ely Izidro (iluminación y actuación), Aldenor Garcia, Guilherme Bruno, Hermilo Menezes, Larissa Paixão, Takaro Vitor, Tânia Barbosa y Rogério Matos (actores) | Carlos Makalé (escenografía)

Trajectory del Espectáculo: Uno de los 4 proyectos de montaje seleccionado por el SESI SP se estrenó el día 13 de mayo de 2011 en la capital paulista, São Paulo, y cumplió la temporada hasta julio. Reestrenó el 6 de octubre en el Teatro SESI Vila de las Mercedes - SP, permaneciendo en cartelera hasta noviembre. El montaje fue indicado para el Premio Shell – São Paulo 2012 en la Categoría Especial. Cumpió temporadas en Ilhéus, Salvador, Curitiba y abrió el Festival de Teatro Ciudad de Rio de Janeiro, en 2012.

En Circulación | Logística para: 09 (actores) – 02 (equipo técnico) | Espacio necesario c/ dimensiones mínimas: 10,0m (ancho) X 3,0m (altura) X 6,0m (profundidad) | Transporte del escenografía: Peso 395kg; 14 volúmenes



O PÁSSARO DO SOL

A peça narra a história de um jovem guerreiro que é transformado em pássaro para ir ao céu roubar as chamas do palácio do sol. Adaptado de lenda indígena brasileira sobre a descoberta do fogo, o espetáculo é o resultado das recentes investigações teatrais do grupo dentro do universo de animação de sombras.

A RODA foi fundada em Salvador, Bahia, no ano de 1997 e desde então difunde o teatro de animação de bonecos por meio de oficinas e da criação e produção de espetáculos. O grupo leva aos palcos um teatro eminentemente visual, que fala a todas as idades tanto pela força plástica de seus protagonistas quanto pela temática de apelo mitológico. Sob a direção artística de Olga Gómez e produção de Marcus Sampaio, A RODA já se apresentou em importantes mostras artísticas no Brasil e no exterior e, em 2008, percorreu 15 estados e 55 cidades brasileiras com o Palco Giratório. A companhia foi contemplada com prêmios locais e nacionais dentre eles o Myriam Muniz e o Braskem de Teatro como Melhor Espetáculo Infância-Juvenil 2010 com O Pássaro do Sol.

FICHA TÉCNICA

Myriam Fraga (texto) | Olga Gómez (direção, adaptação e bonecos) | Uibitu Smetak (direção musical)
Osvaldo Rosa (direção de cenas e narração) | Marcus Sampaio (produção e desenho gráfico)
Marcio Lima (fotos)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Estreou em junho de 2010 no Teatro do Sesi Rio Vermelho em Salvador, onde cumpriu temporada de vinte apresentações. Participou da Caravana do X Mercado Cultural, do projeto Viva Teatro - Viva o Circo, do SESC Bahia e do Festival Bahia Em Cena. Em maio e junho de 2011 cumpriu temporada patrocinada pelo Prêmio Braskem de Teatro, na Sala do Coro do Teatro Castro Alves. Em setembro foi convidado pelo SESC São Paulo para integrar a II Mostra de Animação e apresentou-se em Ribeirão Preto, Taubaté, São Carlos e no SESC Ipiranga em São Paulo. Em 2012 a peça participou do projeto "Caminho das Artes" da Prefeitura Municipal do Salvador, que contemplou 10.000 alunos da rede pública de ensino. Em outubro realizou temporada no Teatro Molière da Aliança Francesa.

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: 04 (equipe artística) – 02 (equipe técnica) | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: Palco semi-arena ou italiano, com um mínimo de 9m (largura) X 6m (altura) X 9m (profundidade) e coxias de 3m | Transporte de cenário: Peso 250kg; dimensão de um caminhão-baú de 5m

CONTATOS: Olga Gómez | +55 71 33634065 | olga@arodateatro.com
Marcus Sampaio | marcus@arodateatro.com | www.arodateatro.com

The Bird of the Sun

The play is about a young warrior who is transformed into a bird to fly up to the sky and steal the flames from the sun palace. Adapted from Brazilian indigenous legends about the discovery of fire, the play is the result of the group recent theater investigations within the universe of animation shadows.

A RODA was founded in Salvador, Bahia, in 1997 and since then, broadcasts the animation puppet theater through workshops and by creating and producing plays. The group takes to the eminently visual theater that speaks to all ages, sometimes by the visual force of its protagonists or by the mythological appeal theme. Under the artistic direction of Olga Gomez and production of Marcus Sampaio, A RODA has performed at all major art exhibitions in Brazil and abroad, and in 2008, toured 15 states and 55 cities of Brazil with the Paico Gratonio project. The company was awarded locally and nationally, among them with the Myriam Muniz and Braskem Theater Awards with the Best Children and Youth Play in 2010 with The Bird of the Sun.

Crew: Myriam Fraga (playwriter) | Olga Gomez (direction, adaptation and dolls) | Uibitu Smetak (musical direction) | Osvaldo Rosa (direction of scenes and narration) | Marcus Sampaio (production and graphic design) | Márcio Lima (photos)

Play's Trajectory: Premiered in June 2010 at SESI Rio Vermelho Theater in Salvador, where it completed its twenty presentations' season. Participated in the X Cultural Market Caravan, from the Viva Teatro – Viva Circo project with SESC Bahia and Bahia em Cena Festival. In May and June of 2011, the season was sponsored by Braskem Theater Awards, at Sala do Coro Theater in September it was invited by SESC São Paulo to integrate the II Animation Shows and presented the play at the cities: Ribeirão Preto, Taubaté, São Carlos, as well as at SESC Ipiranga in São Paulo. In 2012 the play participated in the project "Caminho das Artes" of the city of Salvador, which included 10,000 students from public schools. In October it was presented at Molière Theater in Aliança Franca.

Road Presentations | Logistics for: 04 (artistic team) - 02 (technical crew) Necessary space, and minimum dimensions: Stage semi-arena or Italian, with a minimum of 9m (width) X 6m (height) X 9m (depth) and wings of 3m | Scenario transportation: Weight 250kg, a truck-sized bag 5m



El pájaro del Sol

La obra cuenta la historia de un joven guerrero que se transforma en un pájaro para ir al cielo y robar las llamas del palacio del sol. Adaptado de la leyenda indígena brasileña sobre el descubrimiento del fuego, el espectáculo es el resultado de las recientes investigaciones teatrales del grupo dentro del universo de animación de sombras.

A RODA fue fundada en Salvador, Bahía, en 1997 y desde entonces difunde el teatro de marionetas a través de talleres, programas de creación y producción de espectáculos. El grupo lleva al escenario un teatro eminentemente visual que habla a todas las edades, tanto por la fuerza plástica de sus protagonistas como la temática del apelo mitológico. Bajo la dirección artística de Olga Gómez y la producción de Marcus Sampaio, RODA ya se ha presentado en importantes muestras artísticas en Brasil y del exterior; en 2008, recorrió 15 Estados y 55 ciudades en Brasil con el Paico Gratonio. La Compañía obtuvo premios locales y nacionales, entre ellos, el Myriam Muniz y Braskem de Teatro como Mejor Obra Juvenil 2010 con El Pájaro del Sol.

Ficha Técnica: Myriam Fraga (texto) | Olga Gomez (dirección, adaptación y marionetas) | Uibitu Smetak (dirección musical) | Osvaldo Rosa (dirección de escenas y narración) | Marcus Sampaio (producción y diseño gráfico) | Márcio Lima (fotos)

Trajectory del Espectáculo: Estrenado en junio de 2010 en el Teatro SESI Rio Vermelho, en Salvador, con temporada de veinte presentaciones. Participó de la Caravana del X Mercado Cultural, del proyecto Viva Teatro- Viva o Circo, del SESC Bahia y del Festival Bahia em Cena. En mayo y junio de 2011 cumplió temporada auspiciada por el Premio Braskem de Teatro, en la Sala del Coro del Teatro Castro Alves. En septiembre fue invitado por el SESC São Paulo para integrar la II Mostra de Animación y se presentó en Ribeirão Preto, Taubaté, São Carlos y en el SESC Ipiranga, en São Paulo. En 2012, la obra participó en el proyecto "Caminho das Artes" del Ayuntamiento de la ciudad de Salvador, contemplando a 10.000 estudiantes de las escuelas públicas. En octubre hizo temporada en el Teatro Molière de la Aliança Franca.

En Circulación | Logística para: 04 (equipo artístico) - 02 (equipo técnico) | Espacio necesario c/ dimensiones mínimas: Paico semi-arena o italiano, con un mínimo de 9m (ancho) X 6m (altura) X 9m (profundidad) y bastidor de 3m | Transporte del escenografía: Peso 250kg; dimensión de un camión de carga -carrocería cerrada - de 5m



OS SONHOS DE SEGISMUNDO

O espetáculo é um trabalho intertextual inspirado nas obras Cem Anos de Solidão de Gabriel Garcia Marquez, A Vida é Sonho de Calderón de la Barca, na literatura de cordel, e nos universos literários do uruguaio Eduardo Galeano e do baiano Jorge Amado. Como espaços praça do Grande Teatro do Mundo, seis trovadores se reencontram na sua cidade natal, Macondo, da qual tinham emigrado anos atrás na procura de uma vida melhor. Ao fazer sua entrada percebem que a terra está morta, seca, parada no tempo e numa imensa solidão. Ao saber do percurso que levou a cidade a essa situação, os trovadores decidem fazer a Revolução para mudar o curso da história. Um grande temporal se avista e a cidade seca se converte em mar. Passada a revolução, os trovadores se questionam o que fazer e decidem navegar com Segismundo na proa, à procura dos seus sonhos. Os Sonhos de Segismundo é um enramado cheio de metáforas, discursos entrelaçados e relações surpreendentes.

OCO TEATRO LABORATÓRIO, criado no ano 2006, desenvolve um trabalho de pesquisa continuada baseado na arte do ator como poeta e arquiteto da cena. Centrado em princípios do teatro pós-dramático, tendo como essência Antropologia teatral. O grupo já se apresentou com seus espetáculos no Equador, Peru, República Dominicana, México, Espanha e Estados Unidos. Oco Teatro organiza o Festival Internacional Latino-Americano de Teatro da Bahia (FiteBahia), a Revista de Artes Cênicas (Boca de Cena), o Núcleo de Laboratórios Teatrais do Nordeste, faz parte da organização da Coleção Dramaturgia Latino-Americana e da Coleção Teoria Teatral Latino-Americana.

FICHA TÉCNICA

Luis Alberto Alonso (texto, direção, trilha sonora e cenário) | Tiago Chaves (texto e atuação) | Andrea Mota, Carla Teixeira, Mario César Alves, Rafael Magalhães, Virgílio de Sousa e Viviane Soutomaior (atores) | Rita Lago (iluminação) | Zuarde Jr. (figurino) | Carranca Produções Artísticas (produção)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Os Sonhos de Segismundo estreou em 2009 na Sala do Coro do TCA. Depois dessa data foi apresentado no Teatro Vila Velha, na Sala do Coro do TCA, no Festival Nacional Ipitanga de Teatro (Lauro de Freitas/BA), no Festival Internacional de Teatro Experimental, em Quito e Guayaquil (Equador) e realizou turnê em parceria com a Embaixada Brasileira em Lima (Peru).

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: 07 (elenco) – 03 (equipe técnica) | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: 7m (largura) X 8m (profundidade) | Transporte de cenário: Peso 250kg; dimensão de um caminhão-bauê de 5m

The Dreams of Segismundo

The play is inspired in a combination of texts taken from *Cien Años de Soledad* (A Hundred Years of Solitude) by García Márquez, *A Vida é Sonho* (Life is a Dream) by Calderón de la Barca, from Cordel Literature, the literary universes of Uruguayan writer Eduardo Galeano, and Bahian author Jorge Amado. Within the spacious plaza of the "Great Theater of the World", six wandering lyric poets reunite in their home town of Macondo, from where they departed years earlier in search of better lives. When making their entry, they discover that the earth they had known is now dead, dry, frozen in time, and taken over by an immense solitude. When they hear about the situation, the troubadours decide upon a revolution in order to change the course of history. A great storm appears, and the dry city becomes a sea. Afterwards, they question themselves as to what they should do next, and decide to navigate with Segismundo at the bow, in search of their dreams. The *Dreams of Segismundo* is an imaginary fabric woven with metaphors and discourses, interlaced with surprising relationships.

Oco Teatro Laboratório, created in 2006, works on research and development based on art which considers the actor as poet and architect of the scene. Centered on post-dramatic principles, its essence is Theater Anthropology. The group has performed its shows in Ecuador, Peru, the Dominican Republic, Mexico, Spain, and the United States. Oco Teatro organized the Internacional Festival of Latin-American Theater in Bahia (FILTE-BAHIA), the Scenic Arts Review, and the Núcleo de Laboratórios Teatrais do Nordeste (Northeast Theatrical Laboratory Arts Center). It is part of the organizing administration of the Latin-American Playwriting Collection, and the Latin-American Theatrical Theory Collection.

Technical crew: Luis Alberto Alonso (script, direction, soundtrack and scenario) | Tiago Chaves (script and performance) | Andrea Mota, Carla Teixeira, Mario César Alves, Rafael Magalhães, Virgílio de Sousa and Viviane Soutomaior (actors) | Rita Lago (lighting) | Duarte Jr. (costumes) | Carranca Produções Artísticas (production)

Play's Trajectory: *Os Sonhos de Segismundo* premiered during 2009 in the Sala do Coro Theater. After that date, it was presented in the Vila Velha Theater, the Sala do Coro Theater, at the pitanga National Theater Festival (Lauro de Freitas/BA), at the International Experimental Theater Festival in Quito, and Guayaquil (Ecuador), and toured in partnership with the Brazilian Embassy in Lima (Peru).

Road Presentations | Logistics for: 7 (cast members) – 3 (equipment technicians) | Necessary space, and minimum dimensions: 7m (width) x 8m (depth) | Scenario transportation: Weight 250kg; dimensions (5m enclosed truck)



Los Sueños de Segismundo

El espectáculo es un trabajo inter-textual inspirado en las obras de *Cien Años de Soledad* de Gabriel García Márquez, *La Vida es Sueño* de Calderón de la Barca, en la literatura de cordel, en los universos literarios del uruguayo Eduardo Galeano y del baiano Jorge Amado. Como una amplia plaza del Gran Teatro del Mundo, seis trovadores se reencuentran en su ciudad natal, Macondo, de la cual habían emigrado años atrás, en busca de una vida mejor. Al hacer su entrada perciben que la tierra está muerta, seca, parada en el tiempo y en una inmensa soledad. Al saber de lo sucedido que llevó a la ciudad a esta situación, los trovadores deciden hacer la Revolución para cambiar el rumbo de la historia. Un gran temporal se avecina y la ciudad seca se convierte en mar. Pasada la revolución, los trovadores se preguntan qué hacer y deciden navegar con Segismundo en la proa, en busca de sus sueños. *Los Sueños de Segismundo* es un entramado lleno de metáforas, discursos entrelazados y relaciones sorprendentes.

Oco Teatro Laboratório, creado en el año 2006, desarrolla un trabajo de investigación continua, basada en el arte del actor como poeta y arquitecto de la escena. Centrado en los principios del teatro post dramático, tiene como esencia la *Antropología Teatral*. Este grupo ya ha presentado sus espectáculos en Ecuador, Perú, República Dominicana, México, España y Estados Unidos. Oco Teatro organiza el Festival Internacional Latino-Americano de Teatro de Bahía (FITEBahia), la Revista de Artes Escénicas (Boca de Cena), el Núcleo de Laboratorios Teatrales del Nordeste, hace parte de la organización de la Colección dramaturgia Latino-Americana y de la Colección Teoría Teatral Latino-Americana.

Ficha Técnica: Luis Alberto Alonso (texto, dirección, banda sonora y escenografía) | Tiago Chaves (texto y actuación) | Andrea Mota, Carla Teixeira, Mario César Alves, Rafael Magalhães, Virgílio de Sousa y Viviane Soutomaior (actores) | Rita Lago (iluminación) | Duarte Jr. (vestuario) | Carranca Produções Artísticas (producción)

Trajectory of the Spectacle: *Los Sueños de Segismundo* se estrenó en el 2009 en la Sala del Coro del TCA. Posteriormente a esta fecha se presentó en el Teatro Vila Velha, en la Sala del Coro del TCA, en el Festival Nacional (pitanga de Teatro (Lauro de Freitas/BA), en el Festival Internacional de Teatro Experimental en Quito y Guayaquil (Ecuador) and realizó una gira con el apoyo de la Embajada de Brasil en Lima, Perú.

En Circulación | Logística para: 07 (elenco) – 03 (equipo técnico) Espacio necesario c/ dimensiones mínimas: 7m (anchura) X 8m (profundidad) | Transporte de la escenografía: Peso 250kg; dimensión de un camión baúl de 5m



PÓLVORA E POESIA

Um confronto entre a razão, a paixão e a vida desregrada de dois poetas transformadores de seu tempo - Arthur Rimbaud e Paul Verlaine. Com texto e encenação premiados, Pólvora e Poesia promove um encontro entre a dramaturgia clássica e o teatro contemporâneo.

HIPERATIVA COMUNICAÇÃO E CULTURA: Fundada pelo ator, produtor e publicitário Talis Castro, a Hiperativa Comunicação e Cultura atua em Salvador/BA há seis anos, desenvolvendo projetos artísticos e mercadológicos nas áreas de Produção Cultural e Comunicação. Fazem parte do casting Hiperativa: o espetáculo Pólvora e Poesia, texto de Alcides Nogueira e direção de Fernando Guerreiro; o Clube dos H.J.E.N.A.S, pioneiros em Stand-up Comedy na Bahia e ainda os projetos Stand-up em Cena; Samba em Construção; ViewsTv, WebTv; Doc.Show - As Claras; PUMM - Por Um Mundo Melhor; entre outros. O diretor do espetáculo, Fernando Guerreiro, conta com mais de 30 anos de trajetória e dirigiu sucessos de crítica e público, tais como Os Cafajestes (Prêmio Sharp de Melhor Musical em 1995), Caligula (Prêmio Copene de Melhor Espectáculo e Direção em 1999), Boca de Ouro (Prêmio Braskem de Melhor Espectáculo em 2002), dentre outros.

FICHA TÉCNICA

Alcides Nogueira (autor) | **Fernando Guerreiro** (diretor) | **Hilda Nascimento** (assistente de direção e preparadora de elenco) | **Caio Rodrigo** e **Talis Castro** (atores) | **Juracy Do Amor** (Diretor Musical e Guitar Man) | **Irma Vidal** (Iluminação) | **Rodrigo Frota** (cenário) | **Hamilton Lima** (figurinista) | **Lucas Tanajura** (Assessoria Coreográfica) | **Maira Lins** (Fotógrafa) | **Hiperativa Comunicação e Cultura** (Produção / Comunicação)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo estreou em 2010 em Salvador, ocupando o Espaço Cultural da Barroquinha. Nesse espaço histórico, a equipe realizou inúmeras apresentações com excelente repercussão de crítica e público, culminando em cinco indicações ao Prêmio Braskem de Teatro, dos quais ganhou nas categorias Melhor Montagem e Melhor Direção. Entre 2010 e 2011, o espetáculo realizou mais de 50 apresentações na capital baiana, com um público aproximado de 10.000 espectadores. Além disso, fez apresentação no projeto Domingo no TCA e nos festivais FIAC Bahia, Mambembão Funarte (RJ) e Bahia EnCena (BA/RJ). De abril a novembro de 2012, o espetáculo circulou pelo país através do projeto Palco Giratório do SESC, realizando apresentações em mais de 20 municípios, em 12 estados brasileiros. Em dezembro de 2012 foi realizada em Salvador uma apresentação especial em comemoração aos dois anos da montagem e, durante o primeiro semestre de 2013, segue em circulação pela Bahia.

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: **03 (equipe artística) - 5 (equipe técnica)** | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: **Palco Arena - área 10m x 6m - pé direito 5m** | Transporte de cenário: **Peso 469kg**

CONTATOS: +55 71 9106-8412 | +55 71 9106-8413 | contato@hiperativa.art.br
talicastro@hiperativa.art.br | www.polvoraepoesia.com.br

Gunpowder and Poetry

A confrontation between reason, passion and the wild life of two poets ahead of their time - Arthur Rimbaud and Paul Verlaine. With award-winning playwrighting and acting, Gunpowder and Poetry promotes an encounter between classical drama and modern theater.

Hiperativa Comunicação e Cultura: Founded by the actor, producer and advertising designer, Talis Castro, the Hiperativa Comunicação e Cultura has been for over six years working in Salvador/BA, developing artistic and marketing projects in the areas of Communication and Cultural Production. The works that are part of the Hiperativa casting are: the play Gunpowder and Poetry, playwright by Alcides Nogueira and direction of Fernando Guerreiro; Clube dos H.I.E.N.A.S, pioneers in Stand Up Comedy in Bahia and also the projects Stand-up em Cena, Samba em Construção, ViewsTv, WebTV, Doc Show - As Claras, PUMM - Por Um Mundo Melhor, among others. The director of the play, Fernando Guerreiro, has over 30 years of experience and successes, such as Os Cafajestes (Sharp Award for Best Musical in 1995), Caligula (Copeia Award for Best Play and Direction in 1999), Boca de Ouro (Brasileira Award for Best Play in 2002), among others.

Crew: Alcides Nogueira (playwright) | Fernando Guerreiro (director) | Hilda Nascimento (assistant director and casting) | Rodrigo Caio and Talis Castro (actors) | Juracy Do Amor (musical director and Guitar Man) | Irma Vidal (lighting) | Rodrigo Frota (scenarist) | Hamilton Lima (costume designer) | Lucas Tanajura (choreography assistance) | Maira Lins (photographer) | Hiperativa Comunicação e Cultura (production/communication)

Play's Trajectory: The show premiered in 2010 in Salvador, occupying the Cultural Space of Barroquinha. In this historical space, the team conducted numerous performances with great feedback, resulting in five awards nominations at Brasileira Theater Awards, in which won in the categories Best Play and Best Directing. Between 2010 and 2011, the show made more than 50 presentations in Salvador, with an audience of approximately 10,000 spectators. Furthermore, the project made a presentation on Domingo no TCA Project and at festivals like FIAC (International Performing Arts Festival of Bahia) Bahia, Mambembô Funarte (RJ) and EnCena Bahia (BA / RJ). From April to November 2012, the play went across the country with the Patco Gratonô SESC, presenting itself at over 20 cities and 12 states. In December 2012 was held in Salvador a special showing to commemorate the two years from premiere and during the first semester of 2013, the play will go on traveling through Bahia.

Road Presentations | Logistics for: 03 (artistic team) - 5 (crew) | Necessary space, and minimum dimensions: Arena Stage - 10m x 6m area - right foot 5m | Scenarist, costumes and sound transportation: Weight 469kg



Pólvora y Poesía

Una confrontación entre la razón, la pasión y la vida desordenada de dos poetas transformadores de su tiempo - Arthur Rimbaud y Paul Verlaine. Con texto y puesta en escena premiados, Pólvora y Poesía promueve un encuentro entre el teatro clásico y el teatro moderno.

Hiperativa Comunicação e Cultura: Fundada por el actor, productor y publicista, Talis Castro, la "Hiperativa Comunicação e Cultura" opera en Salvador / BA hace 06 años, desarrolla proyectos artísticos y marketing en las áreas de Producción Cultural y Comunicación. Forman parte del casting Hiperativa: el espectáculo Pólvora y Poesía, texto de Alcides Nogueira y la dirección de Fernando Guerreiro; el Club de los H.I.E.N.A.S, precursores en Stand-up Comedy en Bahia y también los proyectos Stand-Up en Escena, Samba em Construção, ViewsTv, WebTV, Doc Show - Las Claras, PUMM - Por Um Mundo Melhor, entre otros. El director del espectáculo, Fernando Guerreiro, tiene más de 30 años de experiencia y dirigió con éxitos de los críticos y del público, tales como Os Cafajestes (Premio Sharp para Mejor Musical en 1995), Caligula (Premio Copeia al Mejor Espectáculo y Dirección en 1999), Boca de Ouro (Premio Brasileira al Mejor Espectáculo en el año 2002), entre otros.

Ficha Técnica: Alcides Nogueira (autor) | Fernando Guerreiro (director) | Hilda Nascimento (asistente de dirección y preparadora de elenco) | Caio Rodrigo y Talis Castro (actores) | Juracy Do Amor (Director Musical y Guitar Man) | Irma Vidal (iluminación) | Rodrigo Frota (escenografía) | Hamilton Lima (vestuario) | Lucas Tanajura (Asesoría Coreográfica) | Maira Lins (Fotografía) | Hiperativa Comunicação e Cultura (Producción/Comunicación)

Trajectory del Espectáculo: El espectáculo se estrenó en 2010 en Salvador, ocupando el Espacio Cultural de Barroquinha. En este espacio histórico, el grupo llevó a cabo numerosas actuaciones con excelente repercusión de público y crítica, que culminó con 05 nominaciones al Premio Brasileira de Teatro, y los ganó en las categorías Mejor Montaje y Mejor Dirección. Entre 2010 y 2011, el espectáculo realizó más de 50 presentaciones en Salvador, con un público de aproximadamente 10,000 espectadores. Además, el proyecto se presentó en el programa Domingo en el TCA (Teatro Castro Alves) y en los Festivales FIAC Bahia, Mambembô Funarte (RJ) y Bahia EnCena (BA / RJ). De abril a noviembre de 2012, el espectáculo realizó giras en todo el país a través del proyecto Patco Gratonô del SESC, haciendo presentaciones en más de 20 municipios en 12 Provincias brasileñas. En diciembre de 2012 se celebró en Salvador una presentación especial para conmemorar 02 años de montaje y durante el primer semestre de 2013, continúa la gira por Bahia.

En Circulación | Logística para: 03 (equipo artístico) - 5 (equipo técnico) | Espacio necesario / dimensiones mínimas: Palco Arena - área de 10m x 6m - 5m de altura | Transporte del escenografía, vestuario y sonido: Peso 469kg



SARGENTO GETÚLIO

Da obra de João Ubaldo Ribeiro, o monólogo conta a história de Getúlio, um rude sargento que tem a missão de levar um prisioneiro, inimigo político de seu chefe, da cidade de Paulo Afonso a Aracaju/SE. No meio do caminho, em virtude de uma mudança no panorama político, o sargento recebe a ordem para soltar o prisioneiro, mas Getúlio decide levar sua missão até o fim, contra tudo e todos.

GIL VICENTE TAVARES é formado em direção teatral pela Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Recebeu o Prêmio Braskem de Teatro como diretor revelação em 1999, pelo espetáculo Quartett. Em parceria com os dramaturgos Cláudio Simões e Cacilda Povoas, escreveu Vive Maria, Deus e o Diabo na Bahia (2004), espetáculo dirigido por Fernando Guerreiro, sucesso de crítica e público, assistido por 200 mil espectadores. Colaborou no roteiro de Cidade Baixa, premiado longa-metragem de Sérgio Machado, com Lázaro Ramos e Wagner Moura. Em 2007, formou o grupo Teatro NU, que ao longo de seis anos produziu conceituados espetáculos como Os Amantes II, Os Javalis, as adaptações de Anton Tchekhov Os Males do Tabaco, O Urso e O Pedido de Casamento e Sargento Getúlio.

FICHA TÉCNICA

Gil Vicente Tavares (direção e adaptação) | **Clarissa Rebouças** (assistente de direção) | **Carlos Betão** (ator) | **Rodrigo Prota** (cenário e figurino) | **Eduardo Tudella** (iluminação) | **Ivan Bastos** (trilha sonora original) | **Mell Borba** (preparação corporal) | **Guto Chaves** (programação visual) | **Paulo Hermida** (registro audiovisual e fotos) | **Multi Planejamento Cultural** e **Teatro NU** (realização)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Sargento Getúlio estreou no dia 03 de agosto de 2011 no Teatro SESC Casa do Comércio, abrindo o Festival Bahia Em Cena e permanecendo em cartaz durante três meses no Cine Cena Unijorge, cine-teatro do Shopping Itaipara. Em 2012, participou de três importantes festivais nacionais sendo eles: Festival Internacional Latino Americano de Teatro (Filate), Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (Fiac) e Porto Alegre em Cena. O espetáculo foi o vencedor do Prêmio Braskem de Teatro de 2011 nas categorias de melhor espetáculo e ator.

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: **01 (ator) – 04 (equipe técnica)** | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: **3m (largura) X 3,5m (altura) X 3m (profundidade)** | Transporte de cenário: **Peso 325kg; 7 volumes**

Sergeant Getúlio

From the work of João Ubaldo Ribeiro, the monologue tells the story of Getúlio, a gruff Sergeant who has the mission of bringing a prisoner, the chief political enemy of his boss, from the city of Paulo Afonso to Aracaju. During the journey, due to a change in the political landscape, the sergeant receives orders to release the prisoner, but Getúlio decides to see his mission out to the end, against all odds.

Gil Vicente Tavares has a degree in Theatrical Direction from the Theater School at the Federal University of Bahia (UFBA). He received the Braskem Theater Award in 1999 for "newly revealed directors" thanks to his work in the play "Quartett". In partnership with playwrights Claudio Simões and Cacilda Póvoas, he wrote *Vive Maria, Deus e o Diabo na Bahia* (2004), a play directed by Fernando Guerreiro. It was a great success with critics and public, attracting more than 200,000 spectators. He collaborated on the script of *Cidade Baía*, an award-winning long-length feature film by Sérgio Machado, which starred Lázaro Ramos and Wagner Moura. In 2007, he formed the group Teatro NU, which during six years has produced well-known plays such as *Os Amantes II*, *Os Javali's*, and adaptations from works of Anton Tchekhov such as *Os Males do Tabaco* (*Evil of Tobacco*), *O Urso* (*The Bear*), *O Pedido de Casamento* (*A Marriage Proposal*), and *Sergeant Getúlio*.

Technical crew: **Gil Vicente Tavares** (direction and adaptation) | **Clarissa Rebouçes** (assistant director) | **Carlos Betão** (actor) | **Rodrigo Frota** (scenery and costumes) | **Eduardo Tudella** (lighting) | **Ivan Bastos** (original soundtrack) | **Mell Borba** (physical preparation) | **Guto Chaves** (visual programming) | **Paulo Hermida** (audiovisual acquisition and photographs) | **Multi-Cultural Planning, and NU Theater** (performance)

Play's Trajectory: *Sergeant Getúlio* premiered on August 3rd, 2011 at the SESC Casa do Comércio Theater, opening the Bahia Em Cena Festival, and continued performances for three months at the Cena Unjorge Cine, a theater cinema at Shopping Itaipara. In 2012, it participated at three important national festivals, namely: the International Latin-American Theater Festival, (FITE), The international Performing Arts Festival of Bahia (FIAC), and at Porto Alegre em Cena. The play was awarded with the Braskem Theater Award in 2011, in the categories of Best Play and Actor.

Road Presentations | Logistics for: **1 (actor) – 4 (equipment technicians)** Necessary space, and minimum dimensions: **3m (width) x 3.5m (height) x 3m (depth)** Transportation of scenery: **Weight 325kg (7 items)**



Sergento Getúlio

De la obra de João Ubaldo Ribeiro, este monólogo cuenta la historia de Getúlio, un rudo sargento que tiene la misión de llevar un prisionero, enemigo político de su jefe, de la ciudad de Paulo Afonso/BA hacia Aracaju/SE. A mitad del camino, en función de un cambio en el panorama político el sargento recibe la orden de soltar al prisionero, pero Getúlio decide llevar su misión hasta el final, contra todo y todos.

Gil Vicente Tavares se formó en dirección teatral por la Escuela de Teatro de la Universidad Federal de Bahia (UFBA). Recibió el Premio Braskem de Teatro como director revelación en 1999, por el espectáculo *Quartett*. En conjunto con los dramaturgos Claudio Simões y Cacilda Póvoas, escribió *Vive Maria, Deus e o Diabo na Bahia* (2004), espectáculo dirigido por Fernando Guerreiro, éxito de crítica y público, visto por 200 mil espectadores. Colaboró en el guión de *Cidade Baía*, largometraje premiado de Sérgio Machado, con Lázaro Ramos y Wagner Moura. En 2007, formó el grupo Teatro NU, que a lo largo de seis años ha producido espectáculos de alto nivel como *Los Amantes II*, *Los Javali's*, las adaptaciones de Anton Chéjov: *Los Males del Tabaco*, *El Oso* y *El Pedido de Casamento* y recientemente *Sergento Getúlio*.

Ficha Técnica: **Gil Vicente Tavares** (dirección y adaptación) | **Clarissa Rebouçes** (asistente de dirección) | **Carlos Betão** (actor) | **Rodrigo Frota** (escenografía y vestuario) | **Eduardo Tudella** (iluminación) | **Ivan Bastos** (música) | **Mell Borba** (preparación corporal) | **Guto Chaves** (programación visual) | **Paulo Hermida** (registro audiovisual y fotos) | **Multi Planificación Cultural y Teatro UN** (realización).

Traectoria del Espectáculo: *Sergento Getúlio* se estrenó el 03 de agosto de 2011 en el Teatro SESC Casa del Comercio, abriendo el Festival Bahia em Cena y permaneciendo en cartelera durante tres meses en el Cine Cena Unjorge, cine-teatro del Shopping Itaipara. En el 2012, participó en tres importantes Festivales nacionales, siendo estos: Festival Internacional Latino-americano de Teatro (FITE), Festival Internacional de Artes Escénicas de Bahia (FIAC) y Porto Alegre em Cena. El espectáculo fue el vencedor del Premio Braskem de Teatro de 2011 en las categorías de mejor espectáculo y mejor actor.

En Circulación | Logística para: **01 (actor) – 04 (equipo técnico)** | Espacio necesario: **c/ dimensiones mínimas: 3m (anchura) X 3,5m (altura) X 3m (profundidad)** Transporte de escenografía: **Peso 325kg; 7 volúmenes**



SEU BOMFIM

Inspirado livremente no conto A Terceira Margem do Rio, de Guimarães Rosa, o espetáculo apresenta um velho e errante contador de histórias do sertão brasileiro, que narra a história do "homem do rio" (que abandonou sua família e sua vida cotidiana para se colocar numa canoa onde permanece durante muitas décadas). A partir dessa narrativa, Seu Bomfim fala de acontecimentos do seu passado, onde rememora pessoas e locais, e expõe pensamentos sobre várias questões mitológicas e arquetípicas, colocando em evidência seu drama pessoal que se encontra enraizado numa cultura sertaneja – nordestina – brasileira.

TERRITÓRIO SIRIUS TEATRO formou-se em 2000 com a estreia do espetáculo Seu Bomfim e atualmente é composto por Emerson Cabral, Fábio Vidal, Mariana Freire e Viviane Jacó. Fábio Vidal é ator, performer, diretor, autor, produtor e professor, Mestre pela Universidade Federal da Bahia, fundou o Território Sirius Teatro, núcleo que é voltado para o fazer artístico pautado na autonomia do atuante (atores, performers, dançarinos e circenses) enquanto criadores de seus modos e meios de expressão e produção. Foi contemplado com o Prêmio Braskem de Teatro 2010 por sua atuação em Sebastião. O repertório do grupo é composto pelas encenações Seu Bomfim, Eterno Retorno - ERE, Velocidade Máxima (versões 1, 2 e 3), Casa Número Nada, Sebastião e Joelma (previsto para estrear em 2013).

FICHA TÉCNICA

Fábio Vidal (criação, direção, atuação e produção) | **Meran Vargens** (direção) | **Gabriela Sandyeggo** (assistência de direção) | **Fernanda Paqueta** (iluminação) | **Tuca Gomes** (operação de luz) | **Moacyr Gramacho** (cenário e figurino) | **Marie Thauront** (maquiagem) | **Zélia Uchôa** e **Márcio Lima** (fotos)
Emerson Cabral e **Viviane Jacó** (produção)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo estreou em julho de 2000 no Theatro XVIII, em Salvador/BA. Em 12 anos de trajetória, realizou diversas temporadas e apresentações em espaços culturais pelo Brasil. Participou de dezenas de festivais, incluindo o IV FILTE – Festival Latino Americano de Teatro da Bahia, onde realizou o projeto Conexões Vidal, apresentando, além de Seu Bomfim, os demais espetáculos de seu repertório. Circulou pelo interior da Bahia através do projeto 10 Seu Bomfim 10, em comemoração aos 10 anos da montagem e, em 2012, circulou pelas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Recife. Ganhador dos prêmios de Espetáculo, Direção, Texto, Ator, Figurino e Maquiagem no Concurso de Mondólogos Ana Maria Rego, em Teresina/PI. Prêmios de Montagem, Ator, Direção, Pesquisa Dramatúrgica, Figurino e Maquiagem no 15º Fenate – Festival de Teatro de São Mateus (ES); Prêmio de Direção e Caracterização no Festival de Teatro de Guarimiranga (PE); além de duas indicações ao Prêmio Braskem de Teatro (2000) nas categorias texto e atuação.

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: **01 (ator)** – **02 (equipe técnica)** | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: **5m² X 3m (altura)** | Transporte de cenário: **Peso 200kg**

CONTATOS: Fabio Vidal | +55 71 3322-9192 | 8816-4924 | fabiomsvidal@hotmail.com | www.territoriosirius.com.br

Seu Bomfim

The play presents an elderly wandering storyteller called Senhor Bomfim, who carries tales of the Brazilian backlands. He narrates the story of "The River Man" (who abandoned his family and everyday life to travel in a canoe, where he continued for many decades). From his narrative, Senhor Bomfim tells the story of his past, remembering people and places, while exposing various mythological and archetypal issues. The stories, humor, queries, and activities lead the spectator into a subjective world, putting into play a personal human drama rooted in backwoods culture – typically Northeastern Brazilian. The show is loosely inspired on a short story called A Terceira Margem do Rio, (The Third Bank of the River) by Guimarães Rosa.

Território Sirius Teatro was formed in 2000, with the debut of the play *Seu Bomfim*, and currently includes Emerson Cabral, Fábio Vidal, Mariana Freire and Viviane Jacó. Fábio Vidal is a performing actor, director, author, and professor. With his Masters from Federal University of Bahia, he founded Território Sirius Teatro, a core group oriented towards artistic autonomy, with individuals (actors, performers, dancers and circus participants) creating their own ways and means of expressing and performing. It was nominated for the Braslem Theater Awards in 2010 for its part in Sebastião. The repertoire of the group includes the theater works *Seu Bomfim*, *Eterno Retorno - ERE*, *Velocidade Máxima* (versions 1, 2 and 3), *Casa Número Nada*, *Sebastião* and *Joelma* (premiere planned for 2013).

Technical crew: Fábio Vidal (creative concept, direction, performing actor, and production) | Meran Vargens (director) | Gabriela Sandryego (assistant director) | Fernanda Paqueta (lighting) | Tucu Gomes (lighting operator) | Moacyr Gramacho (scenario and costumes) | Marie Thauront (makeup) | Zélia Uchôa and Márcio Lima (photographs) | Emerson Cabral and Viviane Jacó (production)

Play's Trajectory: The show premiered in July of 2000 at the XVIII Theater, in Salvador/BA. During 12 years, *Seu Bomfim* has been presented during various seasons, at a wide range of cultural spaces in Brazil. It participated at the 9th Inárid Azevedo Theater Festival (SC), the 2nd and 9th Mercado Cultural (BA); 16th University Theater Festival of Blumenau (SC); 17th Theater Festival at São José dos Campos (SP); 8th Articen (BA); the Ato Compacto Project (in Ceará and Paraíba); the 2nd Pará em Cena (PA), 7th SESC Cultural Show of Canil (CE); The 1st Festival of Monólogos (CE); the Tubo de Ensaio Project (SP); 10th FESTAC – Curitiba Theater Festival (SP); the 2nd and 3rd Ipitanga Theater Festivals (BA); I The BNB Festival of Performing Arts (CE); Mostra Brasil de Teatro de Rua (Brazilian Street Theater Show (SE); the Guimarães Rosa Week (BA); the Brazilian Theater Festival (MA); 2nd Edition of the Art and Aesthetics Show (DF); 2nd National Theater Festival of Bahia; Amazônia Mato-Grossense Theater Festival 2010; 2nd National Festival of Goiás; FIAC Bahia – 3rd year (International Performing Arts Festival of Bahia); and the 4th FILTE – Latin-American Theater Festival of Bahia, where it performed the Conexões Vidal Project. Winner of the Jurema Perma Award from the Cultural Foundation of the State of Bahia, it circulated throughout the rural areas of the State with its project "10 Seu Bomfim 10", in commemoration of 10 years since its premier presentation. In 2012, it traveled through the cities of Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília and Recife with its Soloteroopolitanos project. It won awards for Entertainment, Direction, Text, Acting, Costumes, and Makeup in the Ana Maria Rego Monologue Competition in Teresina/PI; it has earned Awards for Play, Acting, Direction, Research, and Playwriting at the 15th Fenate – São Mateus Theater Festival (ES); Awards for Direction and Characterization at the Guaratinga Theater Festival (PE); and two nominations for the Braslem Theater Award (2000) in the Script and Performance categories.

Road Presentations | Logistics for: 1 (actor) – 2 (equipment technicians) | Necessary space, and minimum dimensions: 5m² x 3m (height) | Transportation of scenery: weight 200kg



Señor Bomfim

El espectáculo presenta a un viejo y erante contador de historias del agreste brasileiro, que se llama Señor Bomfim y que narra la historia "del hombre del río" (que abandona a su familia y su vida cotidiana para instalarse en una canoa, donde permanece durante muchas décadas). A partir de esta narrativa, el Señor Bomfim, habla de los acontecimientos de su pasado, donde recuerda personas y lugares, además expone pensamientos sobre varios temas mitológicos y arquetípicos. Sus historias, humor, cuestionamientos y acciones llevan al espectador a entrar a un mundo subjetivo, colocando en evidencia su drama humano personal que se encuentra enlazado en la cultura agreste-nordestina – brasileña. Este espectáculo está inspirado libremente en el cuento: La Tercera Margem del Río, de Guimarães Rosa.

Território Sirius Teatro se formó en el 2000 con el estreno del espectáculo *Señor Bomfim* y actualmente está compuesto por Emerson Cabral, Fábio Vidal, Mariana Freire y Viviane Jacó. Fábio Vidal es actor performer, director, autor, productor y profesor. Master de la Universidad Federal de Bahia, fundó el Território Sirius Teatro, núcleo que está enfocado para el hacer artístico, pautado en la autonomía del actuante (actores, performers, bailarines y circenses) son los creadores de sus formas, medios de expresión y producción. Fue nombrado con el Premio Braslem de Teatro 2010 por su actuación en Sebastião. El repertorio del grupo está compuesto por las puestas en escena de Señor Bomfim, Eterno Retorno - ERE, Velocidade Máxima (versiones 1,2 y 3), Casa Número Nada, Sebastião y Joelma (con previsión de estreno en 2013).

Ficha Técnica: Fábio Vidal (creación, dirección, actuación y producción) | Meran Vargens (dirección) | Gabriela Sandryego (asistente de dirección) | Fernanda Paqueta (iluminación) | Tucu Gomes (operación de luz) | Moacyr Gramacho (escenografía y vestuario) | Marie Thauront (maquillaje) | Zélia Uchôa y Márcio Lima (fotos) | Emerson Cabral y Viviane Jacó (producción)

Trajectory del Espectáculo: El espectáculo se estrenó en julio de 2000 en el Theater XVIII, en Salvador/BA. En sus 12 años de trayectoria, *Señor Bomfim* ha realizado una serie de temporadas y presentaciones en diversos espacios culturales de Brasil. Participó del 9º Festival de Teatro Inárid Azevedo (SC); del II y IX Mercado Cultural (BA); 16º Festival de Teatro Universitario de Blumenau (SC); 17º Festival – Festival de Teatro de São José dos Campos (SP); 8º Articen (BA); proyecto Ato Compacto (Ceará y Paraíba); II Pará em Cena (PA); VII Mostra SESC Canil de Culturas (CE); I Festival de Monólogos (CE); proyecto Tubo de Ensaio (SP); X FESTAC – Festival de Teatro de Curitiba (SP); II y III Festival de Teatro de Ipitanga (BA); I Festival BNB de Artes Escénicas (CE); Mostra Brasil de Teatro Callejero (SE); Semana Guimarães Rosa (BA); Festival de Teatro Brasileiro (MA); Muestra Arte y Estética volumen II (DF); 2º Festival Nacional de Goiás; Fac Bahia – año 3 (Festival Internacional de Artes Escénicas de Bahia); IV FILTE – Festival Latino Americano de Teatro de Bahia, donde realizó el proyecto Conexões Vidal. Contemplado por el Fondo Jurema Perma de la Fundación Cultural del Estado de Bahia, circuló por el interior del estado a través del proyecto 10 Señor Bomfim 10, en conmemoración de los 10 años de su montaje. En el 2012, circuló por las ciudades de Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília y Recife a través del proyecto Soloteroopolitanos. Ganador de los premios de Espectáculo, Dirección, Texto, Actor, Vestuario y Maquillaje en el Concurso de Monólogos Ana Maria Rego, en Teresina/PI; Premios de Montaje, Actor, Dirección, Investigación, Dramaturgia, Vestuario y Maquillaje en el 15º Fenate – Festival de Teatro de São Mateus (ES); Premio de Dirección y Caracterización en el Festival de Teatro de Guaratinga (PE); además de dos indicaciones al Premio Braslem de Teatro (2000) en la categoría de texto y actuación.

En Circulación | Logística para: 01 (actor) – 04 (equipo técnico) | Espacio necesario: c/ dimensiones mínimas: 3m (anchura) X 3,5m (altura) X 3m (profundidad) | Transporte de Escenografía: Peso 250kg; 7 volúmenes



SIRÉ OBÁ - A FESTA DO REI

Uma celebração, uma homenagem às divindades africanas que compõem a cosmogonia yorubana. Inspirado pelos Orixás (poesia em exaltação aos orixás), o Núcleo Afrobrasileiro de Teatro de Alagoínhas apresenta um espetáculo-festa, com uma dramaturgia lírica. Através do teatro, da dança afro, da música e da poesia, o espetáculo mostra a beleza e a filosofia do culto aos Orixás, desmitificando preconceitos e combatendo a intolerância religiosa e unindo religião e arte o espetáculo segue a sequência das músicas cantadas e tocadas para os Orixás nos rituais públicos do Candomblé, celebrando junto com espectador a grandeza e feitos dessas divindades.

NÚCLEO AFROBRASILEIRO DE TEATRO DE ALAGOÍNHAS foi fundado no ano de 1998, na cidade de Alagoínhas/BA. Nestes 15 anos de trabalho o grupo realizou projetos que divulgam e valorizam a cultura afrobrasileira nas cidades de Alagoínhas, Salvador e em grande parte do interior do estado da Bahia. Os espetáculos da companhia possuem como eixo norteador a história, cultura e religiosidade afrobrasileira, a fim de desmitificar os preconceitos e imagens equivocadas, que povoam histórica e culturalmente o imaginário coletivo da sociedade, resultado de um processo de colonização e racismo. Em 2011 a Cia integrou o quadro de grupos residentes do Teatro Vila Velha.

FICHA TÉCNICA

Fernanda Júlia (texto e direção) | **Thiago Romero** (texto, codireção, cenário, figurino, maquiagem, músico e programador visual) | **Daniel Arcades, Fabíola Júlia, Marcelo Oliveira, Nando Zâmbia** e a yalorixá **Roselina Barbosa** (elenco) | **Cosme Lucian, Sanara Rocha e Spike** (músicos) | **Nando Zâmbia** (iluminação) | **Jarbas Bittencourt** (direção musical) | **Jandíara Barreto** (assistente de direção musical) | **Marcelo Jardim** (preparação vocal) | **Maritza Oliveira** (preparação corporal e orientação coreográfica) | **Kalík Produções Artísticas** (produção)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Selecionado pelo Edital Manoel Lopes Pontes de Estimulo a Montagem de Espetáculos Teatrais do Estado da Bahia – 2008, o espetáculo estreou em abril de 2009 no Ilê Axé Oyá L' adê Inan na cidade de Alagoínhas. Realizou temporadas no Cabaré dos Novos do Teatro Vila Velha e no Centro de cultura de Alagoínhas. Apresentou-se no Ilê Axé Oyá L' adê Inan, Ilê Axé Oyá Ni, Ylê Axé Oyá Lecí Congo, Ilê Axé Obairaim, todos comunidades de santo da cidade de Alagoínhas, de julho a agosto de 2009. Participou do Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (Fiac) e da Mostra SESC de Artes – Aldeia Pelourinho, ambos em 2012, do I Festival de Teatro do Subúrbio e do III Fórum Nacional de Performance Negra. Foi ainda indicado em três categorias ao Prêmio Braskem 2010, onde venceu na Categoria Especial pela trilha sonora assinada por Jarbas Bittencourt.

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: **10 (elenco) – 06 (equipe técnica)** | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: **3m (largura) X 5m (profundidade)** | Transporte de cenário: **Peso 120kg; 5m³**

Siré Obá - The King's Feast

The play could best be described as a celebration, a tribute to the African deities that make up the yorubana (West African) cosmology. Inspired by the Oríkis (poetry that praises the deities), the Núcleo Afrobrasileiro de Teatro de Alagoíñas presents a festive play, a lyrical drama. Through a theatrical presentation, African dancing, music, and poetry are all presented in a show that demonstrates the beauty and philosophy of Oríkí worship, demystifying prejudices and combating religious intolerance, while uniting religion and art in a play that follows along with songs and music played in the public Candomblé rituals, celebrating, together with the spectator, the deeds and greatness of these deities.

Núcleo Afrobrasileiro de Teatro de Alagoíñas was founded in 1998, in the city of Alagoíñas/BA. In these 15 years of effort, the Nata theater company has performed in, and carried out projects that have helped to disseminate African-Brazilian culture and values through presentations in the cities of Alagoíñas and Salvador, in addition to a large portion of rural Bahia. The company's appearances present culture, religion and African-Brazilian traditions, while demystifying prejudices and erroneous images which historically and culturally inhabit the collective imagination of society, thereby generating a process fostering colonization and racism. In 2011, the company became part of the resident framework of the Vila Velha Theater.

Technical crew: **Fernanda Júlia** (script and direction) | **Thiago Romero** (script, co-direction, scenery, costumes, makeup, musician and visual programmer) | **Daniel Arcades, Fabíola Júlia, Marcelo Oliveira, Nando Zâmbia** and the 'yalorixá' cast member **Roselina Barbosa** (Mãe de Santo – a Candomblé sorceress) | **Cosme Lucian, Sanara Rocha** and **Spike** (musicians) | **Nando Zâmbia** (lighting) | **Jarbas Bittencourt** (musical direction) | **Jandriara Barreto** (assistant to the musical director) | **Marcelo Jardim** (vocal preparation) | **Marilza Oliveira** (physical preparation and choreographic orientation) | **Kalik Produções Artísticas** (production)

Play's Trajectory: Selected by the Manoel Lopes Edict for Encouraging the Generation of Theater Plays in the State of Bahia – 2008, the show premiered in April of 2009, at the Ilê Axé Ojâ L' adêlân in the city of Alagoíñas. It performed during various seasons at the Cabaré dos Novos Theater inside Vila Velha Theater, and at the Cultural Center of Alagoíñas. It has also been presented at the Ilê Axé Ojâ L' adêlân, Ilê Axé Ojâ Ni, and Yê Axé Ojâ Leci Congo, along with the Ilê Axé Obairá, and in all of the sacred communities in the city of Alagoíñas during July and August of 2009. It participated in the International Performing Arts Festival of Bahia (IFACJ), and the SESC Arts Show – Aldeia Pelourinho, both in 2012, at the 1st Suburban Theater Festival, and the 3rd National Forum for Black Performances. Furthermore, it was nominated in three categories for the 2010 Braskem Awards, winning in the 'Special' category for the soundtrack by Jarbas Bittencourt.

Road Presentations | Logistics for: **10 (cast members) – 6 (equipment technicians)** | Necessary space, and minimum dimensions: **3m (width) x 5m (depth)** | Transportation of scenery: **Weight 120kg; space 5m²**



Siré Obá - La Fiesta del Rey

Una celebración, un homenaje a las divinidades africanas que componen la cosmología yorubana. Inspirados por los Oríkis (poesía que exalta a los oríkás), el Núcleo Afrobrasileiro de Teatro de Alagoíñas presenta un espectáculo-fiesta, con una dramaturgia lírica. A través del teatro, la danza afro, de la música y de la poesía el espectáculo muestra la belleza y la filosofía del culto a los Oríkás, desmitificando prejuicios y combatiendo la intolerancia religiosa, uniendo religión y arte, el espectáculo sigue la secuencia de las músicas cantadas y tocadas para los Oríkás en los rituales públicos del Candomblé, celebrando junto con el espectador la grandeza y realizaciones de estas divinidades.

Núcleo Afrobrasileiro de Teatro de Alagoíñas, se fundó el año 1998, en la ciudad de Alagoíñas/BA. En estos 15 años de trabajo la Cia. de Teatro Nata ha realizado proyectos que divulgan y valorizan la cultura Afro-Brasileira en las ciudades de Alagoíñas, Salvador y en gran parte del interior del Estado de Bahia. Los espectáculos de la compañía tienen como eje - guía la historia, cultura y religiosidad Afro-Brasileira, con el propósito de desmitificar los prejuicios y las equivocadas imágenes que pueblan histórica y culturalmente el imaginario colectivo de la sociedad, resultado de un proceso de colonización y racismo. En el 2011 la Cia. se integra al cuadro de grupos residentes del Teatro Vila Velha.

Ficha Técnica: **Fernanda Júlia** (texto y dirección) | **Thiago Romero** (texto, co-dirección, escenografía, vestuario, maquillaje, músico y programador visual) | **Daniel Arcades, Fabíola Júlia, Marcelo Oliveira, Nando Zâmbia** y la 'yalorixá' **Roselina Barbosa** (elenco) | **Cosme Lucian, Sanara Rocha** e **Spike** (músicos) | **Nando Zâmbia** (iluminación) | **Jarbas Bittencourt** (dirección musical) | **Jandriara Barreto** (asistente de dirección musical) | **Marcelo Jardim** (preparación vocal) | **Marilza Oliveira** (preparación corporal y orientación coreográfica) | **Kalik Produções Artísticas** (producción).

Trajectoria del Espectáculo: Seleccionado por el Fondo Manoel Lopes Pontes de Estimulo al Montaje de Espectáculos Teatrales del Estado de Bahia – 2008, el espectáculo se estrenó en abril del 2009 en el Ilê Axé Ojâ L' adêlân, en la ciudad de Alagoíñas. Realizó temporadas en el Cabaré dos Novos del Teatro Vila Velha y en el Centro de Cultura de Alagoíñas. Se presentó en el Ilê Axé Ojâ L' adêlân, Ilê Axé Ojâ Ni, Yê Axé Ojâ Leci Congo, Ilê Axé Obairá, todas estas comunidades de Candomblé de la ciudad de Alagoíñas, desde julio a agosto del 2009. Participó del Festival Internacional de Artes Escénicas de Bahia (FIACJ) y de la muestra SESC de Artes – Aldeia Pelourinho, ambos en 2012, del Festival de Teatro del Suburbio y del III Forum Nacional de Performance Negra. También fue indicada en tres categorías al Premio Braskem 2010, donde fue vencedora en la Categoría Especial por la banda sonora creada por Jarbas Bittencourt.

En Circulación | Logística para: **10 (elenco) – 06 (equipo técnico)** | Espacio necesario: **3m (anchura) x 5m (profundidad)** | Transporte de escenografía: **Peso 120kg; 5m²**



UM CASO DE LÍNGUA

Com cenografia despojada, o ator conduz o público ao universo da Língua Portuguesa numa obra onde os quase cinco séculos que formataram o idioma são revistos em 55 minutos. Através de uma extensa pesquisa corporal, textual e sonora, foi construída a dramaturgia com uma colagem de textos literários mesclados com ditados populares, poemas, trava-línguas, fragmentos de músicas e textos do mundo virtual. O espetáculo, dirigido por Carmen Paternostro, ressalta a riqueza prosódica e poética da nossa língua - patrimônio imaterial brasileiro -, lançando luzes sobre aspectos ignorados da sua formação.

URIAS LIMA: Vencedor do Prêmio Braslem de Teatro na categoria Melhor Ator (2008) por Um Caso de Língua. Urias Lima é formado pela Universidade Federal da Bahia e tem uma extensa trajetória no teatro baiano, atuando, dentre outros, nos espetáculos Amor Barato, 18ª montagem do TCA Núcleo (texto e direção de Fábio Espírito Santo); Outra Tempestade, 17ª montagem do TCA Núcleo (de Raquel Carrió e Flora Lauten, com direção de Luis Alberto Alonso); A Paixão de Cristo, com direção de Paulo Dourado; A Mulher Sem Pecado, de Nelson Rodrigues, com direção de José Carlos Barros; A Tempestade, de Shakespeare, com direção de Paulo Atto; A Lenda do Piauí, de Nelson de Araújo, com direção de Declindo Checucci; A Exceção e a Regra, de Brecht, com direção de Ednilson Moita; Leonice e Lena, de Georg Buchner, com direção de Yumara Rodrigues; Ensina-me a Viver, de Colling Higgins, com direção de José Possi Neto; Comédia do Fim – quatro peças e uma catástrofe, com textos de Samuel Beckett, com direção de Luiz Marfuz; Os Negros, de Jean Genet e Lágrimas de Um Guarda-Chuva, de Eid Ribeiro (ambos dirigidos por Carmen Paternostro). Em 2005 estreia seu primeiro monólogo, ROTA – Uma Comédia na UTI, de Elísio Lopes Jr. Participou também de programas para televisão.

FICHA TÉCNICA

Urias Lima (texto e atuação) | Carmen Paternostro (direção) | Fábio Espírito Santo (iluminação)
Maurício Martins (cenário, figurino e adereços) | Luciano Salvador Bahia (arranjos e efeitos sonoros)
Tiê Valente (operador de som e luz)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Após sua estreia, em 14 de Março de 2008, o espetáculo fez temporadas nos teatros SESI Rio Vermelho, Sesc-Senac Pelourinho, Martim Gonçalves, Gamboa Nova e Theatro XVIII (todos em Salvador/BA); Teatro Cidade do Saber, na cidade de Camaçari/BA e Teatro Monet, em Lauro de Freitas/BA. Participou do II FILTE – Festival Latino Americano de Teatro da Bahia, da caravana do Mercado Cultural (ambos em 2009), do Viva Teatro, Viva o Circo! do SESC Bahia, da Virada Cultural do município de Curaçá/BA. Além de apresentações exclusivas para diversos segmentos: dentre eles a entrega dos Prêmios Top OF Heart e The Best Empresas; Dia da Ação Global do SESI; para funcionários da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), servidores do SESI, funcionários do Ministério Público, professores, pais e alunos dos Colégios Kolping (cidades de Ribeira do Pombal e Cipó - BA), colégios Miró e Maristas de Salvador.

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: 01 (ator) – 02 (equipe técnica) | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: 6m (largura) X 8m (profundidade) | Transporte de cenário: Peso 10kg (cortina de 4mX6m e cabo de aço)

CONTATOS: Urias Lima | +55 71 3013-6847 | 9114-6692 | uriaslima@uol.com.br | www.umcasodelingua.zip.net

A Matter of Language

In modest scenography, the actor leads the public into the world of the Portuguese language, in a work where nearly five centuries are shown to have had a part in forming a language, reviewed during 55 minutes. Through extensive research, scripting and sounds are combined in playwriting to form a collage of literary texts mixed with popular sayings, poems, tongue twisters, fragments of songs, and writings taken from the virtual world. The show, directed by Carmen Paternostro, underscores the poetic and prosodic richness of our language – an intangible heritage belonging to all Brazilians – casting light on the overlooked aspects of our upbringing.

Urias Lima: Winner of the 2008 Braslem Theater Awards in the 'Best Actor' category for his performance in A Matter of Language, Urias Lima graduated from the Federal University of Bahia, and has accumulated an extensive list of achievements during his trajectory in Bahian Theater, acting in shows and plays such as Amor Barato, the 18th showing of the Núcleo TCA (Castro Alves Theater) (scripted and directed by Fábio Espírito Santo); Outra Tempestade, 17th showing of the Núcleo TCA (by Raquel Camó and Flora Lauten, directed by Luis Alberto Alonso); A Paixão de Cristo, directed by Paulo Dourado; A Mulher Sem Pecado, written by Nelson Rodrigues, directed by José Carlos Barros; The Tempest, by Shakespeare, directed by Paulo Atto; A Lenda do Piuí, by Nelson de Araújo, directed by Deolindo Checucci; The Exception and the Rule, by Brecht, directed by Edmilson Motta; Leonce and Lena, by Georg Buchner, directed by Yumara Rodrigues; Harold and Maude, by Coling Higgins, directed by José Possi Neto; Comédia do Fim – quatro peças e uma catástrofe, with texts from Samuel Beckett, directed by Luz Martuz; The Blacks, by Jean Genet, and Lágrimas de Um Guarda-Chuva, by Eidi Ribeiro (both directed by Carmen Paternostro). In 2005 he starred in his first monologue called ROTA – Uma Comédia na UTI. He has also participated in various television programs.

Technical crew: Urias Lima (script and performance) | Carmen Paternostro (direction) | Fábio Espírito Santo (lighting) | Maurício Martins (scenario, costumes, and props) | Luciano Salvador Bahia (arrangements and sound effects) | Tié Valente (sound and lighting operator)

Play's Trajectory: After its premiere on March 14th of 2008, the show had seasons in theaters such as SESI Rio Vermelho, SESC-SENAC Pelourinho, Martim Gonçalves, Gamboa Nova, and Teatro XVIII (all in Salvador/BA); the Cidade do Saber Theater in the city of Camaçari/BA, and the Monet Theater in Lauro de Freitas/BA. It participated at the 2nd FILITE – Latin-American Theater Festival of Bahia, and the Mercado Cultural Caravan (both in 2009), at the Viva o Teatro, Viva o Circo! event presented by SESC Bahia, and the Viaje Cultural at the town of Curaçá/BA. Exclusive presentations have been performed for various private segments, along with delivering awards such as Top of Heart, and Best Company Awards; Dia de Ação Global do SESI; appearances for workers at the São Francisco Valley Hydroelectric Company (CHESF); workers from SESI, employees at the Public Ministry offices, professors, parents and students of the Kolping schools (in the cities of Ribeira do Pombal, and Cipó-BA), along with the Miró and Maristas Schools in Salvador.

Road Presentations | Logistics for: 1 (actor) – 2 (equipment technicians) Necessary space, and minimum dimensions: **6m (width) x 8m (depth)** Transportation of scenery: **Weight 10kg (curtain measuring 4m x 6m, and a steel cable)**



Um Caso de Lengua

Con una escenografía límpida, el actor conduce al público al universo de la Lengua Portuguesa en una obra donde los casi cinco siglos que formatearon el idioma son revisados en 55 minutos. A través de una extensa investigación corporal, textual y sonora, se construye la dramaturgia, pegando textos literarios mezclados con dichos populares, poemas, trabalenguas, fragmentos de músicas y textos del mundo virtual. El espectáculo, dirigido por Carmen Paternostro, resalta la riqueza prosódica y poética de la lengua brasileña – patrimonio inmaterial brasileño – iluminando sobre aspectos ignorados de su formación.

Urias Lima: Vencedor del Premio Braslem de Teatro en la categoría de Mejor Actor (2008) por Um Caso de Lengua, Urias Lima se graduó de la Universidad Federal de Bahia y tiene una extensa trayectoria en el teatro baiano, actuando, entre otros, en los espectáculos Amor Barato, 18ª montaje del TCA Núcleo (texto y dirección de Fábio Espírito Santo); Outra Tempestade, 17ª montaje del TCA Núcleo (de Raquel Camó y Flora Lauten, con dirección de Luis Alberto Alonso); La Paixão de Cristo, con dirección de Paulo Dourado; de Nelson Rodrigues, con dirección de José Carlos Barros; La Tempestad, de Shakespeare, con dirección de Paulo Atto; La Leyenda de Piuí, de Nelson de Araújo, con dirección de Deolindo Checucci; La Excepción y la Regla, de Brecht, con dirección de Edmilson Motta; Leonce y Lena, de Georg Buchner, con dirección de Yumara Rodrigues; Enseñame a Vivir, de Coling Higgins, con dirección de José Possi Neto; Comédia do Fim – cuatro piezas y una catástrofe, con textos de Samuel Beckett, con dirección de Luz Martuz; Los Negros, de Jean Genet y Lágrimas de Un Paraguas, de Eidi Ribeiro (ambos dirigidos por Carmen Paternostro). En 2005 estrenó su primer monólogo, ROTA – Uma Comédia en la UCI (Unidad de Cuidados Intensivos), de Elísio Lopes Jr. Participó también de programas para televisión.

Ficha Técnica: Urias Lima (texto y actuación) | Carmen Paternostro (dirección) | Fábio Espírito Santo (iluminación) | Maurício Martins (escenografía, vestuario e utilería) | Luciano Salvador Bahia (arreglos y efectos sonoros) | Tié Valente (operador de sonido y luz)

Trajectory of the Spectacle: Después de su estreno el 14 de marzo de 2008, el espectáculo realizó temporadas en los teatros SESI Rio Vermelho, Sesc-Senac Pelourinho, Martim Gonçalves, Gamboa Nova y Teatro XVIII (todos en Salvador/BA); Teatro Ciudad del Saber, en la ciudad de Camaçari/BA y Teatro Monet, en Lauro de Freitas/BA. Participó del II FILITE – Festival Latino Americano de Teatro de Bahia, de la Caravana del Mercado Cultural (ambos en 2009), del Viva Teatro, (Viva el Circo) del SESC Bahia, de la Viaje Cultural del municipio de Curaçá/BA. Además de presentaciones exclusivas para diversos segmentos: entre estos la entrega de los Premios Top Of Heart y The Best Empresas; Día de la Acción Global del SESI; para funcionarios de la Compañía Hidroeléctrica de São Francisco (CHESF); servidores del SESI; funcionarios del Ministerio Público, profesores, padres y alumnos de los Colegios Kolping (ciudades de Ribeira del Pombal y Cipó - BA), colegios Miró y Maristas de Salvador.

En Circulación | Logística para: 01 (actor) – 02 (equipo técnico) Espacio necesario c/ dimensiones mínimas: **6m (ancha) X 8m (profundidad)** | Transporte de escenografía: **Peso 10kg (cortina de 4mX6m y cable de acero)**



A OUTRA COMPANHIA DE TEATRO

A Outra Companhia de Teatro surge em 2004 com a montagem do espetáculo *Arlequim Servidor de Dois Patrões*, que estreou no Teatro Vila Velha, onde tornou-se residente. Desde então, foram encenados nove espetáculos, destacando-se *O Contêiner* (2006), *Mar Me Quer* (2010) e *Remendo Remendô* (2011). O grupo, que já circulou por diversos estados brasileiros, participando de festivais e mostras de artes cênicas, investe na pesquisa e circulação de espetáculos, formação artística, intercâmbio junto a grupos e instituições brasileiras, registro e memória.

MAR ME QUER

Baseado na novela do moçambicano Mia Couto, a montagem cria um universo repleto de imagens, sons, estórias de pescador, amor e segredos do mar, para contar a saga de Zeca Perpétuo, que para continuar vivo tem que conquistar o amor de Luamina – sua vizinha e outrora amante de sua pai. Oitava montagem d'A Outra Companhia de Teatro, o espetáculo potencializa o jogo cênico entre os atores, que manipulam o cenário, os figurinos e executam a composição sonora no ambiente, ao vivo.

FICHA TÉCNICA

Mia Couto (texto/inspiração) | Luiz Antonio Jr. (adaptação, dramaturgia e direção) | Fernando Yamamoto (consultoria de dramaturgia e encenação) | Eddy Verissimo, Israel Barretto, Luiz Buranga, Roquildes Júnior (atores) | Marco França (direção musical) | Fábio Vidal (preparação corporal) | Diana Ramos (preparação vocal) | Lorena Torres Peixoto (cenografia) | Luiz Santana (caracterização) | Luiz Buranga (adereços) | AC Costa, Marcos Dedé (iluminação) | A Outra Companhia de Teatro (produção)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Contemplado pelo Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz 2009, estreou em agosto de 2010, seguido de temporada no Teatro Vila Velha, em Salvador. Participou dos festivais: XVIII Festival Recife do Teatro Nacional, em Recife (PE) e II Festival de Teatro do Subúrbio, em Salvador (BA), ambos no ano de 2010, 13^o Caxias em Cena, em Caxias do Sul (RS), III FESTLUSO – Festival de Teatro Lusófono, em Teresina (PI), VII Festival Nacional de Teatro da Cidade de Vitória (ES), FRINGE (Festival de Curitiba/PR), Festival Palco Giratório, em Recife (PE), além de temporadas de apresentações no Teatro SESC Itacema, em Fortaleza (CE) e no Barracão Clowns, em Natal (RN), ambos através do Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz de 2010.

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: 04 (atores) – 02 (equipe técnica) | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: Arena retangular, com dimensão mínima de 9m X 6m (máxima 11m X 7m) | Transporte de cenário: Peso 150kg; 05 volumes

CONTATOS: Luiz Antônio Jr. (71) 3063-4623 | aoutra@gmail.com | aoutracompanhiadetateatro.blogspot.com

A Outra Companhia de Teatro

A Outra Companhia de Teatro began in 2004 with the play *Harlequin: The Servant of Two Masters*, which premiered at Vila Velha Theater, where the group became resident. Since then, nine other plays were staged, especially *O Contêiner* (2006), *Mar Me Quer* (2010) and *Remendo Remendo* (2011). The group traveled over several Brazilian states, taking place in festivals and art exhibitions, investing in research and tours, artistic training, exchanges with groups and Brazilian institutions and memory.

Mar Me Quer

Based on the novel of the Mozambican writer Mia Couto, the play creates an universe filled with images, sounds, stories of fishermen, love and secrets of the sea world, all to tell the saga of Zeca Perpetuo, who, to stay alive, has to conquer the love of Luãmima - his neighbor and former lover of his father. It is the 8th work of the A Outra Theater Company; the play enhances the game among the actors who manipulate the scenery, costumes and perform the music, live, on stage.

Crew: *Mia Couto* (text / inspiration) | *Luiz Antonio Jr.* (adaptation, playwriting and direction) *Fernando Yamamoto* (Text consulting) | *Eddy Verissimo, Israel Barretto, Luiz Buranga, Roquildes Junior* (actors) | *Marco França* (musical direction) | *Fábio Vidal* (physical preparation) | *Diana Ramos* (vocal preparation) | *Lorena Torres Peixoto* (scenari) | *Luiz Santana* (make up effects) *Luiz Buranga* (ornaments) | *AC Costa, Marcos Dedé* (lighting) | *A Outra Companhia de Teatro* (production)

Play's Trajectory: Winner of FUNARTE (National Foundation of Arts) Theater Award Myriam Muniz 2009, premiered in August 2010, followed by a season at Vila Velha Theater in Salvador. The group's participation in Festivals: XVIII Recife's National Theater Festival, in Recife (PE) and the Suburb Theater Festival in Salvador (BA), both in 2010. 13th Caxias em Cena, in Caxias do Sul (RS), III FESTLUSO - Lusophone Theater Festival, in Teresina (PI), VII National Theater Festival, in Vitória (ES), FRINGE - Curitiba's Festival (Festival de Curitiba / PR), Palco Giratório's Festival, in Recife (PE), and seasons at SESC Itacema Theater, in Fortaleza (CE) and at Barracão Clowns, in Natal (RN), both of them, through FUNARTE (National Foundation of Arts) Theater Award Myriam Muniz 2010.

Road Presentations | Logistics for: **04 (actors) - 02 (Technical crew)** Required space w / minimal dimensions: **rectangular arena, with minimum size 9m x 6m (maximum 11m x 7m) |** Scenario transportation: **Weight 150kg, 05 volumes**



A Outra Companhia de Teatro

La Otra Companhia de Teatro surge en 2004 con el montaje del espectáculo *Arlequín servidor de dos patrones*, que se estrenó en el Teatro Vila Velha, donde se convirtió en residente. Desde entonces, se realizaron 09 espectáculos, especialmente *O Contêiner* (2006), *Mar Me Quer* (2010) y *Remendo Remendo* (2011). El grupo ha hecho giras artísticas por varios estados de Brasil, participando en festivales y muestras de artes escénicas, invierte en la investigación y circulación de espectáculos artísticos, formación artística, intercambios con grupos e instituciones brasileñas, registro y memoria.

Mar Me Quer

Basada en la novela del mozambiqueño Mia Couto, el montaje crea un universo lleno de imágenes, sonidos e historias de pescador, amor y secretos del mar, para contar la saga de Zeca Perpetuo que para continuar vivo tiene que ganarse el amor de Luãmima - su vecina y antiguamente amante de su padre. Octava montaje de La Otra Companhia de Teatro, el espectáculo potencializa el juego escénico entre los actores que manipulan los decorados, el vestuario y ejecutan la composición sonora en el ambiente, en vivo.

Ficha Técnica: *Mia Couto* (texto/inspiración) | *Luiz Antonio Jr.* (adaptación, dramaturgia y dirección) *Fernando Yamamoto* (consultoría de dramaturgia y puesta en escena) | *Eddy Verissimo, Israel Barretto, Luiz Buranga, Roquildes Júnior* (actores) | *Marco França* (dirección musical) | *Fábio Vidal* (preparación corporal) | *Diana Ramos* (preparación vocal) | *Lorena Torres Peixoto* (escenografía) *Luiz Santana* (caracterización) | *Luiz Buranga* (decorados) | *AC Costa, Marcos Dedé* (iluminación) *A Outra Companhia de Teatro* (producción).

Trajectoria del Espectáculo: Contemplado con el Premio Funarte de Teatro Myriam Muniz 2009, estrenó en agosto de 2010, seguida de temporada en el Teatro Vila Velha, en Salvador. Participó en los festivales: XVIII Festival Recife de Teatro Nacional, en Recife (PE) y el Festival de Teatro del Suburbio, en Salvador (BA), ambos en 2010. 13ª Caxias em Cena, en Caxias do Sul (RS), III FESTLUSO - Festival de Teatro Lusófono, en Teresina (PI), VII Festival Nacional de Teatro de la Ciudad de Vitória (ES), FRINGE (Festival de Curitiba / PR), Festival Palco Giratório, en Recife (PE), además de temporadas de presentaciones en el Teatro SESC Itacema, en Fortaleza (CE) y en el Barracão Clowns, en Natal (RN), ambos a través del Premio Funarte de Teatro Myriam Muniz de 2010.

En Circulación | Logística para: **04 (actores) - 02 (equipo técnico) |** Espacio necesario c/ dimensiones mínimas: **Arena rectangular, con dimensión mínima de 9m X 6m (máxima 11m X 7m) |** Transporte de la escenografía: **Peso 150kg; 05 volúmenes**



A OUTRA COMPANHIA DE TEATRO

REMENDO REMENDÓ

A montagem narra a história de uma pequena cidade, em que o prefeito Aprígio organiza um festival de contadores de histórias, reunindo as melhores mentes da região: seus filhos, a extrovertida Porcia e o intelectual Corisco, o cego sábio Firmino e o divertido Alexandre. Na disputa pelo prêmio da noite, os concorrentes utilizam músicas, danças e causos promovendo uma grande celebração às manifestações populares nordestinas.

FICHA TÉCNICA

Cell Dantas, Inácio Deus e Vinício de Oliveira Oliveira (texto original) | A Outra Companhia de Teatro (adaptação) | Luiz Antônio Jr. (diretor, ator, cenógrafo e iluminador) | Luiz Buranga (ator, cenógrafo e iluminador) | Roquildes Júnior (ator e diretor musical) | Edyy Verissimo e Israel Barretto (atores) Lorena Torres Peixoto (consultora de cenografia) | A Outra Companhia de Teatro (produção)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo estreou em abril de 2011 no FRINGE (Festival de Teatro de Curitiba/PR) em sua versão para teatro de rua. Ainda no segmento, a montagem foi apresentada no Centro da cidade de Natal/RN, antes de entrar em temporada de três meses no Teatro Vila Velha (Salvador – BA), até o mês de agosto do mesmo ano, quando participou do III FESTLUSO – Festival de Teatro Lusófono, em Teresina/PI. Em setembro e outubro, integrou a programação do 13º Caxias em Cena – Festival Internacional de Artes Cênicas de Caxias do Sul/RS e do VII Festival Nacional de Teatro da Cidade de Vitória/ES.

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: 05 (atores) – 02 (técnicos) | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: Espaço com dimensão mínima de 6m X 5m X 6m | Transporte de cenário: Peso 150kg, 04 volumes



To Stitch Up

The play tells the story of a small town. The mayor Aprígio organizes a storyteller's festival, bringing together the best minds from the region: his children; the outgoing Porcia, Corisco, the intellectual, Firmino, the sage blind man and the funny Alexandre. In order to win the contest of the night, the competitors use songs, dances and tell stories promoting a big celebration of popular Northeastern culture.

Crew: Celi Dantas, Inácio Deus and Vinício de Oliveira Oliveira (original text) | A Outra Companhia de Teatro (adaptation) | Luiz Antonio Jr. (director, actor, set designer and illuminator), Luiz Buranga (actor, set designer and lighting), Roquílides Júnior (actor and musical director), Edjy Veríssimo and Israel Barretto (actors) | Lorena Torres Peixoto (scenography consulting) | A Outra Companhia de Teatro (production).

Play's Trajectory: The play premiered in April 2011 on FRINGE (Cunitiba Theater Festival / PR) in its street theater version. The play was also presented at the downtown of Natal / RN, before going into a three months season at Vila Velha Theater (Salvador - BA), until August 2011, when the group attended the III FESTLUSO - Lusophone Theater Festival, in Teresina / PI. In September and October, A Outra Companhia de Teatro was part of the 13th Caxias em cena - International Performing Art Festival of Caxias do Sul / RS and the VII National Theater Festival of Vitória / ES.

Road Presentations | Logistics for: 05 (actors) - 02 (Technician) | Required space w / minimal dimensions: space with minimum dimension of 6m X 5m X 6m | Scenario transportation: Weight 150kg, 04 volumes



Remiendo Remendó

El montaje cuenta la historia de una pequeña ciudad, el alcalde Aprígio organiza un festival de narradores de historias, que reúne a las mejores mentes de la región: sus hijos, la extrovertida Porcia y el intelectual Corisco, el ciego sábio Firmino y el divertido Alexandre. En la contienda por el premio de la noche, los competidores utilizan canciones, bailes e historias que promueven una gran celebración en las manifestaciones populares del Nordeste brasileño.

Ficha Técnica: Celi Dantas, Inácio Deus y Vinício de Oliveira Oliveira (texto original) | A Outra Companhia de Teatro (adaptación) | Luiz Antônio Jr. (director, actor, escenógrafo e iluminador), Luiz Buranga (actor, escenógrafo e iluminador), Roquílides Júnior (actor y director musical), Edjy Veríssimo e Israel Barretto (actores) | Lorena Torres Peixoto (consultora de escenografía) | A Outra Companhia de Teatro (producción)

Trajectory del Espectáculo: El espectáculo se estrenó en abril de 2011 en el FRINGE (Festival de Teatro de Curitiba / PR) en su versión para teatro de calle. Aun en el segmento, el conjunto se presentó en el Centro de la ciudad de Natal / RN, antes de entrar en la temporada de tres meses en el Teatro Vila Velha (Salvador - BA), hasta el mes de agosto de ese mismo año, cuando participó del III FESTLUSO - Festival de Teatro Lusófona en Teresina / PI. En septiembre y octubre, integró la programación del 13º Caxias em Cena - Festival Internacional de Artes Escénicas de Caxias do Sul / RS y el VII Festival Nacional de Teatro de la Ciudad de Vitória / ES.

En Circulación | Logística para: 05 (actores) - 02 (técnicos) | Espacio necesario c/ dimensiones mínimas: Espacio con dimensión mínima de 6m X 5m X 6m | Transporte del escenario/ Peso 150kg, 04 volúmenes



BANDO DE TEATRO OLODUM

Com 21 anos ininterruptos de atuação, o Bando de Teatro Olodum faz parte da história do teatro brasileiro. Nascido no Pelourinho, Centro Histórico de Salvador, a companhia, formada por atores exclusivamente negros, é uma referência. E é um dos poucos grupos baianos a manter um corpo estável, com elenco, diretores e técnicos. Em sua trajetória, o Bando construiu e consolidou uma dramaturgia e estética próprias com o negro, seu olhar sobre as questões humanas e sua história econômica e sociocultural, como matéria-prima de seus espetáculos.

ÁFRICAS

Áfricas, primeiro espetáculo infanto-juvenil do Bando de Teatro Olodum, dirigido por Chica Carelli, traz à cena o continente africano através de suas histórias, seus mitos e contos. As coreografias de Zebrinha, a música de Jarbas Bittencourt, o figurino de Zuarie, o cenário de Helio Eichbauer e o talento dos atores conspiram para levar as crianças, através da magia deste espetáculo, a descobrir e se encantar com este continente que tanto contribuiu para a formação da nossa cultura.

FICHA TÉCNICA

Chica Carelli (texto e direção) | Fabio Espirito Santo (assistente de direção e iluminação) | Zebrinha (coreografia) | Jarbas Bittencourt (Música e Direção musical) | Zuarie Jr. (figurino) | Rivaldo Rio (iluminação) | Mauricio Roque (engenheiro de som) | Arlete Dias, Auristela Sá, Cássia Valle, Cell Dantas, Ednaldo Muniz, Elane Nascimento, Érico Brás, Gerimias Mendes, Jamile Alves, Jorge Washington, Leno Sacramento, Ridson Reis, Sergio Laurentino, Telma Souza e Valdinéia Soriano (elenco) | Mauricio Lourenço e Nine (músicos)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo estreou em Julho de 2006 no Teatro Vila Velha onde foram realizadas diversas apresentações para escolas e em temporadas comerciais (de 2006 a 2011). Integrou as programações do Filite – Festival Latino Americano de Teatro da Bahia e do Festival Brasileiro de Teatro (Maranhão) em 2009, e circulou pelas cidades do Rio de Janeiro (dez 2008), Brasília, São Paulo (abril 2010) e pelo interior do estado da Bahia. Concorreu ao prêmio Braskem de Teatro nas categorias melhor espetáculo infantil, melhor figurino e melhor ator, sendo premiada nesta última.

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: 18 (equipe artística) – 05 (equipe técnica) | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: Mínima (8m de largura x 8m de profundidade), Máxima (12m X 12m), Ideal (10m X 10m) | Transporte de cenário: Peso 700kg

CONTATOS: Chica Carelli | + 55 71 3083 4619 | + 55 71 9998 9133 | chicacarelli@gmail.com
bando2@gmail.com | www.bandodeteatro.blogspot.com

Bando de Teatro Olodum

With over 21 years of continuous work, Bando de Teatro Olodum is part of the Brazilian theater history. Born in Pelourinho, the Historical Center of Salvador, the company is formed exclusively by black actors, and it is an important reference. Moreover, it is one of the few Bahian's groups to keep a stable staff, among cast, directors and technicians. In its trajectory, the Bando built and consolidated a dramaturgy and a singular aesthetics with African-Brazilians, looking at human affairs and its economic and socio-cultural history as raw material for its plays.

Africanas

Africanas is the first play for children and teenagers performed by Bando de Teatro Olodum and directed by Chica Carelli. The play brings to the stage the African continent through its histories, myths and tales. Zebirinha's choreographies, the music of Jarbas Bittencourt, Zuarite's costumes, the scenery of Helio Eichbauer and the talent of the actors conspire together, leading the children through the magic of this play, to discover and be delighted with this continent that has contributed so much to the formation of our culture.

Crew: Chica Carelli (playwriting and direction) | Fábio Espírito Santo (assistant director and lighting) | Zebirinha (choreography) | Jarbas Bittencourt (original music and musical direction) | Zuarite Jr. (costumes) | Rivaldo Rio (lighting) | Mauricio Roque (sound engineer) | Arlete Dias, Auristela Sá, Cássia Valle, Cell Dantas, Edinaldo Muniz, Eliane Nascimento, Érico Brás, Gerímias Mendes, Jamile Alves, Jorge Washington, Leno Sacramento, Rudson Reis, Sergio Laurentino, Telma Souza and Valdineia Soriano (cast) | Mauricio Lourenço and Níne (musicians)

Play's Trajectory: The play premiered in July of 2006, at Vila Velha Theater, where several presentations took place to schools and commercial seasons (from 2006 to 2011). It integrated the programs of the Fite – Latin American Theater Festival of Bahia – and the Brazilian Theater Festival (Maranhão), in 2009, going through such cities as Rio de Janeiro (Dec 2008), Brasília, São Paulo (April 2010) and the interior of the state of Bahia. Nominated for the Braskem Theater Awards in the categories of Best Plays for Children, Best Costumes and Best Actor, being awarded in this latter one.

Road Presentations | Logistics for: 18 (artistic team) - 05 (technical team) | Required space w / minimal dimensions: Minimum (8m wide x 8m deep), Maximum (12m X 12m), ideal (10m X 10m) Scenário transportation: Weight 700kg



Bando de Teatro Olodum

Con 21 años de actuación continua, el Bando de Teatro Olodum es parte de la historia del teatro brasileño. Nacido en el Pelourinho, Centro Histórico de la Ciudad de Salvador, la compañía formada exclusivamente por actores negros, es una referencia. Es uno de los pocos grupos de Bahía en mantener un cuerpo estable, con elenco, directores y técnicos. En su trayectoria, el Bando construyó y consolidó una dramaturgia y estética propia del negro, con la mirada en los asuntos humanos, su historia económica y sociocultural, como materia prima para sus espectáculos.

Africanas

Africanas, primer espectáculo juvenil del Bando de Teatro Olodum, dirigida por Chica Carelli, trae al palco el continente africano a través de sus historias, sus mitos y cuentos. La coreografía de Zebirinha, la música de Jarbas Bittencourt, el vestuario de Zuarite, la escenografía de Helio Eichbauer y el talento de los actores conspiran para llevar a los niños a través de la magia de este espectáculo, a descubrir y deleitarse con este continente que tanto ha contribuido para la formación de nuestra cultura.

Ficha Técnica: Chica Carelli (guion y dirección) | Fábio Espírito Santo (asistente de dirección e iluminación) | Zebirinha (coreografía) | Jarbas Bittencourt (Música y Dirección musical) | Zuarite Jr. (vestuario) | Rivaldo Rio (iluminación) | Mauricio Roque (ingeniero de sonido) | Arlete Dias, Auristela Sá, Cássia Valle, Cell Dantas, Edinaldo Muniz, Eliane Nascimento, Érico Brás, Gerímias Mendes, Jamile Alves, Jorge Washington, Leno Sacramento, Rudson Reis, Sergio Laurentino, Telma Souza y Valdineia Soriano (elenco) | Mauricio Lourenço and Níne (músicos)

Trajectory del Espectáculo: El espectáculo se estrenó en julio de 2006 en el Teatro Vila Velha donde realizó varias presentaciones para escuelas y en temporadas comerciales (de 2006 a 2011). Hizo parte de las programaciones del Fite – Festival Latinoamericano de Teatro de Bahía y del Festival Brasileño de Teatro (Maranhão) en 2009, y realizó gira por las ciudades de Rio de Janeiro (dic 2008), Brasília y São Paulo (abr de 2010), y por el interior del estado de Bahía. Disputó el Premio Braskem de Teatro en las categorías: mejor espectáculo juvenil, mejor vestuario y mejor actor, siendo galardonado en el último.

En Circulación | Logística para: 18 (equipo artístico) – 05 (equipo técnico) | Espacio necesario c/ dimensiones mínimas: Mínima (8m de ancho x 8m de profundidad), Máxima (12m X 12m), ideal (10m X 10m) | Transporte del escenografía: Peso 700kg



BANDO DE TEATRO OLODUM

BENÇA

Bença, espetáculo/instalação que celebrou os vinte anos do Bando de Teatro Olodum, trata do respeito aos mais velhos e homenageia o tempo, a memória cultural do povo negro e sua ancestralidade. Com linguagem contemporânea e não linear, o espetáculo trata a passagem do tempo como algo construtivo e enriquecedor. Não de um tempo cronológico que passa, mas do tempo das coisas, que fica e pelo qual passamos, que é circular e traz valores à nossa vida. Em cena, 18 atores e dois músicos contracenam entre si e com imagens em vídeo onde Bule-Bule, Cacau do Pandeiro, D. Denir, Ebomi Cici, Makota Valdina e mãe Hilza – figuras emblemáticas e guardiãs da cultura afrobrasileira – dão depoimentos sobre os temas da peça. Os movimentos e a música vêm de rituais afrobrasileiros e travam um diálogo entre os ritmos sagrados dos tambores, as vozes humanas e os sons sampleados e manipulados digitalmente.

FICHA TÉCNICA

Márcio Meirelles (texto e direção) | Zebrinha (coreografia) | Jarbas Bittencourt (direção musical)
Rivaldo Rio (iluminação) | Zuarth Júnior (figurino) | Maurício Roque (engenheiro de som) | Maise Xavier (edição de vídeo e VJ) | Arlete Dias, Auristela Sá, Cássia Valle, Cell Dantas, Ednaldo Muniz, Elaine Nascimento, Fábio Santana, Gerímias Mendes, Jamile Alves, Jorge Washington, Leno Sacramento, Merry Batista, Rejane Maia, Ridson Reis, Sérgio Laurentino, Telma Souza, Valdinéla Soriano (elenco)
Maurício Lourenço e Nine (músicos) | Chica Carelli (diretora de produção)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo teve estreia nacional no dia 05 de novembro de 2011 e fez temporadas no Teatro Vila Velha (Salvador/BA) e no Espaço Tom Jobim (Rio de Janeiro/RJ). Ainda no mesmo ano, participou do Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (FIAC) e, no ano seguinte, do Festival Internacional de Teatro Palco e Rua de Belo Horizonte (BH). Vencedor do Prêmio Braskem de Teatro por sua coreografia.

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: 19 (equipe artística) – 07 (equipe técnica) | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: Corredor com 24m comprimento x 9,6 largura x 8m altura | Transporte de cenário: Peso 700kg

Blessing

Blessing is an installation play to celebrate the 20th anniversary of Bando de Teatro Olodum, and talks about the respect to elders and honors time, cultural memory of the black people and their ancestry. With a contemporary and nonlinear language, the play treats the years that go by as something constructive and enriching. Not a chronological time, but the timing of things, the time that remains and through which all of us pass by, which is circular and brings value to our lives. On stage, 18 actors and two musicians interacting with video images, where Bule-Bule, Cacau do Pandeiro, D. Denir, Ebomi Cici, Makota Valdina and mother Hliza – important people and maintainers of African-Brazilian culture – talk about the issues addressed in of the play. The movements and music come from the African Brazilian rituals and open a dialogue between the sacred rhythms of the drums, the human voices and the sampled and digitally manipulated sounds.

Crew: Márcio Meirelles (playwriting and direction) | Zebrinha (choreography) | Jarbas Bittencourt (musical direction) | Rivaldo Rio (lighting) | Zuarde Júnior (costumes) | Maurício Roque (sound engineer) | Maíse Xavier (video editing and VJ) | Arlete Dias, Auristela Sá, Cássia Valle, Cell Dantas, Ednaldo Muniz, Elane Nascimento, Fábio Santana, Gerimias Mendes, Jamie Alves, Jorge Washington, Leno Sacramento, Merry Batista, Rejane Maia, Rudson Reis, Sergio Laurentino, Telma Souza, Valdinéia Soriano (cast) | Maurício Lourenço and Nine (musicians) | Chica Carelli (production director)

Play's Trajectory: The play had its national premier on November 5, 2011 and made seasons at Vila Velha Theater (Salvador / BA) and Espaço Tom Jobim (Rio de Janeiro / RJ). In the same year it was part of at Fiac (International Performing Arts Festival of Bahia) and at the following year, of the International Stage and Street Festival of Belo Horizonte (BH). Winner of Brassem Theater Awards at Choreography category.

Road Presentations | Logistics for: 19 (artistic team) - 07 (technical team) Required space w / minimal dimensions: **Hall with 24m long x 9.6 wide x 8m height** Scenário transportation: **Weight 700kg**



BENÇA

Bendición

Bendición, espectáculo / instalación que celebró el vigésimo aniversario del Bando de Teatro Olodum, trata del respeto a los mayores y homenajea el tiempo, la memoria cultural de los pueblos negros y su ascendencia negra. Con un lenguaje contemporáneo y no lineal, el espectáculo considera el paso del tiempo como algo constructivo y enriquecedor. No de un tiempo cronológico que pasa, sino el de las cosas, que permanece y por el cual hemos pasado, que es circular y otorga valores a nuestras vidas. En escena, 18 actores y dos músicos interactúan entre sí y con imágenes en video donde Bule-Bule, Cacau do Pandeiro, D. Denir, Ebomi Cici, Makota Valdina y la sacerdotisa Hliza – personalidades emblemáticas y guardianas de la cultura afro-brasileña – testimonian sobre los temas de la obra. Los movimientos y la música proviene de los rituales africanos de Brasil y llevan a cabo un diálogo entre los ritmos sagrados de los tambores, voces humanas y los sonidos muestreados y manipulados digitalmente.

Ficha Técnica: Márcio Meirelles (guion y dirección) | Zebrinha (coreografía) | Jarbas Bittencourt (dirección musical) | Rivaldo Rio (iluminación) | Zuarde Júnior (vestuario) | Maurício Roque (ingeniero de sonido) | Maíse Xavier (edición de video y VJ) | Arlete Dias, Auristela Sá, Cássia Valle, Cell Dantas, Ednaldo Muniz, Elane Nascimento, Fábio Santana, Gerimias Mendes, Jamie Alves, Jorge Washington, Leno Sacramento, Merry Batista, Rejane Maia, Rudson Reis, Sergio Laurentino, Telma Souza, Valdinéia Soriano (elenco) | Maurício Lourenço e Nine (músicos) | Chica Carelli (directora de producción).

Trajectory del Espectáculo: El espectáculo se estrenó nacionalmente el 5 de noviembre de 2011 y tuvo temporadas en el Teatro Vila Velha (Salvador / BA) y en el Espaço Tom Jobim (Rio de Janeiro / RJ). En el mismo año participó en el Festival Internacional de las Artes Escénicas de Bahia (FIAC) y al año siguiente en el Festival Internacional de Teatro Pácho y Calle de Belo Horizonte (BH). Ganador del Premio Brassem de Teatro para su coreografía.

En Circulación | Logística para: 19 (equipo artístico) - 07 (equipo técnico) | Espacio necesario c/ dimensiones mínimas: **Corredor con 24m de longitud x 9.6 ancho x 8m altura** | Transporte del escenografía: **Peso 700kg**



BANDO DE TEATRO OLODUM

CABARÉ DA RRRRRAÇA

Cabaré da Rrrrraça é um misto de espetáculo de variedades, programa de auditório e desfile de moda. Através de esquetes, interação com a plateia, música, dança e humor, é discutida a presença do negro na sociedade brasileira hoje. Temas como estética afro-pop, raízes culturais, educação, preconceito, discriminação e o mito da potência sexual do negro são trazidos à cena por personagens negros de diversas classes sociais que possuem diferentes graus de consciência política sobre o racismo a que são submetidos.

FICHA TÉCNICA

Márcio Melrelles (texto e direção) | Chica Carelli (codireção e diretora de produção) | Zebrinha (coreografia) | Jarbas Bittencourt (direção musical) | Rivaldo Rio (iluminação) | Maurício Roque (desenho de som) | Ednaldo Muniz (operação de som) | Auristela Sá, Cássia Valle, Elaine Nascimento, Erico Brás, Fábio Santana, Gerimias Mendes, Jamile Alves, Jorge Washington, Leno Sacramento, Merry Batista, Rejane Maia, Rudson Reis, Sergio Laurentino, Telma Souza e Valdinéia Soriano (elenco) | Níne (músico)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo teve sua estreia nacional no dia 08 de agosto de 1997, no Teatro Vila Velha, em Salvador, com inúmeras temporadas de sucesso de público e crítica. O espetáculo se apresentou ainda nas cidades de Feira de Santana, Ilhéus, Recife, João Pessoa, Fortaleza, Rio de Janeiro, Brasília, Vitória, Teresina, São Luiz e São Paulo. Fora do Brasil, fez apresentações em Luanda (Angola) e Coimbra (Portugal). Participou dos projetos: Mostra Cena Aberta e Mostra Arte da África - Rio de Janeiro/RJ; Sessão especial para os embaixadores africanos, II CIAD (Conferência de Intelectuais da África e da Diáspora), Mostra A Cena Tá Preta e Fórum de Performance Negra - Salvador/BA; 3º Festival de Arte Negra - Belo Horizonte/MG; Mostra Latino Americana de Teatro de Grupos - São Paulo/SP, entre outros.

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: 16 (equipe artística) - 06 (equipe técnica) | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: Mínima (9m de largura x 9m de profundidade), Máxima (15m X 10m) | Transporte de cenário: Peso 300kg

A Race Cabaret

The play *Cabaret da Rrrraça* is a mixture of variety show, auditorium program and fashion show. Through sketches, interaction with the audience, music, dance and humor, the presence of African Brazilian people in Brazilian society today is discussed. Themes like African-pop aesthetics, cultural roots, education, prejudice, discrimination and the myth about the sexual potency of the black men are brought to the scene by black characters from different social classes and different political awareness on racism as well, to which they are subjected.

Crew: **Márcio Meirelles** (playwriting and direction) | **Chica Carelli** (co-director and production director) | **Zebriinha** (choreography) | **Jarbas Bittencourt** (musical direction) | **Rivaldo Rio** (lighting) | **Maurício Roque** (sound design) | **Ednaldo Muniz** (sound operation) | **Auristela Sá, Cássia Valle, Elane Nascimento, Érico Brás, Fábio Santana, Gerimias Mendes, Jamile Alves, Jorge Washington, Leno Sacramento, Merry Batista, Rejane Maia, Rudson Reis, Sergio Laurentino, Telma Souza and Valdineia Soriano** (cast) | **Nine** (musicians)

Play's Trajectory: The play had its national premiere on August 8th, 1997, at Vila Velha Theater, in Salvador, with countless successful seasons of public and critics. The play was presented in cities like Feira de Santana, Ilheus, Recife, João Pessoa, Fortaleza, Rio de Janeiro, Brasília, Vitória, Teresina, São Luís and São Paulo. Outside of Brazil, it made presentations in Luanda (Angola) and Coimbra (Portugal). It took part of the project: Mostra Cena Aberta - and Mostra Arte da África - Art Shows in Africa, Rio de Janeiro / RJ; Special Session for African Ambassadors, CIAD II (Conference of Intellectuals from Africa and the Diaspora), Mostra A Cena Tá Preta - and Forum de Performance Negra - Black Performance Forum - Salvador / BA; 3rd Festival of Black Art - Belo Horizonte / MG; Latin American Theatre Group Showing - São Paulo / SP, among others.

Road Presentations | Logistics for: **16 (artistic team) - 06 (technical team)** | Required space w/ minimal dimensions: **Mínima (9m x 9m wide deep), Máxima (15m X 10m)** | Scenário transportation: **Weight 300kg**



CABARÉ DA
RRRRRAÇA



Cabaret de la Rrrraça

Cabaret de la Rrrraça es un espectáculo que mezcla shows de variedades, programas de auditorio y desfile de moda. A través de sketches, interacción con el público, la música, el baile y el humor es discutida la presencia de los negros en la sociedad brasileña actual. Temas como la estética afro-pop, las raíces culturales, la educación, los prejuicios, la discriminación y el mito de la potencia sexual del negro, son llevados a la escena por los personajes negros de diferentes clases sociales que tienen diferentes grados de conciencia política sobre el racismo a los que están sometidos.

Ficha Técnica: **Márcio Meirelles** (guion y dirección) | **Chica Carelli** (co-dirección y directora de producción) | **Zebriinha** (coreografía) | **Jarbas Bittencourt** (dirección musical) | **Rivaldo Rio** (iluminación) | **Maurício Roque** (diseño de sonido) | **Ednaldo Muniz** (operación de sonido) | **Auristela Sá, Cássia Valle, Elane Nascimento, Érico Brás, Fábio Santana, Gerimias Mendes, Jamile Alves, Jorge Washington, Leno Sacramento, Merry Batista, Rejane Maia, Rudson Reis, Sergio Laurentino, Telma Souza e Valdineia Soriano** (elenco) | **Nine** (músicos)

Trajectory del Espectáculo: El espectáculo tuvo su debut nacional el 8 de agosto de 1997, en el Teatro Vila Velha, en Salvador, con numerosas temporadas de éxito de público y crítica. El espectáculo se presentó aún en las ciudades de Feira de Santana, Ilheus, Recife, João Pessoa, Fortaleza, Rio de Janeiro, Brasília, Vitória, Teresina, São Luiz y São Paulo. Fuera de Brasil, hizo presentaciones en Luanda (Angola) y Coimbra (Portugal). Participó en los proyectos: Mostra Cena Aberta y Mostra Arte da África - Rio de Janeiro / RJ; Sesión Especial para los embajadores africanos, CIAD II (Conferencia de Intelectuales de África y de la Diáspora), Mostra A Cena Tá Preta y Forum de Performance Negra - Salvador / BA; 3º Festival de Arte Negro - Belo Horizonte / MG; Mostra Latinoamericana de Teatro de Grupos - São Paulo / SP, entre otros.

En Circulación | Logística para: **16 (equipo artístico) - 06 (equipo técnico)** | Espacio necesario c/ dimensiones mínimas: **Mínima (9m de ancho x 9m de profundidad), Máxima (15m X 10m)** | Transporte del escenografía: **Peso 300kg**



BANDO DE TEATRO OLODUM

Ó PAÍ, Ó!

Criado em 1992 pelo diretor do grupo, Márcio Meirelles, o espetáculo Ó pai, ó!, que deu origem ao filme de Monique Gardenberg e ao seriado da TV Globo, permanece atual pela síntese que faz do modo de ser e sobreviver dos moradores e frequentadores do Pelourinho, no Centro Histórico de Salvador. São pais e mães de família, músicos, artistas plásticos, prostitutas, travestis, baianas de acarajé, proprietários de pequenos bares, líderes de associações comunitárias e de blocos afro. Personagens reais que, pouco a pouco, foram expulsos do local para dar espaço a um fictício shopping turístico a céu aberto.

FICHA TÉCNICA

Márcio Meirelles (texto e direção) | Chica Carelli (co-direção e diretora de produção) | Zebrinha (coreografia) | Jarbas Bittencourt (direção musical) | Rivaldo Rio (iluminação) | Maurício Roque (desenho de som) | Ednaldo Muniz (operação de som) | Auristela Sá, Cássia Valle, Elane Nascimento, Érico Brás, Fábio Santana, Gerímias Mendes, Jamile Alves, Jorge Washington, Leno Sacramento, Merry Batista, Rejane Maia, Rídson Reis, Sergio Laurentino, Telma Souza e Valdinéia Soriano (elenco) | Nine (música)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo estreou em fevereiro de 1992 e foi apresentado em diversos teatros de Salvador/BA e ainda nas cidades do Rio de Janeiro/RJ, Recife/PE, São Luís/MA, Fortaleza/CE, Feira de Santana, Ilhéus e Camaçari (BA), além de participar do 24º Festival de Inverno da UFMG (MG).

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: 24 (elenco) – 06 (equipe técnica) | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: 9m (largura) X 9m (profundidade) | Transporte de cenário: Peso 223 kg; 06 cases



O Paí, Ó (a Bahian expression that means "check it out")

Created in 1992 by the group's director Márcio Meirelles, the play *O Paí, Ó*, which led to Monique Gardenberg's film and the television series at TV Globo, remains up to date because of the synthesis about the way people live and survive at Pelourinho, the Historic Center of Salvador. They are mothers and fathers, musicians, artists, prostitutes, transvestites, bairanas (women that sell acarajé), owners of small bars, community leaders. Real characters that were expelled from that area give place to a fake, open sky mall.

Crew: Márcio Meirelles (playswriting and direction) | Chica Carelli (co-director and production director) | Zebrinha (choreography) | Jarbas Bittencourt (musical direction) | Rivaldo Rio (lighting) | Mauricio Roque (sound design) | Ednaldo Muniz (Sound operator) | Auristela Sá, Cássia Valle, Eliane Nascimento, Érico Brás, Fábio Santana, Gerimias Mendes, Jarmite Alves, Jorge Washington, Leno Sacramento, Merry Batista, Rejane Maia, Ridson Reis, Sergio Laurentino, Telma Souza and Valdineia Soriano (cast) | Nine (musician)

Play's Trajectory: The play premiered in February 1992 and was presented in several theaters in Salvador / BA and even in the cities of Rio de Janeiro (RJ), Recife (PE), São Luís (MA), Fortaleza (CE), Feira de Santana, Ilhéus and Camaçari (BA), also participating in the 24th UFMG Winter Festival (Minas Gerais).

Road Presentations | Logistics for: 24 (cast) - 06 (technical team) | Required space w / minimal dimensions: 9m (width) x 9m (depth) | Scenario transportation: Weight 223 kg and 06 cases

Ó Paí, Ó!

Creado en 1992 por el director del grupo Márcio Meirelles, el espectáculo *Ó Paí, Ó* (expresión local que indica sorpresa) que posteriormente originó la película de Monique Gardenberg y la serie de la TV Globo, sigue siendo actual por la síntesis que hace sobre la forma de ser y de supervivencia de los residentes y frecuentadores del Pelourinho, en el Centro Histórico de Salvador. Ellos son padres y madres de familia, músicos, artistas plásticos, prostitutas, travestis, vendedoras de acarajé, los propietarios de pequeños bares, dirigentes de asociaciones de la comunidad y de comparsas carnavalescas afro. Personajes reales que, poco a poco fueron expulsados del lugar para ocupar el espacio con un ficticio shopping turístico al aire libre.

Ficha Técnica: Márcio Meirelles (texto y dirección) | Chica Carelli (co-dirección y directora de producción) | Zebrinha (coreografía) | Jarbas Bittencourt (dirección musical) | Rivaldo Rio (iluminación) | Mauricio Roque (diseño de sonido) | Ednaldo Muniz (operador de sonido) | Auristela Sá, Cássia Valle, Eliane Nascimento, Érico Brás, Fábio Santana, Gerimias Mendes, Jarmite Alves, Jorge Washington, Leno Sacramento, Merry Batista, Rejane Maia, Ridson Reis, Sergio Laurentino, Telma Souza e Valdineia Soriano (elenco) | Nine (músico)

Trajectory del Espectáculo: El espectáculo estrenó en febrero de 1992 y se presentó en diversos teatros de Salvador/BA y también en las ciudades de Rio de Janeiro/RJ, Recife/PE, São Luís/MA, Fortaleza/CE, Feira de Santana, Ilhéus y Camaçari (BA), además de participar del 24º Festival de Invierno UFMG (MG).

En Circulación | Logística para: 24 (elenco) – 06 (equipo técnico) | Espacio necesario c/ dimensiones mínimas: 9m (ancho) X 9m (profundidad) | Transporte del escenografía: Peso 223 kg; 06 cajas



BANDO DE TEATRO OLODUM

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO

Na montagem do Bando de Teatro Olodum da obra de Shakespeare, a dinâmica da noite de verão é conduzida pelo ritmo do texto retrabalhado pela música de Jarbas Bittencourt, sempre atento aos sons produzidos na Bahia; pela movimentação do elenco nas coreografias de Zebrinha; pelas cores e formas do figurino de Márcio Meirelles e Zuarth Junior, que exploram tecidos e texturas africanas e roupas inspiradas em manifestações da cultura popular; e especialmente pelas interpretações impactantes do elenco, coletivo que tem utilizado o palco para expressar suas inquietações com o mundo. Assim, sem alterar o original do Bardo inglês traduzido por Bárbara Heliodora, o Bando de Teatro Olodum tornou Shakespeare negro, baiano e popular.

FICHA TÉCNICA

William Shakespeare (texto) | Bárbara Heliodora (tradução) | Márcio Meirelles (direção) | Zebrinha (coreografia) | Jarbas Bittencourt (música e direção musical) | Filipe Pires (desenho e operação de som) | Rivaldo Rio (iluminação) | Chica Carelli (direção de produção) | Auristela Sá, Clésia Nogueira, Ednaldo Muniz, Elaine Nascimento, Érico Brás, Fábio Santana, Gerimias Mendes, Jamile Alves, Jorge Washington, Leno Sacramento, Merry Batista, Rejane Maia, Sérgio Laurentino, Telma Souza, Valdinéia Soriano, AC Costa, Cell Dantas, Deilton Silva, Inácio D'Eus, Ridson Reis, Robson Mauro, Roquílides Júnior (elenco) | Maurício e Nine (músicos)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: O espetáculo, ganhador do Prêmio Braskem de Teatro na categoria Melhor Espetáculo Adulto, estreou em outubro de 2006 e cumpriu duas temporadas no Teatro Vila Velha, em Salvador/BA. Fez apresentações no Teatro São Pedro (Porto Alegre/RS), Teatro Vila Lobos (Rio de Janeiro/RJ) e Teatro da Caixa (Brasília/DF) e participou dos festivais: Ludwigsghafen (Alemanha), Porto Alegre em Cena e Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia (Fiac)

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: 24 (elenco) – 06 (equipe técnica) | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: 10m (largura) X 10m (profundidade) | Transporte de cenário: Peso 400 kg

A Midsummer Night's Dream

In the Bando de Teatro Olodum's adaptation of Shakespeare's work, the dynamics of *Midsummer's* is conducted by the rhythm of the script and also reworked by the music of Jarbas Bittencourt, always alert to the sounds of Bahia; by the way the cast moves on Zebriinha's choreography; the colors and forms of costumes by Márcio Meirelles and Zuarie Júnior, with research based on African fabrics and textures and clothes inspired on manifestations from popular culture and also especially by the striking interpretations of the cast, who has used the stage to express their concerns with the world. Therefore, without changing the original English Bard's text, translated by Bárbara Heliodora, Bando de Teatro Olodum has turned Shakespeare in a black, poor and popular author.

Crew: William Shakespeare (text) | Bárbara Heliodora (Translation) | Márcio Meirelles (direction) | Zebriinha (choreography) | Jarbas Bittencourt (music and musical direction) | Filipe Pires (drawing and sound operation) | Rivaldo Rio (lighting) | Chica Carelli (production director) | Auristela Sá, Clésia Nogueira, Ednaldo Muniz, Elane Nascimento, Érico Brás, Fábio Santana, Gerímias Mendes, Jamile Alves, Jorge Washington, Leno Sacramento, Merry Batista, Rejane Maia, Sérgio Laurentino, Telma Souza, Valdinéia Soriano, AC Costa, Cell Dantas, Deilton Silva, Inácio D'Éus, Ridson Reis, Robson Mauro, Roquildes Júnior (cast) | Mauricio and Nine (musicians).

Play's Trajectory: The play, winner of Braskem Theater Award for Best Play, premiered in October 2006 and completed two seasons at Vila Velha Theater, in Salvador / BA. It made presentations at São Pedro Theater (Porto Alegre / RS), Vila Lobos Theater (Rio de Janeiro / RJ) and Teatro da Caixa (Brasília / DF), participating in festivals as: Ludwigshtafen (Germany), Porto Alegre em Cena and Fiac (International Performing Arts Festival of Bahia).

Road Presentations | Logistics for: 24 (cast) - 06 (technical team) | Required space w / minimal dimensions: 10m (width) x 10m (depth) | Scenario transportation: Weight 400 kg



SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO



Sueño de una Noche de Verano

En el montaje de la obra de Shakespeare por el Bando de Teatro Olodum, la dinámica de la noche de verano es llevada a cabo por el ritmo del texto refundido por la música de Jarbas Bittencourt, siempre atento a los sonidos producidos en Bahia, por el desplazamiento del énfasis en coreografías de Zebriinha, por los colores y las formas del vestuario de Márcio Meirelles y Zuarie Júnior, que se valen de telas y texturas africanas, así como de ropas inspiradas en las manifestaciones de la cultura popular, y especialmente por las interpretaciones sorprendentes de los actores, que en conjunto han utilizado el escenario para expresar sus preocupaciones con el mundo. Así, sin cambiar el original del bando inglés, traducido por Bárbara Heliodora, el Bando de Teatro Olodum convirtió Shakespeare negro, baiano y popular.

Ficha Técnica: William Shakespeare (texto) | Bárbara Heliodora (traducción) | Márcio Meirelles (dirección) | Zebriinha (coreografía) | Jarbas Bittencourt (música y dirección musical) | Filipe Pires (diseño y operador de sonido) | Rivaldo Rio (iluminación) | Chica Carelli (dirección de producción) | Auristela Sá, Clésia Nogueira, Ednaldo Muniz, Elane Nascimento, Érico Brás, Fábio Santana, Gerímias Mendes, Jamile Alves, Jorge Washington, Leno Sacramento, Merry Batista, Rejane Maia, Sérgio Laurentino, Telma Souza, Valdinéia Soriano, AC Costa, Cell Dantas, Deilton Silva, Inácio D'Éus, Ridson Reis, Robson Mauro, Roquildes Júnior (elenco) | Mauricio y Nine (músicos).

Trajectoria del Espectáculo: El espectáculo, ganador del Premio Braskem de Teatro en la categoría de Mejor Espectáculo Adulto, debutó en octubre de 2006 y estuvo dos temporadas en el Teatro Vila Velha, en Salvador / BA. Realizó presentaciones en el Teatro São Pedro (Porto Alegre / RS), Teatro Vila Lobos (Rio de Janeiro / RJ) y Teatro da Caixa (Brasília / DF) y ha participado en los festivales: Ludwigshtafen (Alemania), Porto Alegre em Escena y Festival Internacional de Artes Escénicas de Bahia (FIAC).

En Circulación | Logística para: 24 (elenco) - 06 (equipo técnico) | Espacio necesario c/ dimensiones mínimas: 10m (ancho) x 10m (profundidad) | Transporte del escenografía: Peso 400kg



GRUPO VIAPALCO / Cooperativa Baiana de Teatro

O Via Palco é um grupo integrante da Cooperativa Baiana de Teatro, que, desde a sua fundação, em 1998, dedica-se à criação coletiva. Seu repertório inclui os espetáculos *Meu Quintal*, *O Nariz do Poeta*, *Dia de Circo*, *O Circo de Um Homem Só* e *Vira Lona*. Lona Vira. O versátil diretor João Lima é também cofundador da Cooperativa Baiana de Teatro e dirigiu musicais como *Afro Pop Brasileiro* (2007) de Margareth Menezes e *Cinco Sentidos* (2010) de Mateus Aleluia.

O NARIZ DO POETA

O espetáculo *O Nariz do Poeta*, vencedor do Prêmio Braskem de 2005 na categoria Melhor Espetáculo Adulto Jûri Popular, narra a história de um personagem mendigo que ao ler uma poesia, em um livro achado no lixo, sua percepção das coisas se amplia e ele passa a ver o mundo por outra ótica, seus valores se transformam e sua forma de encarar a vida muda completamente. Fascinado com esse poder da poesia, decide compartilhá-lo e monta uma espécie de biblioteca ambulante em uma via pública, onde passa a receber poemas, como se fossem remédios, e indicar livros sob medida para cada um que passa por ele. Utilizando a linguagem do clown, o espetáculo é uma homenagem à poesia nacional, onde as únicas falas são poemas.

FICHA TÉCNICA

João Lima (dramaturgia, direção, figurino e trilha sonora) | Agamenon de Abreu (atuação, cenário, figurino e trilha sonora) | Jve Alencar, Fábio Neves e Nayara Hornem (atores) | Fábio Espírito Santo (iluminação) | Isis Carla (coreografia) | Viapalco (maquiagem)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Após dois anos de pesquisa e exploração da técnica do Clown, o Viapalco estreou *O Nariz do Poeta* em 2005 no Espaço Xisto Bahia, em Salvador. Desde então o espetáculo foi selecionado para integrar a programação dos projetos Circuito Cultural Banco do Brasil (2005); Lá vem a Cooperativa (2005 e 2006); Palco Sobre Rodas (2005 e 2006); Caminhos da Arte (2006); Circuladô Cultural (2006); Festival de Lençóis (2006); Festival Nacional de Teatro (2007) e vencedor dos Prêmios Jurema Penna (2008) da Fundação Cultural do Estado da Bahia e do Braskem de Teatro 2005 na categoria Melhor Espetáculo Adulto pelo Jûri Popular.

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: 04 (atores) – 03 (equipe técnica) | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: Palco italiano ou Arena, 5,0m (largura) X 5,0m (altura) X 6,0m (profundidade) | Transporte de cenário: Peso 80kg

Grupo Viapalco/ Bahia Theater Cooperative

Viapalco is a group member of the Bahia Theater Cooperative, which, since its foundation in 1998, has dedicated itself to collective creation. Its repertoire includes plays as *Meu Quintal*, *O Nariz do Poeta*, *Dia de Circo*, *O Circo de um Homem Só* and *Vira Lona, Lona Vira*. The versatile director João Lima is also the co-founder of the Bahia Theater Cooperative and directed concerts such as *Alfro Brazilian Pop* (2007) with Margareth Menezes and *Five Senses* (2010) from Mateus Azeiteira.

The Poet's Nose

The Poet's Nose, *Braskem Award 2005 for Best Play by the Popular Jury*, tells the story of beggar that reads a poem on a book he found on the garbage and then, starts looking at the world from a different perspective: the way he sees life and his own values are completely changed. Fascinated by the power of poetry, he decides to share it and put together a kind of mobile library on a public area, where he also recites poems as if they were medicine, and starts to prescribe specific books for each person. Using clown language, the play is a tribute to the national poetry, where all the lines are poems.

Crew: João Lima (playwriting, direction, costume design and soundtrack) | Agamenon de Abreu (acting, scenarios, costumes and soundtrack) | Ivo Alencar, Fábio Neves and Nayara Homem (actors) | Fábio Espírito Santo (lighting) | Isis Carla (choreography) | Viapalco (makeup)

Play's Trajectory: After two years of research and exploration of the clown technique, the Viapalco premiered *The Poet's Nose* in 2005 at Espaço Xisto Bahia in Salvador. Since then, the play was selected to integrate the Cultural Circuit of Banco do Brasil (2005); Lá vem a Cooperativa (2005 and 2006); Palco sobre Rodas (2005 and 2006); Carninhos das Artes (2006); Circuladô Cultural (2006); Festival de Lençóis (2006); Festival Nacional de Teatro (National Theater Festival 2007) and winner of the Jurema Penna Awards (2008) from the Cultural Foundation of the State of Bahia and *Braskem Theater Awards 2005* in the category Best Play by Popular Jury.

Road Presentations | Logistics for: 04 (actors) - 03 (crew) | Required space w / minimal dimensions: *italiano* or *Arena Stage*, 5,0 m (width) x 5,0 m (height) X 6,0 m (depth) | Scenario transportation: **Weight 80kg**



O
NARIZ DO
POETA

Grupo Viapalco / Cooperativa Baiana de Teatro

El *Viapalco* es un miembro del grupo *Cooperativa Baiana de Teatro*, que desde su fundación en 1998, se dedica a la creación colectiva. Su repertorio incluye los espectáculos *Meu Pátio*, *La Nariz del Poeta*, *Dia de Circo*, *El Circo de Un Hombre Solo* y *Vira Lona, Lona Vira*. El versátil director João Lima es también co-fundador de la *Cooperativa Baiana de Teatro* y dirigió musicales como el *Alfro Pop Brasileiro* (2007) de Margareth Menezes y *Cinco Sentidos* (2010) de Mateus Azeiteira.

La Nariz del Poeta

El espectáculo *La Nariz del Poeta*, vencedor del *Premio Braskem 2005* en la categoría *Mejor Espectáculo Adultos por el Jurado Popular*, cuenta la historia de un personaje mendigo que al leer una poesía en un libro encontrado en la basura, su percepción de las cosas se expande y él pasa a ver el mundo a través de otra óptica, sus valores se transforman y su forma de ver la vida cambia por completo. Fascinado por el poder de la poesía, decide compartirla y monta una especie de biblioteca ambulante en una vía pública, y pasa a prescribir poemas, como se usasen remedios, e indicar libros sobre medida para cada uno que pasa por él. Usando el lenguaje del clown, el espectáculo es un homenaje a la poesía nacional, donde los únicos diálogos son poemas.

Ficha Técnica João Lima (dramaturgia, dirección, vestuarista y banda sonora) | Agamenon de Abreu (actuación, escenografía, vestuario y banda sonora) | Ivo Alencar, Fábio Neves y Nayara Homem (actores) | Fábio Espírito Santo (iluminación) | Isis Carla (coreografía) | Viapalco (maquillaje)

Trajectory del Espectáculo: Después de dos años de investigación y exploración de la técnica del clown, el Viapalco estrenó en 2005 *La Nariz del Poeta* en el Espaço Xisto Bahia, en Salvador. Desde entonces, el espectáculo fue seleccionado para integrar la programación de los proyectos *Círculo Cultural Banco do Brasil* (2005); *Alá vem a Cooperativa* (2005 y 2006); *Palco Sobre Rodas* (2005 y 2006); *Caminhos de Arte* (2006); *Circuladô Cultural* (2006); *Festival de Lençóis* (2006); *Festival Nacional de Teatro* (2007) y ganador de los Premios *Jurema Penna* (2008) de la *Fundación Cultural del Estado de Bahia* y *Braskem de Teatro 2005* en la categoría de *Mejor Espectáculo para Adultos por Jurado Popular*.

En Circulación | Logística para: 04 (actores) - 03 (equipo técnico) | Espacio necesario c/ dimensiones mínimas: *Palco italiano* o *Arena*, 5,0m (ancho) X 5,0m (altura) X 6,0m (profundidad) | Transporte del escenografía: **Peso 80kg**



GRUPO VIAPALCO

VIRA LONA, LONA VIRA

Seres imaginários e brincalhões, que têm o poder de controlar o sono e os sonhos das pessoas, se deparam com Mr. Chico, um tradicional dono de circo, em meio ao seu cotidiano. Para se divertir, as criaturinhas imaginárias resolvem envolver Mr. Chico em suas peripécias, fazendo-o dormir e sonhar. Assim, Mr. Chico sonha com um circo onde todos os números são feitos por palhaços! Nessa atmosfera onírica a estória é difusa, as imagens fugidias e o que importa é a sensação. Obedecendo à lógica do sonho, as apresentações tradicionais do circo deixam de ser lineares e tudo vira um jogo que mistura realidade e sonho que se funde e se confunde, um espetáculo tão envolvente que, sem nenhuma comunicação verbal, faz crianças e adultos se deixarem levar para um mundo onde a poesia da imagem fala mais alto e o riso se torna fácil e solto.

FICHA TÉCNICA

VIAPALCO (encenação e adereços) | João Lima (direção) | Agamenon Abreu (atuação, cenário e figurino), Fábio Neves, Ivo Alencar e Nayara Homen (elenco) | Luciano Reis (iluminação) | Rubinho D'Ávila (trilha sonora original) | Bruno Matos e Agnaldo Queiroz (cenotecnia) | Jailson Pereira (preparação para acrobacia)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: Vira Lona, Lona Vira estreou em maio de 2011 no Espaço Xisto Bahia, tendo ficado dois meses em cartaz. O espetáculo foi convidado para fazer a abertura oficial do horário infantil do Cine Cena Unijorge, em Salvador, durante o mês de julho. Em seguida foi convidado para integrar o Domingo Tem Teatro no Teatro do CUCA, na cidade de Feira de Santana/BA. No mês de outubro participou do TCA Criança, programação da Semana da Criança realizada pelo Teatro Castro Alves, integrou o projeto Semana da Criança no Pelô, realizado pelo Centro de Culturas Populares e Identitárias, com apresentação no palco do Largo Pedro Archanjo, além de ser apresentado em evento para o Grupo Pão de Açúcar numa parceria entre esta empresa e o Sesc.

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: 04 (elenco) – 04 (equipe técnica) | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: Palco Italiano com dimensões mínimas de 5m (largura) X 5m (profundidade) X 4m (altura) | Transporte de cenário: Peso 250kg

VIRA LONA LONA VIRA

Vira Lona, Lona Vira

Imaginary and playful creatures that have the power to control the sleep and dreams of people find Mr. Chico, a traditional circus owner, living his everyday life. For fun, the imaginary creatures decide to invade Mr. Chico in their adventures, making him sleep and dream. Mr. Chico dreams of a circus where all numbers are made by clowns! In this surreal atmosphere the story goes on, where the only thing that really matters are the sensations and feelings. According to the logistics of the dream, the traditional circus performances are no longer linear and everything becomes a game that mixes reality and dream, melting and blending. The show is so engaging that even without any verbal communication, it gets children and adults caught up to a world where poetry image speaks louder and laughter becomes easy and loose.

Crew: VIAPALCO (staging and ornaments) | João Lima (direction) | Agamemnon Abreu (acting, scenery and costumes), Fábio Neves, Ivo Alencar and Nayara Homen (cast) | Luciano Reis (lighting) | Rubinho D'Ávila (original soundtrack) | Bruno Matos and Agnaldo Queiroz (scenotechnics) | Jailson Pereira (preparation for acrobatics)

Play's Trajectory: Vira Lona, Lona Vira premiered in May 2011 at Espaço Xisto Bahia, staying there for two months. The play was invited for the official opening of the children's hour of Cine Cena Unjorge, in Salvador during the month of July. After that was invited to join Domingo Tem Teatro of CUCA in the city of Feira de Santana / BA. In October attended the TCA Kids, for Children's Week celebration at Castro Alves Theater, joined the project Semana da Criança no Pelô held by the Center for Popular and Identitary Culture, on stage at Pedro Archango Square, besides being presented at an event for Grupo Pão de Açúcar, a partnership between this company and the SESC.

Road Presentations | Logistics for: 04 (cast) - 04 (crew) | Required space w / minimal dimensions: Italian Stage with minimum dimensions of 5m (w) x 5m (depth) x 4m (height) | Scenaro transportation: Weight 250kg



Vira Lona, Lona Vira

Seres imaginários e juguetones, que tienen el poder de controlar el sueño y los sueños de las personas, se encuentran con Mr. Chico, un tradicional dueño de circo, en medio de su vida cotidiana. Para divertirse, las pequeñas criaturas imaginarias resuelven involucrar Mr. Chico en sus aventuras, haciéndolo dormir y soñar. Entonces, Mr. Chico sueña con un circo donde todos los números son realizados por payasos! En esta atmósfera de ensueño la historia es vaga, las imágenes fugaces y lo que importa es la sensación. De acuerdo con la lógica del sueño, las actuaciones circenses tradicionales ya no son lineales y todo se convierte en un juego que mezcla realidad y sueño que se funden y se confunden, un espectáculo tan atractivo que, sin ninguna comunicación verbal, hace que los niños y adultos se dejen llevar para un mundo donde la poesía de la imagen es más elocuente y la risa se torna fácil y suelta.

Ficha Técnica: VIAPALCO (puesta en escena y utilería) | João Lima (dirección) | Agamemnon Abreu (actuación, escenografía y vestuario), Fábio Neves, Ivo Alencar y Nayara Homen (elenco) | Luciano Reis (iluminación) | Rubinho D'Ávila (banda sonora original) | Bruno Matos y Agnaldo Queiroz (elaboración y manipulación de escenografía) | Jailson Pereira (preparación para acrobacia)

Trajectory del Espectáculo: Vira Lona, Lona Vira, se estrenó en mayo de 2011 en el Espaço Xisto Bahia, después de haber pasado dos meses en cartelera, el espectáculo fue invitado para la apertura oficial del horario infantil del Cine Cena Unjorge, en Salvador durante el mes de julio. Luego fue invitado para integrar el Domingo Hay Teatro en el Teatro del CUCA en la ciudad de Feira de Santana / BA. En octubre participó del TCA Niño, la programación de la Semana del Niño realizada por el Teatro Castro Alves. Integró el proyecto en la Semana de los Niños en el Pelô, celebrado por el Centro de Culturas Populares e Identitárias, con presentación en el palco de la Plaza Pedro Archango, además de ser presentado en un evento para el Grupo Pão de Açúcar, en una alianza entre esta empresa y el SESC.

En Circulación | Logística para: 04 (elenco) - 04 (equipo técnico) | Espacio necesario c/ dimensiones mínimas: Palco italiano con dimensiones mínimas de 5m (ancho) X 5m (profundidad) X 4m (altura) | Transporte de la escenografía: Peso 250kg



NÚCLEO CRIATURAS CÊNICAS

Cooperativa Baiana de Teatro

Em 2011 o Núcleo Criaturas Cênicas completou dez anos de existência com sete espetáculos no currículo. As diretrizes do grupo são as pesquisas de manifestações populares como propulsoras de fontes inesgotáveis para recriação, ora dando uma leitura contemporânea ora revelando sua potência criativa; as diversas técnicas teatrais do século XX e o teatro como forma de reflexão. No repertório, espetáculos premiados como Escorial (Michel de Ghelderode) e Nhô Guimarães (adaptação do romance de Aleilton Fonseca), ambos sob direção de Edinilson Motta Pará e, ainda, Corpo e Cordel Uma Coreografia Nordestina e Sua Saga, com direção de Marta Bezerra, e A Farsa da Grande Fortuna, sua montagem mais recente, com direção de Deusi Magalhães.

NHÔ GUIMARÃES

O espetáculo transpõe para o palco a vida, as reflexões e a mítica do nosso sertão através do olhar feminino, privilegiando a linguagem falada rica em neologismos, como forma de valorização da diversidade linguística brasileira. A estória é apresentada através dos causos contados por uma senhora octogenária a um visitante. Entre conversas, um causo e outro, a velha relembra a presença constante de um amigo de seu falecido marido, Nhô Guimarães, uma referência direta do escritor mineiro João Guimarães Rosa.

FICHA TÉCNICA

Aleilton Fonseca (texto adaptado) | **Edinilson Motta Pará** (direção e adaptação) | **Deusi Magalhães** (adaptação, atuação e produção executiva) | **Haroldo Garay** (cenário) e **Hamilton Lima** (cenário e figurino) | **Leila Requião** (maquiagem) | **Valter Bispo dos Santos** e **Leandro Reis** (iluminação) | **Maurício Requião** (fotografias) | **Núcleo Criaturas Cênicas** (produção e realização)

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: A peça Nhô Guimarães teve sua estreia no sertão baiano, em maio de 2009, e circulou por diversas cidades do interior do estado, como Senhor do Bonfim, Euclides da Cunha e Canudos. Em Salvador, fez temporadas nos anos de 2009, 2010 e 2011, nos teatros SESI Rio Vermelho e Gamboa Nova. Vencedor do Prêmio Myriam Muniz da Funarte, participou da Mostra SESC de Artes - Aldeia Cariri (CE), do II Festival Nacional de Teatro da Bahia, dentre outros.

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: **01 (atriz) – 03 (equipe técnica)** | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: **6m (largura) X 7m (profundidade) X 4m (altura)** | Transporte de cenário: **Peso 100kg, 3,0m²**

CONTATOS: Deusi Magalhães | +55 71 9137-5678 | magadeusi@gmail.com | criaturascenicassbto.com.br

Núcleo Criaturas Cênicas/Bahia Theater Cooperative

In 2011, the Criaturas Cênicas Nucleus completed 10 years of existence, with 7 plays in its resumé. The guidelines for the group include researching popular manifestations, considered propellants of inexhaustible sources capable of providing recreation, sometimes giving it a contemporary interpretation, sometimes revealing creative potential; various 20th century theatrical techniques and the theater as a form of reflection. In the repertoire there are award winning plays such as *Esconal* (Michel de Ghelderode), and *Nhô Guimarães* (an adaptation of Aleilton Fonseca's romance), both under the direction of Edmilson Motta Parâ. Other notable works include *Corpo e Cordel-Uma Coreografia Nordestina e Sua Saga*, directed by Marta Bezerra, and *A Farsa da Grande Fortuna*, their latest offering, directed by Deusi Magalhães.

Nhô Guimarães

The play brings to the stage reflections and myths from 'real life' in the backwoods. Through the feminine gaze, it focuses on spoken language, which is rich in neologisms, in an appreciation of Brazilian typical linguistic diversity. The story is told through histories related to a visitor by a lady in her 80's. Among conversations concerning one topic and another, the elderly storyteller tells of the constant presence of Nhô Guimarães, one of the acquaintances of her late husband. It is a reference to João Guimarães Rosa, an author from the State of Minas Gerais.

Technical crew: Aleilton Fonseca (adaptation of script) | Edmilson Motta Parâ (direction and script adaptation) | Deusi Magalhães (adaptation, performing, and production executive) | Haroldo Garay (scenari) and Hamilton Lima (scenery and costumes) | Leila Requião (makeup) | Valter Bispo dos Santos and Leandro Reis (lighting) | Maurício Requião (photographs) | Núcleo Criaturas Cênicas (production and operational implementation)

Play's Trajectory: The play *Nhô Guimarães* premiered in the backwoods of Bahia during May of 2009 and went through several rural towns in the state, such as Senhor do Bonfim, Euclides da Cunha, and Canudos. In Salvador, it appeared for various seasons during 2009, 2010 and 2011, in the SESI Rio Vermelho and Gamboa Nova Theaters. It won the Myriam Muniz Award from FUNARTE (National Foundation of Arts), participated in the SESC Show of the Arts - Aldeia Cani (ICE), and in the 2nd National Theater Festival in Bahia, among other exhibitions.

Road Presentations | Logistics for: 1 (actress) – 3 (equipment technicians) | Required space w / minimal dimensions: 6m (width) x 7m (depth) x 4m (height) | Scenario transportation: Weight 100kg, space – 3m³



Núcleo Criaturas Cênicas / Cooperativa Baiana de Teatro

En el 2011 el Núcleo Criaturas Escénicas cumplió diez años de existencia con siete espectáculos en su currículo. Las directrices del grupo son las investigaciones de las manifestaciones populares como propulsoras de fuentes inagotables para la recreación, tanto como haciendo una lectura contemporánea como también revelando su potencial creativo; las diferentes técnicas teatrales del siglo XX y el teatro como forma de reflexión. En su repertorio, espectáculos premiados como *Esconal* (Michel de Ghelderode) y *Nhô Guimarães* (adaptación del romance de Aleilton Fonseca), ambos con dirección de Edmilson Motta Parâ y también, *Cuerpo y Cordel Una Coreografía Nordestina y Su Saga*, con dirección de Marta Bezerra y *La Farsa de la Gran Fortuna*, su más reciente montaje, con dirección de Deusi Magalhães.

Nhô Guimarães

El espectáculo transpone para el palco la vida, las reflexiones y la mística de nuestro agreste, a través de la mirada femenina, privilegiando el lenguaje hablado, rico en neologismos, como forma de valorización de la diversidad lingüística brasileña. La historia se presenta a través de cuentos relatados por una señora octogenaria a un visitante. Entre conversa y conversa, un cuento y otro, la vieja recuerda la presencia constante de un amigo, de su difunto esposo, Nhô Guimarães, una referencia directa al escritor mineiro João Guimarães Rosa.

Ficha Técnica: Aleilton Fonseca (texto adaptado) | Edmilson Motta Parâ (dirección y adaptación) | Deusi Magalhães (adaptación, actuación y producción ejecutiva) | Haroldo Garay (escenografía) y Hamilton Lima (escenografía y vestuario) | Leila Requião (maquillaje) | Valter Bispo dos Santos y Leandro Reis (iluminación) | Maurício Requião (fotografías) | Núcleo Criaturas Escénicas (producción y realización)

Trajectory del Espectáculo: La obra *Nhô Guimarães*, se estrenó en el agreste baiano en mayo del 2009 y circuló por diversas ciudades del interior del Estado, como Senhor do Bonfim, Euclides da Cunha e Canudos. En Salvador, realizó temporadas los años 2009, 2010 y 2011 en los teatros SESI Rio Vermelho y Gamboa Nova. Vencedor del Premio Myriam Muniz de la Funarte, participó en la Mostra SESC de las Artes - Aldeia Cani (ICE), del II Festival Nacional de Teatro de Bahia, entre otros.

En Circulación | Logística para: 01 (actriz) – 03 (equipo técnico) | Espacio necesario c/ dimensiones mínimas: 6m (ancho) X 7m (profundidad) X 4m (altura) | Transporte de la escenografía: Peso 100kg, 3,0m³



NÚCLEO CRIATURAS CÊNICAS

A FARSA DA GRANDE FORTUNA

O espetáculo propõe, de forma lúdica, uma reflexão acerca de grandes questões que permeiam o nosso atual modelo de desenvolvimento econômico e social. A montagem questiona os paradigmas que embasam este modelo que, desastrosamente, está colocando em risco a vida na Terra. Será que nossos indicadores de riqueza avaliam o nível de desenvolvimento humano? Será que estes índices retratam a nossa realidade de forma fidedigna? Há riqueza suficiente no planeta para atender a todos os desejos humanos? Estas são algumas reflexões propostas pelo espetáculo, filho mais novo de uma corrente de reflexão e pensamento que teve como pioneiro o diretor francês Philippe Plau, com a peça "O Paradoxo de Érika".

FICHA TÉCNICA

Ilma Nascimento (autora - em processo colaborativo com direção e elenco, com base no documento "Reconsiderar a Riqueza", de Patrick Viveret) | **Alda Valéria** e **Deusi Magalhães** (direção) | **Cida Oliveira**, **Geovane Nascimento**, **Jorge Baía** e **Leandro dos Reis** (atores) | **Pedro Vieira** (músico) | **Jarbas Bittencourt** (trilha sonora) | **Luiz Parras** (direção de arte) | **Deusi Magalhães** e **Ilma Nascimento** (produção).

TRAJETÓRIA DO ESPETÁCULO: A Farsa da Grande Fortuna teve estreia no dia 09 de outubro de 2010, no Parque da Cidade, dentro do evento Eco-Brechô. Na sequência, se apresentou nas praças do Imbuí (16/10), Ana Lucia Magalhães (17/10), Dois de Julho/Campo Grande (23/10) e Largo de Santana/Rio Vermelho (29/10). O espetáculo também participou do Viva Teatro! Viva o Circo! de 2011, uma realização do SESC Bahia em parceria com a Cooperativa Baiana de Teatro, se apresentando no dia 27 de março no Largo do Cruzeiro de São Francisco. Após a apresentação houve o lançamento do livro A Farsa da Grande Fortuna contendo um texto da montagem e o registro fotográfico da estreia no Parque da Cidade

EM CIRCULAÇÃO | Logística para: 04 (equipe artística) – 03 (equipe técnica) | Espaço necessário c/ dimensões mínimas: Rua | Transporte de cenário: Peso 200kg; dimensão 3m²



The Farce of the Great Fortune

The show proposes, in a playful manner, reflection on the major issues that permeate our current model of social and economic development. The play questions the underlying paradigms of this model that, disastrously, endangers life on Earth. Do our wealth indicators assess levels of human development? Do these indicators reliably portray our common reality? Is there enough wealth in the world to satisfy the desires of all human beings? These are some of the considerations offered by the play, youngest offspring of the reflections, pioneered by French director Philippe Piau with his work "O Paradoxo de Erika".

Technical crew: Ilma Nascimento (author – in collaboration with the cast and directors, based on the text "Reconsiderar a Riqueza" (Reconsidering Wealth), by Patrick Viveret) | Alda Valéria and Deusi Magalhães (direction) | Cida Oliveira, Geovane Nascimento, Jorge Baía and Leandro dos Reis (actors) | Pedro Vieira (musician) | Jarbas Bittencourt (soundtrack) | Luiz Parras (art director) | Deusi Magalhães and Ilma Nascimento (production).

Play's Trajectory: The Farce of the Great Fortune opened on October 9th, 2010, at the "Parque da Cidade" within the Eco-Brechó Event. Afterwards, it was presented at the public squares of Imbuí (01/16), Ana Lúcia Magalhães (01/17), "Dó's de Julho" - Campo Grande (10/23), and "Largo de Santana" - Rio Vermelho (02/29). The play also took part in the Viva Teatro! Viva o Circo! event in 2011 promoted by SESC Bahia, in partnership with the Bahia Theater Cooperative, and was presented on March 27th at Largo do Cruzeiro de São Francisco. After the presentation, a book entitled The Farce of the Great Fortune was launched, containing the assembled texts, and a photographic record of the play's premiere at Parque da Cidade.

Road Presentations | Logistics for: 4 (cast members) – 3 (equipment technicians) | Required space: w / minimal dimensions: Street | Scenario transportation: Weight 200kg; space 3m²

La Farsa de la Gran Fortuna

El espectáculo propone de forma lúdica, una reflexión acerca de los grandes temas que permean nuestro actual modelo de desarrollo económico y social. El montaje pone en tela de juicio los paradigmas que envasan este modelo que de forma desastrosa está poniendo en riesgo la vida en la Tierra. ¿Será que nuestros indicadores de riqueza evalúan el nivel de desarrollo humano?

¿Será que estos índices reflejan nuestra realidad de manera fidedigna?

¿Existe riqueza suficiente en el planeta para atender todos los deseos humanos? Estas son algunas de las reflexiones propuestas por el espectáculo, el hijo más joven de una corriente de reflexión y pensamiento que tuvo como pionero al director francés Philippe Piau, con la obra "La Paradoja de Erika".

Ficha Técnica: Ilma Nascimento (autora – colaboradora en el proceso de dirección y elenco, basado en el documento "Reconsiderar la Riqueza", de Patrick Viveret) | Alda Valéria y Deusi Magalhães (dirección) | Cida Oliveira, Geovane Nascimento, Jorge Baía y Leandro dos Reis (actores) | Pedro Vieira (músico) | Jarbas Bittencourt (Banda sonora) | Luiz Parras (dirección de arte) | Deusi Magalhães y Ilma Nascimento (producción).

Trajectoria del Espectáculo: La Farsa de la Gran Fortuna se estrenó el día 09 de octubre del 2010 en el Parque de la Ciudad, dentro del evento Eco-Brechó. En seguida se presentó en las Plazas de Imbuí (16/10), Ana Lúcia Magalhães (17/10), Dos de Julho/Campo Grande (23/10) y Largo de Santana/Rio Vermelho (29/10). El espectáculo participó también del Viva Teatro! Viva el Circo! del 2011, una realización del SESC Bahia en asociación con la Cooperativa Bahiana de Teatro, donde se presentó el día 27 de marzo en el Largo do Cruzeiro de São Francisco. Después de la presentación se efectuó el lanzamiento del libro La Farsa de la Gran Fortuna, conteniendo el texto del montaje y el registro fotográfico del estreno en el parque de la Ciudad.

En Circulación | Logística para: 04 (equipo artístico) – 03 (equipo técnico) | Espacio necesario c/ dimensiones mínimas: Calle | Transporte de la escenografía: Peso 200kg; dimensión 3m²

KIT DIFUSÃO DO TEATRO DA BAHIA 2011/2012

Governo do Estado da Bahia
Government of the State of Bahia
Gobierno del Estado de Bahia
Jaques Wagner

Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA)
Secretariat of Culture of the State of Bahia (SecultBA)
Secretaría de Cultura del Estado de Bahia (SecultBA)
Albino Rubim

Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB)
Cultural Foundation of the State of Bahia (FUNCEB)
Fundación Cultural del Estado de Bahia (FUNCEB)
Nehle Franke

Diretoria das Artes da FUNCEB
Direction of Arts FUNCEB
Directoria de las Artes de la FUNCEB
Alexandre Molina

Coordenação de Teatro da FUNCEB
Coordination of Theater FUNCEB
Coordinación de Teatro de la FUNCEB
Maria Marighella
Elsio Lopes (até mar/2012 | until march 2012 | hasta mar/2012)

Equipe da Coordenação de Teatro da FUNCEB
Coordination of Theater Team FUNCEB
Equipo de Coordinación de Teatro de la FUNCEB
Daniel Ribetro | Assessor / Advisor / Aesor
Lais Almeida | Assistente / Assistant / Asistente
Viviane Vergasta | Assistente (até nov/2012)
Assistent (up until November /2012) / Asistente (hasta nov/2012)
Esdra Tâmara | Estagiária / Intern / Residente

Assessoria de Comunicação da FUNCEB
Press Office FUNCEB
Asesoría de Comunicación de la FUNCEB
Paula Berbert | Assessora / Advisor / Advisor

PUBLICAÇÃO | PUBLICATION | PUBLICACIÓN

Realização
Execution
Realización
FUNCEB
Fundação Cultural do Estado da Bahia
Cultural Foundation of the State of Bahia
Fundación Cultural del Estado de Bahia

Produção
Production
Producción
Dimenti Produções Culturais

Projeto Gráfico e Design
Graphic Project and Design
Projecto Gráfico y Diseño
Moisés Garcia

Os conteúdos sobre cada espetáculo (textos, dados, fotos e créditos) foram fornecidos pelos participantes e são de sua responsabilidade.

The contents of each play (text, information, photos and credits) were provided by its participants, and are entirely their responsibility.

Los contenidos sobre cada espectáculo (textos, datos, fotos y créditos) fueron suministrados por los participantes y son de su propia responsabilidad.

www.fundacaocultural.ba.gov.br
www.cultura.ba.gov.br



SECRETARIA DE
CULTURA

